

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	62
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	128
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	129
---	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	130
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	133
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	134
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	86.371
Preferenciais	0
Total	86.371
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	62.807.676	61.817.640
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.671.350	4.536.208
1.01.01	Caixa	161.083	155.045
1.01.02	Aplicações de Liquidez	4.510.267	4.381.163
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	3.130.142	3.191.148
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.380.125	1.190.015
1.02	Ativos Financeiros	54.209.434	53.083.287
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	814.440	846.411
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	38.679.234	38.548.014
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	38.679.234	38.548.014
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	14.715.760	13.688.862
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	293.770	287.793
1.02.04.04	Operações de Crédito	13.547.150	12.343.059
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-785.805	-760.987
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	1.660.645	1.818.997
1.03	Tributos	3.647.048	3.920.755
1.03.03	Outros	3.647.048	3.920.755
1.03.03.01	Crédito Tributário	3.345.223	3.381.973
1.03.03.02	Impostos e Contribuições a Compensar	301.825	538.782
1.04	Outros Ativos	28.699	42.574
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	10.410	9.506
1.04.03	Outros	18.289	33.068
1.05	Investimentos	1.412	1.412
1.05.05	Outros Investimentos	1.412	1.412
1.06	Imobilizado	249.012	232.683
1.06.01	Imobilizado de Uso	614.714	606.164
1.06.03	Depreciação Acumulada	-365.702	-373.481
1.07	Intangível	721	721
1.07.01	Intangíveis	721	721

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	62.807.676	61.817.640
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	46.397.345	45.638.920
2.02.01	Depósitos	15.393.524	14.921.683
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	7.998.450	8.021.636
2.02.01.02	Depósito à Vista	1.210.484	853.237
2.02.01.03	Depósito de Poupança	3.451.413	4.050.698
2.02.01.04	Depósitos Interfinanceiros	2.733.177	1.996.112
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	4.785.799	8.728.417
2.02.02.01	Carteira Própria	4.785.799	8.728.417
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	62.643	4.402
2.02.04	Outras Captações	26.155.379	21.984.418
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	2.513	1.178
2.02.04.02	Obrigações por Empréstimos	833.567	904.882
2.02.04.03	Obrigações por Repasses do País	1.462.349	1.213.953
2.02.04.04	Obrigações por Repasses do Exterior	432.373	711.279
2.02.04.05	Obrigações para Fundos Financeiros e Desenvolvimento	19.403.762	15.185.623
2.02.04.06	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	1.295.889	1.295.889
2.02.04.07	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	2.724.773	2.660.982
2.02.04.08	Outros Instrumentos Financeiros	153	10.632
2.03	Provisões	7.600.247	7.724.094
2.03.01	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	3.110.417	2.974.937
2.03.02	Passivos Atuariais	3.333.124	3.655.380
2.03.03	Provisão para Contingências	733.266	693.617
2.03.04	Provisão para Pagamentos a Efetuar	423.440	400.160
2.04	Passivos Fiscais	545.142	672.405
2.05	Outros Passivos	1.324.992	1.610.246
2.07	Patrimônio Líquido	6.939.950	6.171.975
2.07.01	Capital Social Realizado	6.293.460	5.569.988
2.07.03	Reservas de Reavaliação	13.305	13.671
2.07.04	Reservas de Lucros	1.657.106	1.668.959
2.07.04.01	Reserva Legal	481.007	445.486
2.07.04.02	Reserva Estatutária	1.006.548	1.223.473
2.07.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	169.551	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.023.921	-1.080.643

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	921.002	2.028.066	733.463	2.048.070
3.01.01	Operações de Crédito	585.199	1.254.240	513.315	1.137.971
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	413.636	724.025	140.379	561.487
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	-1.301	19.829	0	0
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	-82.310	19.753	75.031	338.507
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	5.778	10.219	4.738	10.105
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-210.369	-614.529	-389.545	-1.180.447
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-150.150	-260.112	-104.421	-237.791
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-60.219	-354.417	-285.124	-942.656
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	710.633	1.413.537	343.918	867.623
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-89.366	-113.530	-339.056	-362.044
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-56.125	-126.755	-106.241	-194.324
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	747.135	1.452.787	698.659	1.358.949
3.04.03	Despesas com Pessoal	-535.174	-1.089.387	-520.728	-1.049.747
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-374.769	-728.183	-319.576	-659.885
3.04.05	Despesas Tributárias	-102.773	-202.603	-69.970	-162.119
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	620.647	1.203.986	309.601	1.012.994
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-388.307	-623.375	-330.801	-667.912
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	621.267	1.300.007	4.862	505.579
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-266.876	-546.319	1.149	-152.381
3.06.01	Corrente	-341.785	-692.150	-85.011	-315.509
3.06.01.01	Provisão para Imposto de Renda	-185.773	-379.501	-40.580	-177.046
3.06.01.02	Provisão para Contribuição Social	-156.012	-312.649	-44.431	-138.463
3.06.02	Diferido	74.909	145.831	86.160	163.128
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	354.391	753.688	6.011	353.198
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	354.391	753.688	6.011	353.198
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-20.388	-43.265	-1.127	-20.661

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	334.003	710.423	4.884	332.537
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,86707	8,22525	0,05655	3,8501

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	334.003	710.423	4.884	332.537
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	70.186	56.356	191.175	131.286
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	18.003	-179.673	183.642	-123.299
4.02.01.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	32.840	-326.013	330.936	-228.915
4.02.01.02	Efeito Tributário sobre o Ajuste de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	-14.778	146.706	-147.282	105.644
4.02.01.03	Realização da Reserva de Reavaliação	-103	-421	-25	-50
4.02.01.04	Efeito Tributário sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	44	55	13	22
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	52.183	236.029	7.533	254.585
4.02.02.01	Ganhos ou Perdas Atuarias	94.878	429.144	13.697	462.882
4.02.02.02	Efeitos Tributários sobre Ganhos ou Perdas Atuarias	-42.695	-193.115	-6.164	-208.297
4.04	Resultado Abrangente do Período	404.189	766.779	196.059	463.823

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	547.195	819.176
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	2.180.314	1.695.579
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	1.300.007	505.579
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	880.307	1.190.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.633.119	-876.403
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-190.110	-326.194
6.01.02.02	Operações de Crédito	-1.333.744	-230.042
6.01.02.03	Outros Créditos	457.433	536.370
6.01.02.04	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	24.820	-49.766
6.01.02.05	Outros Ativos	247.972	-241.147
6.01.02.06	Ativos Fiscais Diferidos	182.581	285.198
6.01.02.07	Outros Valores e Bens	14.779	7.941
6.01.02.08	Depósitos	467.202	1.964.579
6.01.02.09	Captação no Mercado Aberto	-3.942.618	516.672
6.01.02.10	Recursos e Aceites e Emissão de Títulos	1.336	-44.890
6.01.02.11	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-101.823	340.805
6.01.02.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	-10.479	0
6.01.02.13	Outras Obrigações	-867.340	-930.505
6.01.02.14	Provisões	-147.127	-297.006
6.01.02.15	Rendas Antecipadas	-5.000	198.602
6.01.02.16	Outros Instrumentos Financeiros	4.281.930	-2.184.369
6.01.02.17	Obrigações Fiscais Diferidas	-127.263	128.736
6.01.02.18	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-617.681	-368.602
6.01.02.19	Relações Interfinanceiras e Interdependências	32.013	-180.194
6.01.02.20	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-2.591
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-340.701	-578.414
6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-24.841	-9.499
6.02.02	Inversões em Intangível	0	-158
6.02.03	Inversões em Bens Não de Uso Próprio	-902	-678
6.02.04	Alienação de Investimentos	0	180
6.02.05	Alienação(Baixa) de Imobilizado de Uso	1.695	561
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-316.653	-568.820
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-261.462	-656.795
6.03.01	Dívida Subordinadas Elegíveis a Capital	63.791	68.277
6.03.02	Pagamento de Dividendos sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio	-242.046	-231.833
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	-83.207	-243.239
6.03.04	Amortização de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	0	-250.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-54.968	-416.033
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.346.193	3.444.451
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.291.225	3.028.418

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.569.988	0	1.682.630	0	0	-1.080.643	6.171.975
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.569.988	0	1.682.630	0	0	-1.080.643	6.171.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	723.472	0	-723.472	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	723.472	0	-723.472	0	0	0	0
5.04.01.01	Proveniente de Reserva	723.472	0	-723.472	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	710.423	56.722	767.145
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	710.423	0	710.423
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	56.722	56.722
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	103.131	103.131
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-46.409	-46.409
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	711.253	0	-710.423	0	830
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	711.619	0	-711.619	0	0
5.06.01.01	Reserva Legal	0	0	35.521	0	-35.521	0	0
5.06.01.02	Reserva Estatutárias	0	0	506.547	0	-506.547	0	0
5.06.01.03	Reserva Especiais de Lucros	0	0	169.551	0	-169.551	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-421	0	1.213	0	792
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	55	0	-17	0	38
5.07	Saldos Finais	6.293.460	0	1.670.411	0	0	-1.023.921	6.939.950

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.813.000	0	2.665.240	0	0	-1.050.835	5.427.405
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-2.591	0	-2.591
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.813.000	0	2.665.240	0	-2.591	-1.050.835	5.424.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.756.988	0	-1.756.988	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	1.756.988	0	-1.756.988	0	0	0	0
5.04.01.01	Proveniente da Reserva	1.756.988	0	-1.756.988	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	332.537	131.314	463.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	332.537	0	332.537
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	131.314	131.314
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	233.967	233.967
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-102.653	-102.653
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	329.877	0	-329.946	0	-69
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	329.905	0	-329.974	0	-69
5.06.01.02	Reserva Legal	0	0	16.627	0	-16.627	0	0
5.06.01.03	Reserva Estatutária	0	0	234.766	0	-234.766	0	0
5.06.01.04	Reserva Especial de Lucro	0	0	78.581	0	-78.581	0	0
5.06.01.05	Outros (transf. para LPA -AGO 27.03.20)	0	0	-69	0	69	0	0
5.06.01.06	Provisão para Dividendos Complementares	0	0	0	0	-69	0	-69
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-50	0	50	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	22	0	-22	0	0
5.07	Saldos Finais	5.569.988	0	1.238.129	0	0	-919.521	5.888.596

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	3.934.709	3.557.777
7.01.01	Intermediação Financeira	2.028.066	2.048.070
7.01.02	Prestação de Serviços	1.452.787	1.358.949
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-126.755	-194.324
7.01.04	Outras	580.611	345.082
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-614.529	-1.180.447
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-701.251	-633.004
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-47.970	-44.056
7.03.02	Serviços de Terceiros	-416.496	-371.271
7.03.04	Outros	-236.785	-217.677
7.03.04.01	Processamento dados e Telecomunicações	-136.038	-124.111
7.03.04.02	Propaganda, Promoções e Publicações	-14.029	-16.697
7.03.04.03	Transportes	-13.650	-13.611
7.03.04.04	Segurança	-33.142	-30.535
7.03.04.05	Viagens	-3.758	-4.352
7.03.04.06	Outras	-36.168	-28.371
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.618.929	1.744.326
7.05	Retenções	-6.817	-6.203
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.817	-6.203
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.612.112	1.738.123
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.612.112	1.738.123
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.612.112	1.738.123
7.09.01	Pessoal	991.033	928.489
7.09.01.01	Remuneração Direta	633.229	610.792
7.09.01.02	Benefícios	311.587	271.543
7.09.01.03	F.G.T.S.	46.217	46.154
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	890.541	456.419
7.09.02.01	Federais	867.243	435.049
7.09.02.02	Estaduais	13	10
7.09.02.03	Municipais	23.285	21.360
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	20.115	20.678
7.09.03.01	Aluguéis	20.115	20.678
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	710.423	332.537
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	710.423	332.537

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

PALAVRA DO PRESIDENTE

Em um período de retomada do crescimento econômico, o Banco do Nordeste encerra o primeiro semestre de 2021 alcançando a marca de R\$ 20,38 bilhões investidos em sua área de atuação, valores que representam crescimento de 11% em relação ao mesmo período do ano passado. Foram mais de 2,6 milhões de operações que beneficiaram empreendimentos de todos os segmentos e portes na região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo. Os resultados representam os esforços da Instituição para fortalecer todos os setores produtivos, favorecer a manutenção e o crescimento dos negócios e manter a economia regional nos rumos do desenvolvimento sustentável.

Os recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), operacionalizados pelo Banco do Nordeste, foram o principal *funding* para o fomento da produção em todos os segmentos e portes, em áreas urbanas e rurais e, principalmente, no Semiárido brasileiro que, por características naturais, demanda maiores investimentos para redução das desigualdades.

No primeiro semestre, somente com recursos do Fundo, o Banco do Nordeste contratou R\$ 12,57 bilhões, por meio de mais de 327 mil operações. Desses, R\$ 7,75 bilhões foram destinados aos setores Rural (Agricultura, Pecuária), Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo, enquanto R\$ 4,73 bilhões foram aplicados em projetos de Infraestrutura. As operações com pessoas físicas somaram R\$ 80,05 milhões, entre contratações dos produtos FNE Sol (R\$ 71,1 milhões), que financia sistemas de micro e minigeração distribuída de energia por fontes renováveis, e P-FIES (R\$ 8,9 milhões), linha de crédito que tem contribuído para a democratização do acesso à educação superior.

O Banco do Nordeste posiciona-se como o principal agente de crédito do agronegócio em sua área de atuação, sendo responsável por 55,7% dos financiamentos rurais, conforme Sistema de Informações do Banco Central (Sisbacen). Atua disponibilizando linhas de crédito para investimento, custeio e comercialização, contribuindo para o avanço na produtividade e sustentabilidade do setor. No primeiro semestre de 2021, o setor Rural apresentou maior participação no volume contratado de longo prazo, com 37,4% (R\$ 5,07 bilhões).

Apesar dos efeitos da pandemia de Covid-19 para todas as atividades econômicas, as contratações do FNE para agricultura e pecuária tiveram aumento de 10,78% comparado com o mesmo período de 2020, o que reafirma a relevância do agronegócio para a economia regional.

Atendendo a sua vocação de apoio aos pequenos produtores, o BNB apresenta-se como o principal agente financeiro, no Nordeste, do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Atualmente, possui uma carteira ativa relativa ao Pronaf superior a R\$ 10,4 bilhões, correspondente a 2 milhões de operações. Nos primeiros seis meses de 2021, foram contratados aproximadamente 307 mil financiamentos por meio do programa, totalizando R\$ 1,87 bilhão em aplicações, valor 20,3% maior em relação ao mesmo período do ano passado. Do total dos recursos, 75,7% foram destinados a financiamentos na região semiárida.

Com a estratégia de aplicação do microcrédito na área rural, por meio do programa Agroamigo, o Banco do Nordeste aplicou 1,59 bilhão, com 299.759 operações, números que indicam 28,6% de crescimento em relação ao mesmo período de 2020. Atualmente, o

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Agroamigo leva crédito e assessoria financeira a uma carteira ativa de 1,4 milhão de clientes, que somam R\$ 5,36 bilhões. Desses, 74,9% atuam no Semiárido.

Do campo à cidade, o Banco do Nordeste segue acreditando e investindo na força produtiva regional. O BNB se mantém líder com o maior programa de microcrédito produtivo orientado urbano da América do Sul. Somente no primeiro semestre, foram desembolsados R\$ 6,44 bilhões por meio do programa Crediamigo, em 2,2 milhões de operações. Se comparado ao contratado no ano anterior, verifica-se crescimento de 30,06%.

Atento às necessidades das micro e pequenas empresas, segmentos dos mais impactados pelos efeitos econômicos da pandemia de Covid-19, o Banco do Nordeste contratou aproximadamente R\$ 1,7 bilhão com empreendedores desses portes, prestando atendimento a 10.271 MPEs, em 12.513 operações de crédito. Desse montante, R\$ 1,59 bilhões foram de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. Esses investimentos representam apoio à manutenção dos negócios, mas também um impulsionamento à economia regional como um todo, considerando a importância desse setor produtivo para a oferta monetária nas economias locais, geração e manutenção de emprego e renda.

Os resultados alcançados no primeiro semestre de 2021 refletem o empenho do Banco do Nordeste na busca por viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente. Assim segue o BNB, apostando na oferta de produtos e serviços de crédito para fomentar o desenvolvimento com resultados sustentáveis e guiados pelas melhores práticas de gestão ambiental, social e de governança.

Romildo Carneiro Rolim
Presidente

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

1. DESTAQUES

Apresentamos a seguir os destaques em resultados, iniciativas de responsabilidade socioambiental, produtos/serviços, parcerias e prêmios/reconhecimentos alcançados pelo Banco do Nordeste em 2021.1.

Resultados:

- Alcance de R\$ 20,3 bilhões em operações de crédito no primeiro semestre de 2021, pulverizados em 2,6 milhões operações de crédito. O montante impacta em acréscimo de 11% em relação ao mesmo período de 2020;
- Soma de 327 mil operações de crédito contratadas com recursos do FNE, totalizando R\$ 12,57 bilhões aplicados;
- Registro de aproximadamente R\$ R\$ 1,69 bilhão em contratações no segmento MPE, somando-se recursos internos e do FNE, valor correspondente a 12,5 mil operações;
- Contratação de R\$ 4,74 bilhões para projetos de Infraestrutura com recursos do FNE, incluindo os recursos destinados ao segmento de energias renováveis;
- Financiamento de R\$ 8,60 bilhões para empreendimentos no Semiárido, representando 68,40% do total até então financiado, dos quais R\$ 4,58 bilhões relacionados a projetos de infraestrutura;
- Desembolso de R\$ 6,44 bilhões, no programa Crediamigo, em 2,2 milhões de operações de microcrédito urbano, apresentando crescimento de 30,06% em relação ao mesmo período de 2020;
- Elevação da carteira do Crediamigo em mais de R\$ 860,0 milhões (aumento de 15,8%);
- Aplicações do Agroamigo somam R\$ 1,59 bilhão investido em 299,8 mil operações, 28,6% a mais em termos de valores em relação ao mesmo período de 2020;
- Carteira ativa do Programa Agroamigo superior a R\$ 5,36 bilhões, com alcance de 1,4 milhão de clientes ativos, em que 74,9% estão no Semiárido;
- Aumento de 10,78% nas contratações do FNE no setor Rural, comparado com o mesmo período do ano anterior, fato que reforça o papel do Agronegócio para a economia da Região e do País;
- Alcance de 14.383 clientes no segmento empresarial, composto por empresas com faturamento anual entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 400 milhões. Isso implica evolução de 17,4% frente ao número apresentado no final do primeiro semestre de 2020. As contratações somaram R\$ 2,05 bilhões. Já os desembolsos, em operações com o FNE, foram de R\$ 2,16 bilhões;
- No Plano AgroNordeste foram aplicados, nos territórios do Programa, um valor superior a R\$ 2,79 bilhões no primeiro semestre;

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

- Investimentos de mais de R\$ 9,69 bilhões no Plano Safra 2020-2021 para agronegócio sustentável;
- Realização de 55,7% dos financiamentos rurais, na área de atuação, conforme Sistema de Informações do Banco Central (Sisbacen), o que coloca o BNB como principal agente de crédito do Agronegócio em sua área de atuação.
- Apoio consistente à implementação de geração de energia por fontes renováveis. Por meio do Programa FNE Verde Infraestrutura, foram contratados R\$ 3,94 bilhões em projetos de geração centralizada (solar e eólica). Na área de micro e minigeração de energia distribuída, destacam-se as contratações de 2.199 operações com Programa FNE Verde Sol PF, voltado para a geração de energia residencial, totalizando R\$ 71,2 milhões;
- Regularização de mais de 40 mil operações, no valor global de 1,35 bilhão em dívidas renegociadas. Este montante importou na regularização de 37.442 operações com recursos do FNE e de 2.612 operações com outras fontes;
- Lucro Líquido de R\$ 710,4 milhões, representando crescimento de 113,6% em relação ao mesmo período de 2020;
- Resultado Operacional de R\$ 1.295,5 milhões, representando uma elevação de 171,2% quando comparado ao primeiro semestre do ano anterior.

Iniciativas de impacto socioambiental:

- Prorrogação de prazo para renegociação de dívidas para micro, pequenas e médias empresas não rurais - até 30 de junho;
- Seleção de 15 projetos que propõem melhor uso de água e saneamento por meio de Edital do Fundeci;
- Lançamento de Edital Fundeci 01/2021 - Subvenção Econômica para Inovação em empresas, objetivando fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras para aumentar a capacidade de competição e a sustentabilidade, inclusive observando as melhoras práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), das empresas com faturamento anual de até R\$ 16 milhões, ou seja, com foco em MPEs e empresas de pequeno-médio porte;
- Alocação de R\$ 186 mil para apoio de projeto de manejo alimentar sustentável envolvendo a caprinocultura, a ser desenvolvido no âmbito do Plano de Ação Territorial (PAT) do Programa de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste (Prodeter);
- Campanha do BNB "Amigos do Meio Ambiente" debate uso consciente de água e energia limpa;
- Campanha do BNB "Juntos pela Vida" arrecada mais de 100 toneladas de alimentos;

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

- Criação do Grupo de Trabalho de Governança, Social e Ambiental, com objetivo de elaborar recomendações para a alta administração com foco na inserção aprofundada dos conceitos de ESG no Banco do Nordeste;
- Lançamento do Crediamigo Delas, linha de crédito exclusiva para público feminino.

Produtos/Serviços:

- Realização de mutirões digitais de renegociação de dívidas dos programas Crediamigo e Agroamigo;
- Oferta de opção de débito automático para clientes Crediamigo;
- Banco disponibiliza para empresas quitação ou renegociação de dívidas do Finor;
- Lançamento do Crediamigo Digital, com inclusão do Pix/QR Code no App, o WhatsApp Crediamigo e assinatura eletrônica;
- Profinor - MAPA e Banco do Nordeste lançam programa de fomento à agricultura irrigada da Região;
- Lançamento da linha de financiamento FNE Saúde;
- Lançamento de cartilha para incentivar inovação por MPEs;
- Lançamento do AgroamigoNet e WhatsApp Agroamigo;
- Ampliação de autoatendimento em terminais compartilhados com Rede Saque e Pague;
- Lançamento do FNE Agro Conectado, linha digital voltada ao financiamento de soluções de telecomunicações, com foco em conectar pessoas e "coisas" no meio rural;
- Disponibilização de novo instrumento normativo para prorrogação das dívidas das atividades mais afetadas pela pandemia, via renegociação digital;
- Lançamento do cartão BNB Agro Pecuária;
- Parceria com Ministério do Turismo para disponibilização de R\$ 500 milhões do Fungetur.

Parcerias:

- Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC);
- Renovação de acordos de parceria com franqueadores;

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

- Promoção de eventos virtuais de capacitação para segmento de cajucultura com a Embrapa;
- Assinatura de acordo de cooperação com a Acert para modernizar emissoras de rádio e TV;
- Promoção de treinamento sobre crédito rural com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar);
- Capacitação com a Embrapa sobre caprino e ovinocultura;
- Lançamento de App Mais BNB Icatu para facilitar venda de seguros na rede de agências;
- Banco do Nordeste passa a integrar quadro de empresas associadas ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social;
- Agroamigo e Water.org renovam acordo de cooperação para viabilizar acesso à água.

Prêmios/Reconhecimentos:

- FNE Sol Pessoa Física do Banco do Nordeste vence Prêmio Alide Verde por contribuição ao meio ambiente;
- Divulgação dos vencedores do Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo em Desenvolvimento Regional 2020.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

2. MODELO DE NEGÓCIOS

A atuação do Banco do Nordeste visa contribuir para a transformação da Região e sua efetiva participação no cenário socioeconômico nacional, priorizando o Semiárido (área de grande carência econômica), ampliando oportunidades, fortalecendo agentes produtivos, gerando empregos, melhorando a renda das famílias e promovendo inclusão social e financeira.

A proposta de valor do modelo de negócios do Banco para os clientes é ofertar produtos e serviços de crédito para fomentar o desenvolvimento dos municípios da sua área de atuação, visando produzir resultados que garantam sua sustentabilidade e atendam aos interesses da sociedade.

Os clientes atendidos são classificados em três categorias:

- i. Produtor: nessa categoria incluem-se os segmentos Corporate, Empresarial, Micro e Pequena Empresa (MPE), Agronegócio - Pessoa Física, Pequeno e Miniprodutor Rural, Agricultura Familiar, Microempreendedor Urbano e Microempreendedor Rural.
- ii. Consumidor: segmentos Pessoa Física e Entidades Representativas.
- iii. Estruturador: segmento Governo.

Por meio de canais de atendimento presenciais e digitais, os clientes têm acesso aos seguintes produtos e serviços:

- Empréstimos: capital de giro, crédito de longo prazo, descontos de títulos, Giro Insumos, crédito direto ao consumidor (CDC), cheque especial, FNE Sol, MPE Inovação, seguros, cartão de crédito, etc.;
- Microcrédito produtivo orientado rural e urbano: programas Crediamigo e Agroamigo;
- Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor);
- Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE);
- Reinvestimento em projetos de modernização ou complementação de equipamentos para empresas que estejam em operação na área da Sudene;
- Investimentos: certificado de depósito bancário (CDB), recibo de depósito bancário (RDB), fundos de investimentos e poupança;
- Câmbio e comércio exterior.

O Banco do Nordeste oferece aos clientes uma política de desenvolvimento ágil e seletiva, contribuindo de forma decisiva para a superação dos desafios e construção de um padrão de vida compatível com os recursos, potencialidades e oportunidades da região Nordeste.

Como sustentáculo da proposição de valor do modelo de negócios do Banco, ações antecedentes e subsequentes à concessão de crédito contribuem para maior efetividade dos recursos aplicados, seja por darem maior capilaridade ao Banco, possibilitando maior aproximação com o cliente e conhecimento de seu negócio, seja por favorecerem a identificação de parceiros para implementação de iniciativas conjuntas, por exemplo, nas áreas de pesquisa, de assistência técnica e de apoio à comercialização.

O Banco do Nordeste, a fim de otimizar o atendimento aos seus clientes por meio de parcerias, utiliza recursos-chave, dentre os quais se destacam os seguintes:

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

- Recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) que são programados anualmente pelo Conselho Deliberativo da Sudene;
- Recursos dos programas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que são repassados pelo Banco do Nordeste;
- Compartilhamento de rede de atendimento de terminais com empresa privada e com bancos públicos, ampliando a capacidade de atendimento do Banco do Nordeste em 5.000 pontos de autoatendimento no Nordeste;
- Contratação de rede de autoatendimento de empresas de tecnologia bancária para serviços de correspondente bancário;
- Parceria com a Visa Inc. para disponibilização de serviços de pagamento eletrônico para microempreendedores;
- Parceria com o Instituto Nordeste de Cidadania (Inec) para operacionalização dos programas de microcrédito rural e urbano.

Dentre as ações e instrumentos criados pelo Banco para promover de forma mais efetiva o desenvolvimento da Região destacam-se: os Agentes de Desenvolvimento, as Agências Itinerantes, as Políticas de Desenvolvimento Territorial, o Crediamigo e o Agroamigo.

A metodologia de gestão de clientes, adotada no Banco desde 2009 como modelo de negócios, contempla a definição e a composição de segmentos, observando o agrupamento de características, propostas de valor, ciclo de relacionamento e classificação dos agrupamentos de produtos.

Essa metodologia agiliza o processo de concessão de crédito, diversifica e aumenta a escala dos empréstimos e financiamentos, integrando o relacionamento em diferentes negócios à percepção de valor agregado das ações do Banco, além de desenvolver produtos e serviços voltados especificamente às necessidades dos clientes.

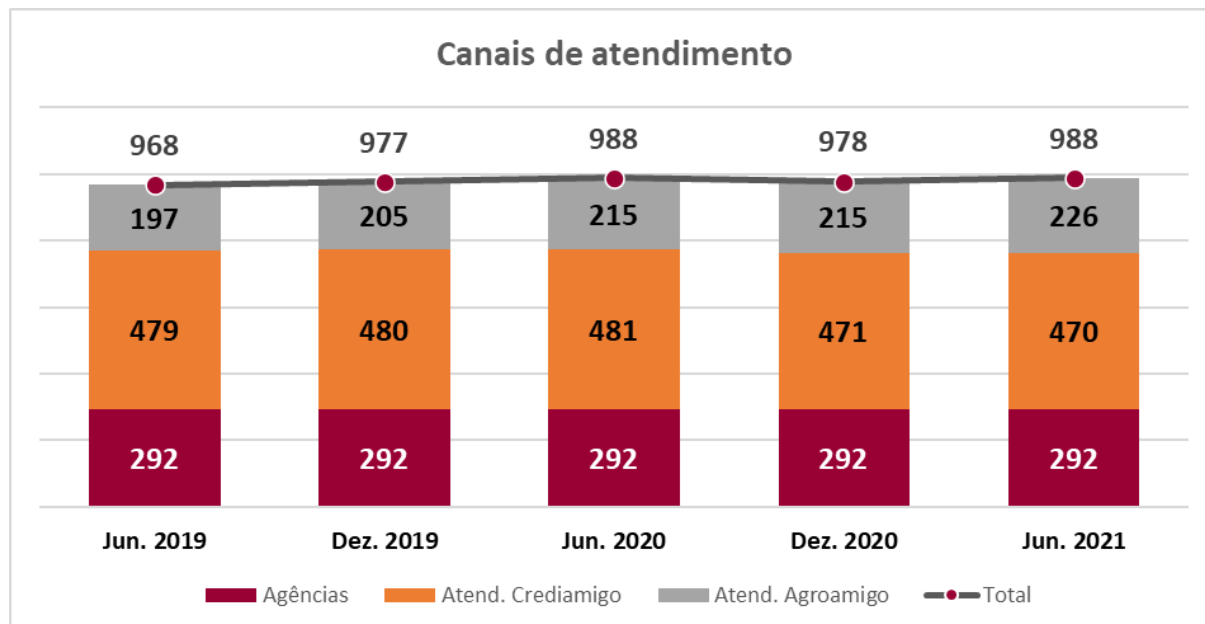
Para alcançar melhor cobertura geográfica e identificar oportunidades de potencializar seus negócios, o Banco realiza sistematicamente estudos de dimensionamento de mercado. O Banco do Nordeste finalizou o 1º semestre de 2021 com 292 agências, 470 unidades de microcrédito urbano e 226 unidades de microcrédito rural, totalizando 988 pontos físicos de atendimentos (Figura 1).

Figura 1 - Canais de Atendimento Presencial do Banco do Nordeste

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021



Fonte: Banco do Nordeste - Ambiente de Marketing

3. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

Estratégia é uma visão do caminho para onde se deseja conduzir a Instituição a fim de atingir os seus objetivos estratégicos. Essa estratégia é traduzida como um conjunto de instrumentos, responsabilidades e metas, explicitadas em um programa plurianual de políticas, atividades, investimentos, ações, projetos e indicadores que visam melhorar a qualidade da gestão, a eficiência da aplicação de recursos e a oferta de produtos e serviços aos clientes.

A estratégia deve ser testada em sua consistência e com as identidades e teorias econômicas, ter aderência aos números e coerência com o processo histórico de desenvolvimento da área de atuação do Banco.

As estratégias de negócios do Banco do Nordeste foram definidas a partir das principais tendências do macroambiente econômico, das indústrias financeira e bancária, das evoluções tecnológicas, das principais inovações dos segmentos de atuação do Banco e dos riscos vislumbrados em cenários desenhados para o Brasil, para a região Nordeste e para sua área de atuação.

3.1 Planejamento Empresarial

Atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste, do norte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e do norte do Espírito Santo traduz a principal estratégia do Banco do Nordeste, que está diretamente ligada à sua missão institucional e desenvolvimentista. Com esse direcionamento estratégico, o Banco do Nordeste constrói seu planejamento à luz da análise de cenários e de tendências, da reflexão dos resultados alcançados e do mapeamento de riscos e oportunidades de estratégias.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

O Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste é composto pelo planejamento estratégico e pelos planos tático e operacional, traduzidos nos Programas de Ação e Gestão de Projetos, por meio dos quais se realiza o alinhamento estratégico na Instituição, direcionando os recursos e esforços na gestão e otimização dos resultados.

As ações corporativas alinhadas às estratégias que promovem as transformações internas são traduzidas em programas de ação e projetos com indicadores e metas que são monitorados, avaliados e atualizados de maneira sistematizada.

As definições estratégicas que alicerçam as ações empreendidas pelo Banco do Nordeste são:

Missão: Atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste.

Visão: Ser o Banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região.

Princípios: Meritocracia, Foco nos Clientes e Resultados, Inovação e Integridade.

Valores: Justiça, Governança, Honestidade, Sustentabilidade, Igualdade, Democracia, Compromisso, Respeito, Cooperação, Confiança, Disciplina, Civilidade e Transparência.

Mapa estratégico: O Mapa Estratégico Corporativo do Banco do Nordeste, apresentado na Figura 2, comunica a estratégia da Instituição com base no seu modelo de gestão, em consonância com a missão e visão. Esse mapa contempla as dimensões do resultado de efetividade, eficácia e eficiência; os elementos estratégicos de impactos, resultados, produtos, atividades e insumos e seus embasamentos na ética e conformidade, com suporte por meio do monitoramento e da avaliação.

Figura 2 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Agenda 2030: formulada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015, foi composta por 17 Objetivos Sustentáveis de Desenvolvimento (ODS) e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os ODS, listados na Figura 3 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), foram construídos em um processo de negociação mundial, que teve início em 2013 e contou com a participação do Brasil em suas discussões tendo se posicionado de forma firme em favor de contemplar a erradicação da pobreza como prioridade entre as iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

A agenda formulada pela Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável foi considerada na definição do Mapa Estratégico do Banco, alinhando seus resultados e impactos aos seis Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, conforme dispõe o Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Alinhamento dos Resultados e Impactos aos ODS

RESULTADO/IMPACTO	ODS
Inclusão Financeira	1 - Erradicação da pobreza
Solidez e Sustentabilidade	17 - Parcerias e meios de implementação
Crédito Espacialmente e setorialmente distribuído	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
Geração de Emprego e Renda	
Redução de Desigualdades	10 - Redução das desigualdades

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Competitividade das Empresas Nordestinas	9 - Indústria, inovação e infraestrutura
Sustentabilidade Ambiental	11 - Cidades e comunidades sustentáveis

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Figura 3 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Além dos ODS relacionados no Quadro 1, registre-se que o Programa Agroamigo do Banco do Nordeste alinha-se aos ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável; 5 - Igualdade de gênero e 12 - Consumo e produção responsáveis.

Com relação às Diretrizes Estratégicas, cabe destacar que as ações do Banco do Nordeste são norteadas por cinco diretrizes:

- Fazer o FNE cada vez melhor;
- Avançar na liderança do microcrédito;
- Ser o Banco do micro, pequena e média empresa;
- Inovar em processos produtos e serviços;
- Valorizar as competências humanas e a satisfação dos clientes.

3.2 Cenário Macroeconômico

Economia Internacional

A pandemia do novo Coronavírus vem provocando impactos econômicos semelhantes à ocorrida na Grande Depressão de 1929. A crise afeta de diferentes formas os países, em que os níveis de impactos na atividade econômica, em grande medida, são decorrentes do nível de espraiamento da pandemia da Covid-19 e da forte dependência do comércio internacional.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Após retrair 3,3% em 2020, a economia global, em razão do avanço da vacinação e do relaxamento de medidas sanitárias, deverá apresentar crescimento de 6,0% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2021, conforme estima o Fundo Monetário Internacional (FMI). É de se ressaltar que os efeitos negativos da pandemia ainda são observados, mas com impactos relativos em menor patamar, quando comparados a 2020.

A recuperação econômica global, segundo o FMI, está relacionada, sobretudo, com o tracionamento econômico dos países que compõe os mercados emergentes, com expectativa de crescimento de 6,7%.

O PIB da América Latina e Caribe, uma das regiões mais afetadas na economia, depois de apresentar redução de 7,0% em 2020, deverá apresentar crescimento 4,6% em 2021. A crise na Região decorreu fundamentalmente pela redução no comércio internacional; intensificação da aversão ao risco, com agravamento das condições financeiras globais; menor demanda por serviços turísticos; e redução de remessas internacionais. No 1º semestre de 2021, já se verifica aumento do fluxo comercial, redução dos níveis de risco, aumento da confiança e atividade econômica em processo de retomada.

A Tabela 1 mostra o desempenho do PIB em anos recentes para um conjunto de países selecionados.

Tabela 1 - Variação (%) do PIB - Países Selecionados - 2019 a 2022⁽¹⁾

País	2019	2020	2021 ⁽¹⁾	2022 ⁽¹⁾	País	2019	2020	2021 ⁽¹⁾	2022 ⁽¹⁾
China	5,8	2,3	8,4	5,6	Rússia	2,0	-3,1	3,8	3,8
Indonésia	5,0	-2,1	4,3	5,8	Arábia Saudita	0,3	-4,1	2,9	4,0
Paquistão	1,9	-0,4	1,5	4,0	Argentina	-2,1	-10,0	5,8	2,5
Coréia do Sul	2,0	-1,0	3,6	2,8	México	-0,1	-8,2	5,0	3,0
Cazaquistão	4,5	-2,6	3,2	4,0	Países Baixos	1,7	-3,8	3,5	3,0
Filipinas	6,0	-9,5	6,9	6,5	Tailândia	2,3	-6,1	2,6	5,6
Malásia	4,3	-5,6	6,5	6,0	Alemanha	0,6	-4,9	3,6	3,4
Chile	1,0	-5,8	6,2	3,8	África do Sul	0,2	-7,0	3,1	2,0
Austrália	1,9	-2,4	4,5	2,8	Brasil	1,4	-4,1	3,7	2,6
Índia	4,0	-8,0	12,5	6,9	Estados Unidos	2,2	-3,5	6,4	3,5
Polônia	4,5	-2,7	3,5	4,5	Canadá	1,9	-5,4	5,0	4,7
Colômbia	3,3	-6,8	5,1	3,6	Reino Unido	1,4	-9,9	5,3	5,1
Turquia	0,9	1,8	6,0	3,5	França	1,5	-8,2	5,8	4,2
Nigéria	2,2	-1,8	2,5	2,3	Espanha	2,0	-11,0	6,4	4,7
Japão	0,3	-4,8	3,3	2,5	Itália	0,3	-8,9	4,2	3,6

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) (2021).

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Nota: (1) Projeções.

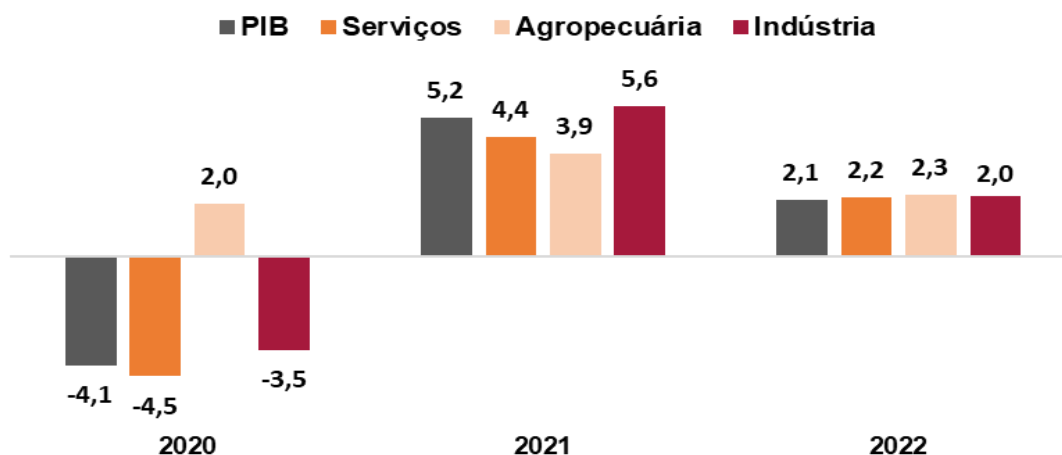
Brasil e Regiões

O desempenho econômico do País, antes da pandemia, já demonstrava sinais de dificuldades para a obtenção de um crescimento mais intenso, o que já demandava, naquele momento, a realização de reformas macroeconômicas.

Diante do cenário de pandemia, assim como no mundo, com um choque econômico sem precedentes desde a crise de 1929, a Covid-19 provocou uma série de efeitos negativos na economia brasileira.

Em 2020, o Produto Interno do Bruto (PIB) do Brasil apresentou retração de 4,1%, influenciado principalmente pelo setor de Serviços, que detêm o maior peso econômico entre os setores econômicos, além de possuir alta capacidade de geração de emprego e renda. Apenas a Agropecuária, no ano passado, apresentou crescimento de 2,0%. Para o ano de 2021, com o avanço da vacinação e a flexibilização das medidas sanitárias, e por consequência, melhora em diferentes variáveis macroeconômicas, estima-se que o PIB supere a marca de 5%, sobretudo pelo aquecimento da indústria, que deve crescer 5,6%, segundo as projeções, devido à necessidade de recomposição de estoques.

Figura 4 - Brasil - Variação (%) do PIB e Setores – 2020, 2021⁽¹⁾ e 2022⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Focus, de 02/07/2021 (Bacen).

Nota: (1) Projeções.

Ainda na perspectiva do Produto Interno Bruto (PIB), pode-se estimar três cenários para os anos de 2021 e 2022. No cenário macroeconômico neutro, a previsão será de crescimento da economia nacional de 5,2% e 2,1%, para os anos de 2021 e 2022, respectivamente. Pelo lado do PIB da Oferta, levando-se em conta o cenário neutro em 2021, as projeções para Agropecuária (+3,9%), Serviços (+4,4%) e Indústria (+5,6%) são de expansão da atividade econômica.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Na construção de outros dois cenários alternativos, a economia do Brasil, mesmo com variáveis que podem deteriorar em alguma medida o PIB, deverá variar positivamente em 2021. No cenário benigno, ou seja, mais otimista, o avanço do PIB será de 5,8% no ano corrente, potencializado pela *performance* positiva da indústria (+7,5%). No cenário adverso, ou seja, aquele mais severo, ainda assim, espera-se que a atividade econômica se eleve em 2,3% em 2021, também sustentado pelo crescimento do volume de atividade industrial em 3,6%. (Tabela 2).

Tabela 2 - Variação (%) do PIB Total e Setorial do Brasil - 2021 e 2022⁽¹⁾

PIB e Setores	Cenários 2021			Cenários 2022		
	Benigno	Neutro	Adverso	Benigno	Neutro	Adverso
Agropecuária	5,8	3,9	0,8	3,5	2,3	0,5
Serviços	5,3	4,4	2,4	3,0	2,2	0,4
Indústria	7,5	5,6	3,6	3,3	2,3	0,1
PIB	5,8	5,2	2,3	3,2	2,1	1,2

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Focus de 02/07/2021 (Bacen)

Nota: (1) Projeções

Apesar da indústria representar a recuperação econômica nos cenários estruturados, há de se ressaltar sua elevada capacidade ociosa, de maneira que a demanda por crédito deverá ser substancialmente provocada por modalidades de crédito que tenham a capacidade de recompor o fluxo de caixa, mediante operações de capital de giro.

No recorte regional, o ano de 2021 deve ser marcado pela recuperação econômica nas regiões do Brasil. A região Norte, com estimativa de crescimento de 7,7%, deve ser aquela de melhor *performance*, em que o setor de Serviços, com aumento da atividade em 10,5%, deverá ser a mola mestra da retomada econômica.

A região Nordeste, a partir das estimativas do Etene e LCA Consultoria, apresenta expectativa de crescimento em 4,8%, ligeiramente abaixo do esperado para o crescimento do Brasil em cenário neutro (+5,2%). A Agropecuária e os Serviços, com crescimento de 6,4% e 5,1%, devem ser os grandes influenciadores da retomada econômica do Nordeste.

Tabela 3 - Regiões: Variação (%) do Produto Interno Bruto - 2020, 2021 e 2022 ⁽¹⁾

Brasil e Regiões	PIB			Agropecuária			Indústria			Serviços		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Norte	-2,7	7,7	2,2	2,2	2,8	2,4	1,0	2,8	4,2	-3,0	10,5	1,4
Nordeste	-8,6	4,8	1,4	-2,5	6,4	1,6	-1,5	2,5	1,1	-12,2	5,1	1,5
Sudeste	-1,5	4,9	2,2	6,6	-11,0	1,8	-2,2	5,8	3,8	-0,9	5,1	1,7
Sul	-6,4	4,9	1,8	7,0	-1,9	2,3	-4,1	8,6	2,2	-8,0	4,7	1,7
Centro-Oeste	-8,0	4,7	2,2	-4,9	11,1	3,6	-4,3	4,8	2,7	-7,5	3,4	1,8

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da LCA Consultoria (2021).

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Nota: (1) Projeções.

Nordeste e Estados

Especificamente em relação ao Nordeste, o PIB regional depois de apresentar retração de 8,6%, puxado principalmente pelo desempenho do setor de Serviços (-12,2%), em 2021, a Região deve adentrar no território de crescimento, com expectativa de avanço na atividade econômica em 4,8%.

Registre-se que o Nordeste foi impactado, de sobremaneira, pela crise econômica de 2015/2016, que afetou importantes cadeias produtivas dessa Região, a exemplo do petróleo e gás, além da construção civil. Recentemente, a indústria automobilística, por decisão de um grande *player* global, também influencia negativamente a economia do Nordeste. A crise sanitária, por sua vez, ainda está afetando o mercado de trabalho, além dos setores de comércio, turismo e serviços, que compõem substancial parcela do PIB do Nordeste e Estados.

Dados recentes apontam que as exportações nordestinas totalizaram US\$ 7,5 bilhões, nos cinco primeiros meses de 2021, o que representa crescimento de 19,7% relativamente a mesmo período de 2020, devido ao início da safra de grãos e à alta dos preços das *commodities*. As importações do Nordeste somaram US\$ 8,6 bilhões, acréscimo de 26,1%, nesse intervalo. Assim, a balança comercial nordestina registrou déficit de US\$ 1,1 bilhão (103,3% maior que o déficit de US\$ 0,5 bilhão acumulado de janeiro a maio do ano passado). Já a corrente de comércio atingiu US\$ 16,1 bilhões (aumento de 23,0%).

Apesar do valor negativo na balança comercial do Nordeste, é válido salientar que as exportações nordestinas, por setores de atividades econômicas, todas as categorias registraram crescimento nas vendas, no acumulado de janeiro a maio de 2021, em comparação a igual período de 2020. As exportações do setor Agropecuário cresceram 35,7% (+US\$ 458,9 milhões). Na Indústria Extrativa, as exportações dos produtos do setor subiram 109,8% (+US\$ 267,6 milhões) no período em análise. As exportações dos produtos da Indústria de Transformação representaram 69,4% da pauta da Região, registrando crescimento de 10,6% (+US\$ 502,6 milhões).

Para o setor de Serviços, o IBGE, a partir dos dados mais recentes (1º quadrimestre de 2021), ao analisar as variações do volume de serviços em nível estadual, verifica-se crescimento nos Estados de Minas Gerais (+9,2%), Maranhão (+5,4%), Espírito Santo (+3,3%) e Paraíba (+0,7%). No entanto, foram registradas retrações nos Estados de Sergipe (-4,9%), Rio Grande do Norte (-3,8%), Bahia (-3,5%), Pernambuco (-3,0%), Piauí (-2,0%), Ceará (-2,0%) e Alagoas (-1,3%).

Em relação ao comportamento do varejo ampliado nos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste (BNB), todos registraram expansões no volume de vendas, no 1º quadrimestre de 2021: Pernambuco (+22,5%), Espírito Santo (+20,4%), Piauí (+20,1%), Maranhão (+16,8%), Sergipe (+16,6%), Ceará (+12,3%), Minas Gerais (+11,7%), Paraíba (+10,2%), Alagoas (+9,4%) e Bahia (+9,2%). O Estado do Rio Grande do Norte (+7,4%) foi o único que apresentou crescimento menor que a média nacional (+9,2%).

No acumulado de 2021, até maio, a retração observada na indústria do Nordeste (-1,4%) foi principalmente influenciada pela Bahia (-16,3%), enquanto Ceará (+17,7%) e Pernambuco (+9,4%) apresentaram crescimento. Minas Gerais (+14,4%) e Espírito Santo (+1,7%) também

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

assinalaram resultados positivos. Apesar do avanço, em abril deste ano, apenas Minas Gerais conseguiu superar o nível de produção anterior ao do início da pandemia, todos os demais Estados selecionados estão aquém deste patamar. Contudo, espera-se que indústria seja mais demandada, principalmente para a recomposição de estoque de bens, no decorrer do 2º semestre de 2021.

A agricultura regional vem surpreendendo com os resultados estimados para a safra agrícola em 2021. Considerando os principais produtos agrícolas levantados pelo IBGE, destaca-se o crescimento das produções da batata-inglesa (+93,5%), uva (+15,1%), fumo (+6,8%), cana-de-açúcar (+1,6%) e banana (+1,5%), frente à safra passada. Quanto ao grupo dos cereais e oleaginosas, a expectativa para a safra regional em 2021 deverá alcançar 23,8 milhões de toneladas, 5,3% superior à obtida em 2020 (22,6 milhões de toneladas), aumento de 1.209,5 mil toneladas.

Soja e milho são os principais produtos do grupo de cereais e oleaginosas, que, representam 53,6% e 37,7% da estimativa da produção de grãos, nesta ordem. A expectativa de crescimento da produção de soja e milho será de +10,1% e +2,8%, respectivamente. Relativo aos estados, seis deverão apresentar ganhos na produção de grãos em 2021, com maior visibilidade às variações em Alagoas (+27,5%), Paraíba (+23,4%) e Piauí (+10,4%), superior à média regional (+6,0%). Maranhão (+4,9%), Sergipe (+4,8%) e Bahia (+4,1%) também pontuarão resultados positivos na colheita da safra de grãos de 2021. Já as estimativas de queda foram para Rio Grande do Norte (-14,4%) e Ceará (-1,1%).

A partir dos resultados econômicos obtidos, e das expectativas futuras, espera-se que a economia, na área de atuação do Banco do Nordeste, registre crescimento em todos os estados, com destaque para o Espírito Santo (+11,1%) e Piauí (+9,5%). A Tabela 4 a seguir detalha as expectativas da atividade econômica para os demais estados, inclusive sob a ótica dos setores da Agropecuária, Indústria e Serviços.

Tabela 4 - Brasil, Nordeste e Estados Selecionados: Variação (%) do Produto Interno Bruto (PIB) Total e Setorial - 2020, 2021 e 2022⁽¹⁾

Brasil, Nordeste e Estados da Área de atuação do BNB	PIB			Agropecuária			Indústria			Serviços		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Maranhão	-5,7	7,4	1,5	-9,4	13,0	0,7	-0,5	3,1	0,7	-4,9	7,5	1,9
Piauí	-12,7	9,5	2,2	-16,0	40,7	5,4	-5,4	4,8	1,5	-11,9	5,1	1,5
Ceará	-3,6	3,4	1,5	-4,4	5,5	1,2	-5,4	7,9	2,6	-4,7	2,2	1,3
Rio Grande Norte	-14,1	3,8	2,0	-5,1	-4,6	0,5	-0,2	2,2	2,2	-16,3	4,8	2,1
Paraíba	-10,2	4,8	1,8	6,5	3,7	0,2	0,0	4,6	0,9	-11,3	4,8	2,1
Pernambuco	-1,4	6,9	1,1	-6,6	0,5	1,0	2,1	4,0	0,9	-13,1	8,1	1,2
Alagoas	-13,2	5,1	1,7	-1,2	1,9	2,2	0,9	2,9	0,1	-17,0	6,8	1,8
Sergipe	-12,7	5,7	1,6	8,1	9,6	1,7	2,1	1,4	2,1	-16,3	6,5	1,4
Bahia	-13,3	2,4	1,2	3,6	3,0	1,3	-3,1	-1,3	0,4	-16,3	3,5	1,4
Minas Gerais	-4,0	4,4	2,7	11,0	-8,2	2,6	-3,5	4,6	3,0	-5,4	5,1	1,8

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Espírito Santo	-5,1	11,1	2,1	1,0	-5,4	0,3	-15,0	17,8	3,1	-8,0	9,6	1,8
Nordeste	-8,6	4,8	1,4	-2,5	6,4	1,6	-1,5	2,5	1,1	-12,2	5,1	1,5

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da LCA Consultoria. Nota: (1) Projeções.

Isolamento social, interrupções forçadas no sistema produtivo, fechamento de estabelecimentos agropecuários, industriais, comerciais e de serviços e expressiva queda dos fluxos do comércio exterior, em decorrência da Covid-19, ocasionaram drásticas implicações na economia mundial, com devastadoras consequências sociais.

O Brasil e Nordeste evidentemente foram também impactados e sofrem, ainda, consequências dessa crise, a exemplo do mercado de trabalho, com desemprego elevado, na precarização e na informalidade.

Contudo, resultados positivos do início do ano de 2021 e expectativas positivas de retomada econômica mais robusta, em especial, pelo avanço da vacinação da população, fazem com que o 2º semestre se apresente mais promissor.

3.3 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) é constituído por recursos públicos destinados ao financiamento de atividades produtivas e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da sua área de atuação, constituída pela região Nordeste e por municípios do norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Como instituição financeira administradora do FNE, o Banco do Nordeste consolida sua atuação enquanto banco de desenvolvimento da região Nordeste, apoiando empreendimentos produtivos e políticas públicas que impactam as comunidades urbanas e rurais nordestinas, por meio de sua ação creditícia e de fomento.

A ação de crédito com recursos do FNE é norteada por regulamentação específica, direcionando o apoio a prioridades para o desenvolvimento regional e constitui política pública de financiamento, com programação anual de aplicação estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel), a partir da elaboração de proposta do Banco do Nordeste de forma participativa com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), representações dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados.

Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, área e setor econômico, vincula-se ao alcance dos objetivos do Fundo, às demandas dos estados e aos resultados esperados da ação do BNB enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

3.3.1 Contratações

Baseado na Programação Anual do FNE, o Banco do Nordeste contratou financiamentos no primeiro semestre de 2021 no montante de R\$ 12,57 bilhões, cuja distribuição por Estado (rateio) está detalhada na Tabela 5, a seguir:

Tabela 5 - BNB/FNE - 1º Semestre 2021: Financiamentos (R\$ milhões)

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

UF	FNE, Exceto Infraestrutura de Saneamento e Logística		FNE Infraestrutura de Saneamento e Logística		Total Valor Contratado
	Valor Contratado	%	Valor Contratado	%	
AL	437,83	3,5	0,00	0,0	437,83
BA	3.172,56	25,3	26,82	50,6	3.199,38
CE	1.375,11	11,0	0,00	0,0	1.375,11
ES	157,31	1,3	0,00	0	157,31
MA	891,61	7,1	26,17	49,4	917,78
MG	752,55	6,0	0,00	0,0	752,55
PB	1.017,45	8,1	0,00	0,0	1.017,45
PE	1.070,26	8,5	0,00	0,0	1.070,26
PI	1.914,90	15,3	0,00	0,0	1.914,90
RN	1.302,59	10,4	0,00	0,0	1.302,59
SE	426,92	3,4	0,00	0,0	426,92
Total	12.519,09	100,0	52,99	100,0	12.572,08

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

De acordo com as Diretrizes da Programação FNE 2021, a apuração das contratações por Estado, exclui os financiamentos às infraestruturas de saneamento básico e de logística.

A apuração da execução do FNE sob o prisma dos setores de atividade econômica também exclui aquelas infraestruturas. De acordo com a Tabela 6 a seguir, foram contratados R\$ 4,16 bilhões para o Setor Rural (Agricultura e Pecuária); aos demais setores (Comércio e Serviços, Indústria, Agroindústria, Turismo, Infraestrutura e Pessoa Física) foram contratados R\$ 8,41 bilhões.

Tabela 6 - FNE: Contratações por Setor Econômico (R\$ milhões)

Setor	2020 - 1º semestre		2021 - 1º semestre		Variação % Valor 2021/2020
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Rural ⁽¹⁾	255.571	3.755,98	311.338	4.160,74	10,78
Agroindustrial	239	245,48	188	167,18	-31,90
Comércio e Serviços	20.911	4.213,48	10.866	2.376,49	-43,60

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Industrial	2.579	1.112,98	1.726	861,11	-22,63
Turismo	1.025	314,88	417	188,84	-40,03
Infraestrutura ⁽²⁾	33	2.809,17	61	4.737,67	68,65
Pessoa Física ⁽³⁾	2.019	54,69	2.712	80,05	46,37
Total	282.377	12.506,66	327.308	12.572,08	0,52

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Notas: ⁽¹⁾ Rural - engloba os setores Agricultura e Pecuária. ⁽²⁾ Inclui Saneamento e Logística, em 2021 ⁽³⁾ Inclui FNE P-Fies e FNE Sol.

No setor de Infraestrutura como um todo, o montante contratado foi R\$ 4,74 bilhões, o que representa aproximadamente 37,68% do total aplicado na Região. De acordo com a Programação FNE 2021, às infraestruturas de saneamento básico e de logística, em particular, foi programado um orçamento específico (R\$ 1,68 bilhões) e, no 1º semestre de 2021, foram contratadas operações nesses segmentos de infraestrutura no valor de R\$ 52,9 milhões em 2 operações.

Com relação ao Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), foram contratadas 513 operações num montante de R\$ 8,9 milhões.

Do ponto vista da sustentabilidade, a atuação do BNB merece destaque pelo apoio consistente à implementação à infraestrutura de geração de energia por fontes renováveis. No 1º semestre de 2021, por meio do Programa FNE Verde Infraestrutura, foram contratados R\$ 3,94 bilhões em projetos de geração centralizada (solar e eólica). Na área de micro e minigeração de energia distribuída, destacam-se as contratações de 2.199 operações com Programa FNE Verde Sol PF, voltado para a geração de energia residencial, totalizando R\$ 71,2 milhões.

Em comparação com 1º semestre de 2020, a execução do FNE no mesmo período em 2021, teve uma expansão de 0,52%. Esse resultado decorre do fato em que alguns setores sofreram retrações significativas nos financiamentos, sobretudo Comércio e Serviços, Turismo, Agroindústria e Indústria. Contudo, a forte expansão das contratações nos demais setores, principalmente infraestrutura, acabaram por compensar a queda da demanda por crédito daqueles setores. Um aspecto a ser considerado seria o perfil desfavorável da conjuntura econômica precipitado pela pandemia da Covid-19, no qual as operações de financiamento ao setor de Comércio e Serviços - historicamente um grande demandante de recursos do FNE - foram fortemente impactadas, a exemplo do que vem ocorrendo com Indústria, Turismo e agroindústria.

Observa-se que mesmo diante do efeito deletério provocado pela pandemia do Covid-19 sobre o nível de atividade, as contratações do FNE no setor Rural tiveram aumento de 10,78% comparado com o mesmo período do ano anterior, o que reforça o papel do Agronegócio para a economia da região e do país. Destaca-se também a Infraestrutura, que parece sofrer uma sazonalidade, com alternância na maturação dos seus projetos, que na perspectiva de realização demoram mais tempo para acontecer.

A execução da programação do FNE é aderente à Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a qual preconiza o apoio a subespaços regionais, objetivando reduzir desigualdades regionais e promover a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Nessa perspectiva, até junho de 2021 foram realizadas operações em 1.983 municípios, representando 99,64% do total de municípios da área de abrangência do FNE e o financiamento de R\$ 8,60 bilhões para empreendimentos no Semiárido, 68,40% do total até então financiado, dos quais R\$ 4,58 bilhões relacionados a projetos de infraestrutura.

Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, em qualquer dinamismo), subespaços também previstos na PNDP, atingiram um montante de R\$ 11,07 bilhões, cerca de quase 88,06% dos financiamentos do FNE até junho 2021, incluindo nesse montante o valor financiado para Infraestrutura.

Aos portes prioritários, por sua vez, foram direcionados (exceto infraestrutura de Saneamento básico e logística) R\$ 5,64 bilhões, distribuídos em 325.979 operações de financiamento, o que representa 44,83% do quantitativo contratado com FNE nesse primeiro semestre. O segmento das micro e pequenas empresas contratou R\$ 1,59 bilhões, o que representa 65,6% da meta de R\$ 2,43 bilhões do período, sendo de suma importância a ampliação das medidas e ações de prospecção de negócios com essas Micro e Pequenas Empresas (MPEs), que certamente foram as mais afetadas pela desaceleração da economia (conjuntura da pandemia), com a diminuição na circulação de pessoas, mercadorias e serviços.

O ambiente macroeconômico tem papel fundamental na determinação da oferta e das condições do crédito bancário e, nesse primeiro semestre de 2021 ele foi, a exemplo de igual período passado, afetado pela queda no nível de atividade econômica induzida pelas medidas de combate e prevenção à pandemia da Covid-19, o que reduziu, pela necessidade do isolamento social, a demanda agregada em larga escala, reduzindo em igual dimensão os níveis de investimento, emprego e renda, o que foi determinante para um aumento no volume de contratações do FNE em 0,52% no primeiro semestre de 2021.

Apesar do desempenho positivo da atuação do Banco do Nordeste nos setores de infraestrutura, rural e pessoa física urbana, a incerteza dos agentes perante o atual cenário sinaliza a importância do papel contracíclico das instituições financeiras públicas, por meio de suas fontes e programas de financiamento.

3.3.2 Estimativas de Impactos Econômicos

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R\$ 12,5 bilhões contratados com recursos do FNE no 1º semestre de 2021 devem contribuir para gerar e/ou manter 577,7 mil empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Quadro 2). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise. Levando-se em conta as contratações globais do BNB no 1º semestre, estima-se que os empréstimos e financiamentos contribuíram para gerar e/ou manter 675,6 mil empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Quadro 3).

Ainda conforme o Quadro 2, com enfoque no FNE e seus impactos econômicos, as estimativas apontam incremento de R\$ 4,13 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R\$ 2,48 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 25,87 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 14,73 bilhões de Valor Adicionado à Economia. No Quadro 3, onde se verifica os números de contratações globais do BNB e suas repercussões econômicas, as estimativas apontam elevação de R\$ 4,58 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R\$ 2,72 bilhões na

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

arrecadação tributária, R\$ 28,7 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 16,28 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

**Quadro 2 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2021
1º Semestre - R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas (1)**

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE ¹									
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total	
Contratações em 2021 (R\$ Milhões) – 1º Semestre	1.761,2	2.400,5	166,8	898,1	4.737,7	1.338,2	1.270,5	12.572,9	
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste									
Valores em R\$ Milhões	Valor Bruto da Produção ²	3.493,2	5.016,1	372,8	1.862,6	9.679,4	2.770,3	2.677,2	25.871,6
	Valor Agregado/Renda ³	2.190,0	2.747,5	146,2	800,9	5.467,7	1.809,5	1.578,0	14.739,7
	Tributos	216,8	384,3	37,5	233,2	1.286,3	117,8	212,3	2.488,3
	Salários	567,5	761,1	50,7	258,4	1.412,6	567,2	513,3	4.130,8
Empregos (Nº de Pessoas) ⁴	115.026	256.817	5.239	17.890	90.823	51.560	40.352	577.706	
Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾									
Valores em R\$ Milhões	Valor Bruto da Produção ²	6.889,0	9.958,6	737,6	3.583,5	18.791,8	5.271,8	5.082,3	50.314,5
	Valor Agregado/Renda ³	3.749,1	5.008,6	314,9	1.599,4	9.805,6	2.988,5	2.706,5	26.172,6
	Tributos	552,8	873,9	71,9	401,5	2.202,4	367,7	455,2	4.925,5
	Salários	1.104,9	1.533,2	107,6	535,0	2.895,0	978,8	906,4	8.060,9
Empregos (Nº de Pessoas) ⁽⁴⁾	134.551	287.607	7.577	27.523	142.735	66.493	54.552	721.038	
Investimento p/ gerar 01 emprego (R\$)	13.089,2	8.346,4	22.016,5	32.630,8	33.192,0	20.125,3	23.289,8	17.437,3	

Fonte: Banco do Nordeste/Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

**Quadro 3 - Estimativa das Repercussões Econômicas das
Contratações Globais do Banco do Nordeste em 2021
1º Semestre - R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas (1)**

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do BNB Total ¹									
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total	
Contratações em 2021 (R\$ Milhões) – 1º Semestre	1.777,6	3.147,0	166,8	1.207,4	4.737,7	1.519,7	1.391,1	13.947,2	
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste									
Valores em R\$ Milhões	Valor Bruto da Produção ²	3.525,8	6.575,9	372,8	2.504,1	9.679,4	3.146,1	2.931,3	28.735,4
	Valor Agregado/Renda ³	2.210,4	3.601,9	146,2	1.076,7	5.467,7	2.055,0	1.727,7	16.285,6
	Tributos	218,8	503,9	37,5	313,5	1.286,3	133,8	232,5	2.726,3
	Salários	572,8	997,8	50,7	347,4	1.412,6	644,1	562,0	4.587,5
Empregos (Nº de Pessoas) ⁴	116.099	336.679	5.239	24.052	90.823	58.554	44.182	675.627	
Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾									
Valores em R\$ Milhões	Valor Bruto da Produção ²	6.953,2	13.055,3	737,6	4.817,7	18.791,8	5.986,9	5.564,7	55.907,2
	Valor Agregado/Renda ³	3.784,1	6.566,1	314,9	2.150,2	9.805,6	3.393,9	2.963,4	28.978,2
	Tributos	558,0	1.145,7	71,9	539,7	2.202,4	417,6	498,4	5.433,8
	Salários	1.115,2	2.010,0	107,6	719,2	2.895,0	1.111,6	992,4	8.951,0
Empregos (Nº de Pessoas) ⁽⁴⁾	135.806	377.043	7.577	37.002	142.735	75.513	59.730	835.406	
Investimento p/ gerar 01 emprego (R\$)	13.089,2	8.346,4	22.016,5	32.630,8	33.192,0	20.125,1	23.289,8	16.695,2	

Fonte: Banco do Nordeste/Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

4. ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

4.1 Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento



O desenvolvimento regional viabiliza-se a partir de um leque de fatores econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais que se associam, produzindo uma dinâmica impulsionadora de ganhos de competitividade, produtividade e bem-estar social.

Nesse processo, as atividades de Pesquisa, Difusão, Desenvolvimento e Inovação constituem fator central para a competitividade dos empreendimentos e a ampliação dos efeitos multiplicadores do investimento produtivo.

Ciente de seu papel de banco de desenvolvimento regional, o Banco do Nordeste apoia projetos de pesquisa, difusão, desenvolvimento e inovação por meio de dois fundos criados para esse fim, o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) e o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR).

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a difusão de tecnologias e para inovação, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos não reembolsáveis para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

No primeiro semestre de 2021, foram formalizados 9 (nove) instrumentos de convênio e termos de outorga relativos aos projetos classificados nos editais lançados em 2019 e 2020, inclusive o último projeto do edital de desenvolvimento territorial lançado no ano de 2018. Isso representa a aplicação do montante de R\$ 2,5 milhões, beneficiando cinco estados da região Nordeste e o norte do estado do Espírito Santo, acréscimo de 23% em relação aos recursos aplicados em projetos em igual período do ano de 2020. Destaque-se, ainda, que estão reservados R\$ 12,9 milhões para aplicação em 42 projetos classificados que se encontram na etapa de análise e formalização.

Ainda no primeiro semestre de 2021, o Banco do Nordeste aprovou a alocação de recursos do Fundeci da ordem de R\$ 10,0 milhões para lançamento do Edital 01/2021 - Subvenção Econômica para Inovação em empresas, objetivando fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras para aumentar a capacidade de competição e a sustentabilidade,

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

inclusive observando as melhoras práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), das empresas com faturamento anual até R\$ 16,0 milhões, ou seja, com foco no suporte financeiro não reembolsável das MPEs e empresas de pequeno-médio porte. Adicionalmente, foram alocados R\$ 186,0 mil para apoio de projeto de manejo alimentar sustentável para a caprinocultura a partir da oferta integrada de forragem a ser desenvolvido no território Sertão do São Francisco do estado da Bahia, no âmbito do Plano de Ação Territorial (PAT) do Programa de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste (Prodeter).

4.2 Sustentabilidade



Os resultados alcançados a cada semestre refletem o empenho do Banco do Nordeste na difusão de iniciativas e projetos socioambientais, buscando viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente.

No primeiro semestre de 2021, a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco do Nordeste foi revista e atualizada em observância das normas que dispõem sobre as diretrizes a serem observadas no estabelecimento e implementação da PRSA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. (Resolução do Banco Central do Brasil - Bacen nº 4.327). Dentre os princípios compreendidos como fundamentais para o desenvolvimento sustentável, pode-se destacar:

- Incentivo à preservação, conservação e recuperação ambiental.
- Atuação socialmente responsável, com base na transparência, nos valores morais e éticos.
- Promoção do desenvolvimento sustentável na concessão do crédito e no apoio financeiro a projetos de diferentes naturezas, primando pela busca contínua do equilíbrio econômico, financeiro, social e ambiental.
- Mensuração dos riscos socioambientais nas análises de clientes, de empreendimentos e de projetos.

Como forma de fortalecer, junto aos *stakeholders*, a transparência de suas ações, o Banco do Nordeste publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade. Por meio desse relato, as partes interessadas têm acesso às principais ações de ESG do Banco (do inglês *Environment, Social and Governance*, que significa Meio Ambiente, Social e Governança), bem como aos resultados de sua atuação. Dentre as várias atividades de ESG realizadas pelo Banco, destacam-se: financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade em toda a área de atuação do Banco, fortalecimento da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) da Instituição e apoio financeiro a diversos projetos sociais por meio de incentivos

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

fiscais, dentre outras. Os Relatórios de Sustentabilidade do Banco do Nordeste podem ser acessados em <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-sustentabilidade>.

4.3 Política de Desenvolvimento Territorial

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Para o primeiro semestre de 2021, o Programa possuía 178 Territórios/Projetos em andamento, divididos em quatro fases. A primeira fase composta por 21 projetos, a segunda por 50 e a terceira com 61. Essas três fases atualmente, estão com seus Planos de Ação Territorial (PAT) em execução e monitoração. A quarta fase, com 46 projetos de desenvolvimento, iniciou a execução dos seus planos nesse primeiro semestre de 2021.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

5.1 Ativos

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 62,8 bilhões, ao término do primeiro semestre de 2021, apresentando um crescimento de 1,6% em relação aos R\$ 61,8 bilhões existentes em dezembro de 2020. Estão incluídos nos ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos às operações contratadas e que aguardam liberação de recursos. No que diz respeito à composição do saldo, observou-se um crescimento de 0,6% nas disponibilidades, aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários. Ao final do semestre, o saldo da carteira de Títulos e Valores Mobiliários, correspondeu a R\$ 38,9 bilhões. Já os saldos de operações de crédito, da carteira própria do BNB, líquidos de provisões, tiveram elevação de 10,1% (R\$ 12,85 bilhões em jun/21, contra R\$ 11,68 bilhões em dez/20).

5.2 Disponibilidades do FNE

Ao Banco do Nordeste cabe aplicar os recursos do Fundo e implementar as políticas de concessão de crédito. Enquanto tais recursos não são destinados a tal finalidade, são remunerados à taxa extra mercado, divulgada pelo Banco Central do Brasil, conforme disposto na Lei 9.126/95, cabendo ressaltar que, a partir de 19/05/2021, essa remuneração passou a ser apurada com base na taxa Selic, conforme alteração introduzida pela Medida Provisória nº 1.052/2021.

Em relação aos Recursos Comprometidos, estes consistem em um valor mínimo, destinado aos desembolsos previstos para operações de crédito previamente contratadas, e com cronograma para datas anteriores ao Balanço, bem como para os desembolsos previstos para os próximos trezentos e sessenta dias subsequentes ao Balanço, configurando uma reserva de liquidez para o Fundo. Eventualmente, podem ser acrescentados a este montante, ainda, valores relativos a descasamento no fluxo de desembolsos previstos no cronograma, em relação aos ingressos futuros de recursos no Fundo.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Ingressaram, no primeiro semestre de 2021, R\$ 5,32 bilhões de recursos oriundos do Tesouro Nacional ao mesmo tempo em que foram reembolsados R\$ 10,26 bilhões de operações de crédito. Em contrapartida, foram desembolsados R\$ 9,72 bilhões em operações de crédito.

O saldo de recursos em caixa do FNE foi elevado em 29,2% em relação a dezembro de 2020 (R\$ 18,47 bilhões em 30/06/2021 contra R\$ 14,29 bilhões, em 31/12/2020). O perfil destes recursos teve redução de 9.7 pontos percentuais: enquanto em dezembro de 2020, 84,6% dos recursos em caixa eram Recursos Comprometidos, em junho de 2021 essa rubrica detém 74,9% dos R\$ 18,47 bilhões existentes. Tal alteração foi motivada pelo aumento nas contratações de operações de crédito e pelo aumento dos reembolsos dos financiamentos, combinados com uma redução dos desembolsos.

5.3 Resultados

O Lucro Líquido acumulado no 1º Semestre de 2021 alcançou a cifra de R\$ 710,4 milhões, o que representou um aumento de 113,6% em relação aos R\$ 332,5 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. Já o Resultado Operacional alcançou R\$ 1.295,5 milhões, representando uma elevação de 171,2% em relação aos R\$ 447,8 milhões obtidos no 1º Semestre de 2020.

No desempenho do 1º semestre de 2021, destacam-se os seguintes fatores:

- a)** Elevação da carteira do Crediamigo em mais de R\$ 860,0 milhões (aumento de 15,8% em apenas 6 meses), permitindo incremento nas margens financeiras do Banco (já que possui operações com baixo risco e melhor receita financeira);
- b)** Elevação das receitas oriundas de operações de crédito do FNE com risco para o Banco, pelo incremento do saldo da carteira; e
- c)** Mesmo com elevação do saldo da carteira de crédito (tanto do Banco como FNE), tivemos redução do resultado do risco de crédito, o que retrata melhoria na qualidade da carteira.

No 1º semestre de 2021, tivemos uma ocorrência de resultado extraordinário (constituição de crédito tributário e de obrigações fiscais diferidas em face de alteração de alíquota da CSLL para o 2º semestre de 2021), e em comparação ao mesmo período do ano passado (1º semestre de 2020), houve incremento de Lucro Líquido Recorrente na cifra de R\$ 172,6 milhões (33,3%), conforme demonstração de cálculo do lucro recorrente na Tabela 7, a seguir:

Tabela 7 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

	1ºsem.20	1ºsem.21	Var. R\$	Var %
Lucro Líquido Recorrente	518,3	690,9	172,6	33,3%
ROE(a.a.)	19,5%	22,0%		
Resultados não recorrentes	(376,1)	21,6	397,7	-105,7%
<i>Impairment</i> de Títulos	(229,9)	0,0	229,9	-100,0%
Provisão Prudencial	(146,2)	0,0	146,2	-100,0%
Crédito Tributário – Obrigação Fiscal Diferida	-	21,6	21,6	-
IR, CSLL e outros efeitos sobre resultados não recorrentes	190,3	(2,1)	(192,4)	-101,1%

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO****1º semestre de 2021**

Lucro Líquido	332,5	710,4	377,9	113,6%
----------------------	--------------	--------------	--------------	---------------

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

5.4 Eficiência Operacional

O Banco do Nordeste apresentou, no 1º semestre de 2021, um índice de eficiência operacional de 53,6%, apurado segundo o modelo de demonstração do resultado gerencial, caracterizado pela gestão das “despesas administrativas” em relação ao “conjunto da margem da intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços”. No período, houve uma melhora no indicador de 15,0 pontos percentuais em comparação a junho de 2020. Tal resultado é reflexo decorrente, preponderantemente, do incremento da margem financeira (71,1%) se comparada a junho de 2020 (R\$ 1.924,6 milhões em jun/2021, contra R\$ 1.124,6 milhões em jun/2020), com destaque para a contribuição do Crediamigo, conforme descrito no tópico de resultados. Houve, no período, uma elevação de 6,4% nas despesas administrativas (R\$ 1.817,6 milhões em jun/2021 contra R\$ 1.709,6 milhões em jun/2020), explicada pelo reajuste salarial concedido na data base de setembro de 2020, e despesas de serviços de terceiros relacionadas à operacionalização do programa Crediamigo. Em contrapartida, houve, no período, elevação de 7,4% nas Receitas de Prestação de Serviços, que alcançaram a cifra de R\$ 1.467,8 milhões no fim do 1º semestre de 2021.

5.5 Patrimônio Líquido e Rentabilidade

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 6,94 bilhões ao término do 1º semestre de 2021. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31/03/2021, deliberou-se pelo aumento do Capital Social de R\$ 5,57 bilhões para R\$ 6,29 bilhões, mediante incorporação de Reservas Estatutária no montante de R\$ 723,5 milhões, sendo R\$ 484,4 milhões da Reserva para Margem Operacional e R\$ 239,1 milhões da Reserva para Equalização de Dividendos Complementares, sem distribuição de novas ações. O Capital Social é representado por 86.371.464 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, integralizadas e devidamente homologado pelo Banco Central.

A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, no primeiro semestre de 2021, foi de 22,9% a.a., inclusive considerando o Resultado Recorrente, já que não foram registrados resultados não recorrentes no período.

5.6 Índice de Adequação Patrimonial

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto por Basileia III, o Banco do Nordeste tem superado os requisitos mínimos de capital estipulados, o que tem garantido margem para continuar expandindo os seus negócios. Em 30/06/2021, o Banco apresentou um índice de Patrimônio de Referência (PR) de 13,60% (13,10% em 31/12/2020). O índice de Patrimônio de Referência Nível I ficou em 10,94% (10,02% em 31/12/2020) e o de Capital Principal foi de 9,79% (8,82% em 31/12/2020). O Patrimônio de Referência (PR) apurado foi de R\$ 9.359,7 milhões (R\$ 8.729,5 milhões em 31/12/2020), o Nível I registrou o valor de R\$ 7.533,7 milhões (R\$ 6.675,2 milhões em 31/12/2020) e o Capital

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Principal R\$ 6.737,8 milhões (R\$ 5.879,3 milhões em 31/12/2020), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 68.845,7 milhões (R\$ 66.623,7 milhões em 31/12/2020). A elevação nos índices ocorreu devido o aumento no capital ter sido superior ao crescimento da exigência decorrente da expansão do RWA.

5.7 Captação de Recursos

O saldo de captações em depósitos do Banco do Nordeste atingiu o volume de R\$ 10,01 bilhões em junho de 2021, apresentando uma evolução de 0,8% em relação ao primeiro semestre de 2020. O desempenho no período é resultante das movimentações ocorridas nas seguintes carteiras: Depósito à Vista, que obteve um incremento de R\$ 464,5 milhões, alcançando o volume de R\$ 1.179,5 milhões; Poupança, que apresentou redução de R\$ 163,2 milhões, correspondente a 4,47% em 12 meses, apresentando o saldo de R\$ 3,49 bilhões em junho de 2021 e Depósito a Prazo, que apresentou uma redução de 3,8% em relação ao período anterior, totalizando um volume de R\$ 5,43 bilhões, em linha com a estratégia de captação do Banco.

Tabela 8 - Captações de Recursos (R\$ milhões)

Captações	1º semestre de 2020	1º semestre de 2021	Δ% 12 Meses
Depósitos à Vista	715	1.179,50	65,0%
Depósitos de Poupança	3.651,20	3.488,00	-4,5%
Depósitos a Prazo - CDB	5.647,90	5.431,49	-3,8%
Total	10.014,10	10.098,99	0,8%

Fonte: Diretoria Financeira e de Crédito / Diretoria de Planejamento

5.8 Distribuição e Gestão de Fundos de Investimento

No 1º semestre de 2021, o patrimônio líquido dos fundos de investimento alcançou o saldo de R\$ 6.255,9 milhões, um decréscimo de 30,6% em relação ao 1º semestre de 2020, decorrente da transferência do fundo exclusivo BNB Renda Fixa Previdenciário do Banco do Nordeste para a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef), ocorrida no dia 22/01/2021. No comparativo anual, com a retirada desse fundo da base de 2020, o patrimônio consolidado dos demais fundos apresentou crescimento de 1,2%. Na mesma posição, o Banco do Nordeste executava a gestão de 19 fundos de investimento, com 94.307 cotistas, uma evolução de 2,5% em relação ao ano anterior. A receita com taxa de administração dos fundos de investimento totalizou R\$ 28,8 milhões no 1º semestre de 2021, um recuo de 11,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude da saída dos recursos da Capef e das sequências de queda na taxa Selic, convergindo para a mínima histórica de 2,0% a.a., que motivaram as reduções nas taxas de administração dos fundos de investimento.

Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Patrimônio Líquido do Finor atingiu, no 1º semestre de 2021, o valor de R\$ 1.088,2 milhões, apresentando um decréscimo de 0,1% em relação ao 1º semestre de 2020, em razão de não ter sido repassado, dentro do primeiro semestre do corrente ano, os recursos oriundos de incentivos fiscais correspondentes ao primeiro trimestre de 2021. A receita com taxa de administração sobre a carteira do Finor totalizou R\$ 11,3 milhões no 1º semestre de 2021, um

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

acréscimo de 10,2% em relação ao mesmo período de 2020, em decorrência do aumento do patrimônio líquido do Fundo apresentado no segundo semestre de 2020.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

6. DESEMPENHO OPERACIONAL

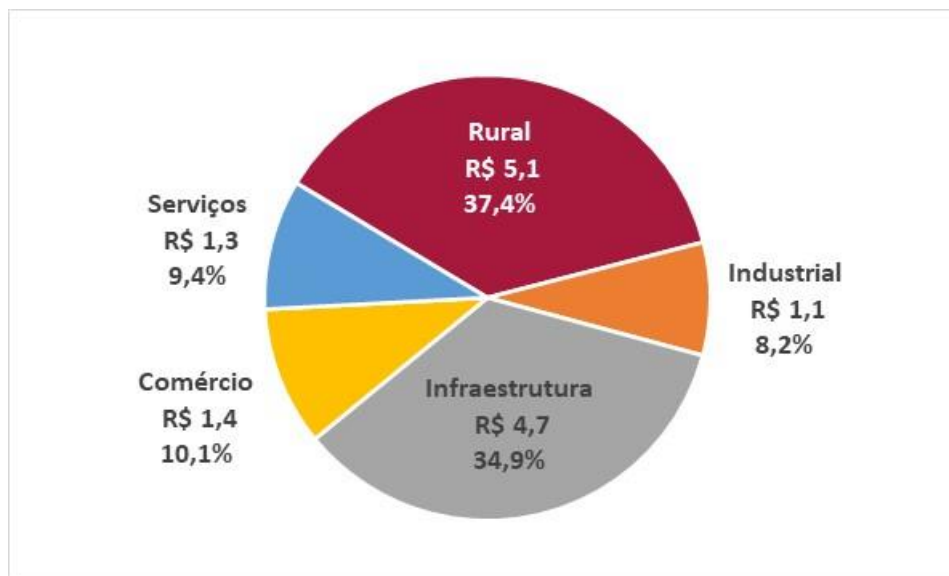
6.1 Contratações de Operações de Crédito

O Banco do Nordeste contratou no 1º semestre de 2021 um total de 2,6 milhões de operações de crédito que somaram R\$ 20,38 bilhões (acréscimo de 11,0% em relação ao mesmo período de 2020).

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 66,6% dos recursos contratados, somando R\$ 13,57 bilhões em 329,4 mil operações - crescimentos de 4,3% e 15,3%, respectivamente, no valor contratado e na quantidade de operações.

O setor “área rural” foi o que apresentou maior participação no volume contratado de longo prazo, com 37,4% (R\$ 5,07 bilhões), seguido da infraestrutura, que obteve 34,9% dos recursos (R\$ 4,74 bilhões), conforme Figura 5, a seguir:

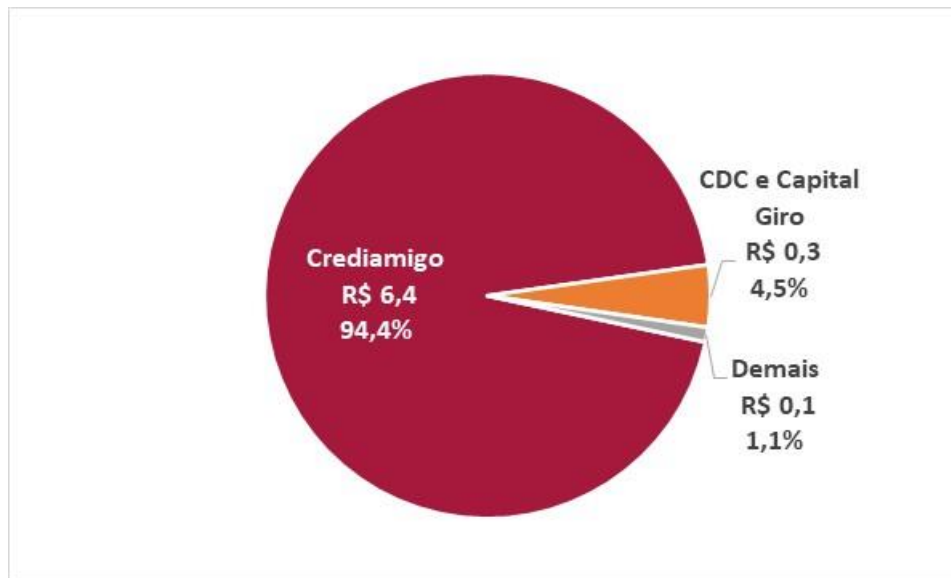
Figura 5 - Contratações dos Financiamentos de Longo Prazo no 1º semestre de 2021 por Setor Econômico (valores em R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Já os empréstimos de curto prazo, destinados ao Microcrédito Urbano (Crediamigo), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Cartão de Crédito, Conta Garantida, Câmbio e Desconto, atingiram o valor de R\$ 6,81 bilhões (aumento de 27,2%), com total de 2,3 milhões de operações (acréscimo de 9,4%).

Esses empréstimos representaram 33,4% do valor contratado no primeiro semestre de 2021 (R\$ 6,81 bilhões). Dentre as contratações de curto prazo destacam-se o programa do Crediamigo, que abrangeu 94,4% desse volume, alcançando R\$ 6,43 bilhões, e as operações de CDC e Capital de Giro, que somaram R\$ 306,6 milhões (4,5%).

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO**
1º semestre de 2021**Figura 6 - Contratações de Empréstimos de Curto Prazo no 1º semestre de 2021 por Produto/Programa**

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

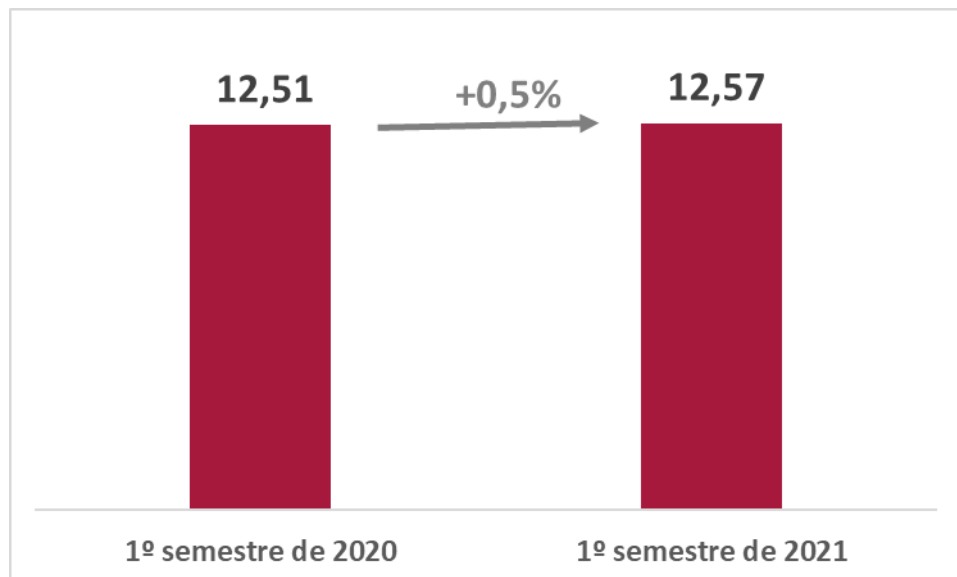
As contratações de financiamentos com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) totalizaram R\$ 12,57 bilhões no primeiro semestre de 2021, em patamar similar ao primeiro semestre de 2020, conforme gráfico a seguir:

Figura 7 - Contratações de Financiamentos do FNE nos primeiros semestres de 2020 e 2021 (R\$ bilhões)

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

6.2 Desempenho por Segmento

Agricultura Familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é o programa do Governo Federal que apoia o segmento econômico da agricultura familiar. O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Pronaf na Região, fazendo a diferença na vida das pessoas e na Agricultura Familiar, contando com uma carteira ativa superior a R\$ 10,4 bilhões, correspondentes a 2,0 milhões de operações.

Finalizamos o primeiro semestre de 2021, com 306.992 financiamentos contratados, totalizando R\$ 1,87 bilhão de aplicação, o que representa crescimento de 20,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Do total dos recursos, 75,7% foram destinados a financiamentos na região semiárida.

O Segmento Agricultura Familiar compreende a carteira de agricultores familiares atendidos pelo Pronaf, excetuando-se os clientes que compõem o segmento Microempreendedor Rural - Agroamigo, contando com uma carteira ativa no valor de R\$ 5,04 bilhões e 425 mil operações.

No primeiro semestre de 2021, o Banco contratou 7.233 operações com esse segmento, envolvendo recursos da ordem de R\$ 277,0 milhões, dos quais, 74,3% foram destinados a financiamentos na região semiárida.

Comparando o resultado obtido em 2021 com o mesmo período de 2020, houve aumento de 11,0% no volume de recursos aplicados no segmento. Vale ressaltar a elevação do ticket médio das operações de R\$ 29,6 no primeiro semestre/2020 para R\$ 38,4 no mesmo período de 2021.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

O PNCF Social inclui o Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT) que compreende recursos para aquisição de imóveis rurais e das benfeitorias neles existentes e, ainda, despesas acessórias relativas à aquisição do imóvel rural, como tributos, serviços de medição, incluindo topografia e georreferenciamento, emolumentos e custas cartorárias.

Quanto aos recursos para investimentos, o PNCF Social diferencia-se nas seguintes modalidades:

- PNCF Social/SIC - compreende recursos não reembolsáveis provenientes do Subprograma de Combate à Pobreza Rural constituído de dotações consignadas no Orçamento Geral da União para estruturação das unidades produtivas, destinados a famílias organizadas em associações compostas por no máximo 30 (trinta) famílias, cujos beneficiários tenham sido contemplados com o financiamento para a aquisição de terra por intermédio do PNCF Social.
- PNCF Social/SIB - destinado às famílias interessadas em ter acesso de forma individual aos recursos reembolsáveis provenientes do Fundo de Terras para estruturação das unidades produtivas.

No 1º Semestre de 2021, foram realizadas 336 operações pelo PNCF Social, as quais somaram R\$ 29,0 milhões.

Agronegócio

O Banco do Nordeste responde por 55,7% dos financiamentos rurais, conforme Sistema de Informações do Banco Central (Sisbacen), o que o coloca como principal agente de crédito do Agronegócio em sua área de atuação.

Nesse sentido, disponibiliza linhas de crédito para investimento, custeio e comercialização, buscando elevar a aplicação dos recursos em programas diferenciados, que contribuam para o avanço na produtividade e sustentabilidade do setor com destaque para:

- Incentivar a inovação na Área Rural com a incorporação de tecnologias visando ganhos de produtividade, desburocratização de processos e eficiência de custos;
- Estimular os investimentos em energias renováveis, com destaque para o FNE SOL Produtor Rural, que possibilita a redução de custos dos produtores, a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade dos empreendimentos;
- Intensificar a busca pela Sustentabilidade dos Sistemas de Produção Agrícolas por meio da preservação dos recursos naturais, sistemas agrícolas mais rentáveis, redução de perdas e desperdícios e eficiência dos sistemas produtivos.

Além disso, os segmentos Pequeno e Miniprodutor Rural e Agronegócio - Pessoa Física, representados por produtores rurais, exceto agricultores familiares, têm como diretrizes de sua atuação:

- Ampliar a base de clientes;
- Qualificar a atuação com o crédito;

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

- Buscar o aprimoramento e a conformidade dos processos e produtos;
- Investir em tecnologia, inovação e produtividade;
- Expandir o atendimento digital no Agronegócio.

No primeiro semestre de 2021, o Banco do Nordeste contratou com produtores rurais pessoas físicas, exceto Pronaf, 4.280 operações de crédito no valor de R\$ 2,12 bilhões, R\$ 1,74 bilhão com a Fonte FNE e R\$ 469,1 milhões com a fonte Poupança Rural, montante superior a 33% do valor contratado no mesmo período do ano passado.

Quanto à finalidade do crédito, registra-se que 58% foram destinados ao custeio e 42% para investimento.

Especificamente com clientes dos portes mini e pequeno o Banco do Nordeste contratou 3.956 operações de crédito e foram investidos recursos do FNE no montante de R\$ 1,15 bilhão, o que corresponde a um acréscimo acima de 37% em comparação ao valor contratado no primeiro semestre de 2020 e alcançando 115% da meta para o período.

Para os demais portes, o Banco contratou 196 operações com recursos do FNE, correspondendo a R\$ 590,9 milhões aplicados e 128 operações com recursos da Poupança Rural, no valor de R\$ 469,1 milhões, totalizando um valor de R\$ 1,06 bilhão, um acréscimo de 32% em relação ao ano anterior.

Ressalta-se, ainda, que o agronegócio no Banco do Nordeste segue as diretrizes do Governo Federal, e atua em sintonia com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, notadamente no que se refere aos programas AgroNordeste e Profinor.

No Plano AgroNordeste, o Banco objetiva promover o desenvolvimento sistêmico e a melhoria da competitividade de cadeias agropecuárias, mediante sua ação financiadora e a implementação de diversas outras ações, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o crescimento da renda da população, tendo aplicado nos territórios do Programa, um valor superior a R\$ 2,80 bilhões no primeiro semestre.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra atendendo a produtores rurais de todos os portes que atuam na região Nordeste e norte dos estados de Espírito Santo e de Minas Gerais. Como melhor parceiro para acelerar o desenvolvimento no agronegócio sustentável na Região, o Banco do Nordeste investiu mais de R\$ 9,70 bilhões no Plano Safra 2020-2021, representando 117,4% sobre a meta estabelecida para o período.

Como parceiro do agronegócio sustentável da Região, o Banco do Nordeste efetuou uma série de inovações para os empreendedores rurais no ano de 2021:

- Agenda do Produtor Rural 2021 por meio digital e impresso;
- Implantação da Central do Agronegócio e da Central de Varejo Rural;
- Simplificação normativa e automatização;
- Campanha FNE Sol Produtor Rural;
- Cartão BNB Agro Pecuária, permitindo mais agilidade nas operações, desburocratizando o processo de crédito por meio da automatização;
- FNE Agro Conectado, uma linha digital destinada a impulsionar o financiamento de soluções seguras, acessíveis e estáveis de telecomunicações, possibilitando conectar pessoas e "coisas" no meio rural.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Para ter acesso a todos os produtos do Agronegócio, o produtor rural pode utilizar o aplicativo BNB Agro, que, além de linhas de crédito, disponibiliza cadastro e conta digital, agenda do produtor rural e informações sobre seu financiamento e renovação do custeio para o novo Plano Safra.

Segundo estudo do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), as contratações do Plano Safra 2020-2021 geraram ou ajudaram a manter 778 mil empregos, aumentaram R\$ 2,9 bilhões na massa salarial e promoveram incremento de R\$ 1,2 bilhão na arrecadação tributária, de R\$ 18,2 bilhões no valor bruto da produção e de R\$ 10,6 bilhões no valor adicionado à economia.

É importante destacar que essa performance ocorre em um ano incomum, com cenário desafiador, diante da pandemia que gerou dificuldade para todos os empreendedores, exigindo forte mobilização dos colaboradores do banco no sentido de vencer os desafios.

Acumulando experiências e com disposição para enfrentar as adversidades, o agronegócio amplia suas ações para fortalecer o segmento, gerando emprego e renda.

Microempreendedor Urbano - Crediamigo

Crediamigo é o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Banco do Nordeste que facilita acesso ao crédito a milhões de empreendedores pertencentes aos setores informal ou formal da economia.

O atendimento personalizado, a utilização de metodologia específica para microcrédito urbano, a orientação financeira e ambiental, bem como o crédito ágil e adequado ao ciclo do negócio são diferenciais do Programa, que o consolidam como líder do microcrédito na América do Sul.

No 1º semestre de 2021, o Crediamigo contratou 2,2 milhões de operações. O valor emprestado no semestre ultrapassou a cifra de R\$ 6,44 bilhões, apresentando um crescimento de 30,06% comparativamente ao acumulado até junho de 2020.

Microempreendedor Rural - Agroamigo

Criado em 2005, Agroamigo é o Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste, que oferece crédito produtivo e orientado a milhares de famílias do campo. O Agroamigo atende os agricultores familiares por meio de duas modalidades: *i)* 'Agroamigo Crescer' voltado aos clientes do Pronaf Grupo B e *ii)* 'Agroamigo Mais' destinado aos clientes dos demais grupos do Pronaf, em operações até R\$ 20 mil.

No primeiro semestre de 2021, o Banco do Nordeste contratou, pelo Agroamigo, o total de 299.759 operações, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1,59 bilhão, o que representa um crescimento de 28,6% em relação aos valores contratados no primeiro semestre de 2020.

A forma de atuação do Agroamigo encontra-se refletida em seus dados socioeconômicos, o Programa tem uma carteira ativa superior a R\$ 5,36 bilhões e alcançou 1,4 milhões de clientes ativos. Destes, 74,9% estão no Semiárido e na visão por gênero, o público-alvo atendido pelo programa conta com a participação de 52,28% homens e 47,72% mulheres. (Figura 3 - ODS 5 - Igualdade de Gênero).

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Alinhado as políticas públicas do governo federal, o Agroamigo trabalha a inclusão financeira do seu público-alvo, estimula a capacitação dos agricultores e, alinhado ao propósito de “melhorar a qualidade de vida do meio rural na área de atuação do Banco do Nordeste”, passou a estimular a inclusão digital de seus clientes.

Em maio de 2021, o Banco do Nordeste lançou o Agroamigo *NET*. Trata-se de uma estratégia de financiamento direcionada à aquisição de *Kits* de conectividade rural para impulsionar a inclusão digital dos agricultores familiares na área de atuação do Banco. O produto abre possibilidades de o cliente alcançar novos canais de comercialização por meio de plataformas digitais (*Marketplaces*), bem como facilita o acesso a orientações sobre o crédito, produtos e serviços financeiros e melhora a gestão do empreendimento no meio rural. Desde a implementação já foram contratados mais de R\$ 128 mil com uso da metodologia de Microcrédito Rural. (Figura 3 - ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura).

Além disso, em maio, foi implementada uma solução automatizada de atendimento aos clientes, o *WhatsApp* Agroamigo (85 9965-0300), que padroniza e qualifica o atendimento remoto prestado ao público. Já foram realizados mais de 5 mil atendimentos desde sua implementação. Além disso, a solução monitora os indicadores de qualidade, satisfação e tempo de resposta da prestação de informações aos microempreendedores rurais.

Micro e Pequena Empresa (MPE)

O Banco do Nordeste aplicou no primeiro semestre de 2021, somando-se recursos internos e do FNE um total de R\$ 1.691,8 milhões, atendendo 10.271 micros e pequenas empresas em 12.513 operações de crédito.

Esse resultado foi impactado pela segunda onda da pandemia que afetou sobremaneira as diversas atividades, especialmente do segmento de micro e pequenas empresas.

Cabe ressaltar ainda que, em virtude dos efeitos da pandemia em 2020, o faturamento das micro e pequenas empresas foi bastante afetado, reduzindo os limites de crédito junto aos Bancos, além de que diminuiu também à disposição dos empresários em buscar novos créditos e aumentou o endividamento do segmento haja vista as sucessivas prorrogações de dívidas o que de certo modo aumenta o risco do financiamento. Mesmo assim o Banco do Nordeste não deixou de apoiar o segmento, seja com linhas especiais, seja alongando o pagamento das dívidas.

Entre as diversas ações desenvolvidas com objetivo de elevar o apoio às Micro e Pequenas Empresas, o Banco do Nordeste ampliou parceiras com entidades de classe. No primeiro semestre foi celebrada a renovação do Acordo de Cooperação com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, além da renovação de acordos de parceria com franqueadores. Outra ação importante foi a disponibilização de novo instrumento normativo para prorrogação das dívidas das atividades mais afetadas pela pandemia, por meio de mecanismo de renegociação digital.

O setor de comércio foi o principal beneficiado pelas linhas de crédito destinadas às micro e pequenas empresas no semestre, sendo atendido com R\$ 850,3 milhões em contratações, correspondendo a 51,2% dos recursos do FNE aplicados pelo Banco do Nordeste neste segmento, conforme apresentado na Tabela 9 a seguir.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Na região do Semiárido, que é um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foram contratadas, com recursos do FNE, 5.568 operações, o que representa 50,8% do total de operações efetivadas.

Tabela 9 - Contratações do Segmento MPE Por Setor Econômico

Setor Econômico	% de Contratações
Comércio	51,29%
Serviços	26,68%
Indústria	19,57%
Rural	1,96%
Total	100,00%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Negócios

Corporate

O segmento Corporate é composto por empresas de grande porte com faturamento bruto anual superior a R\$ 400,0 milhões, além de empresas com operações sindicalizadas ou no âmbito da Infraestrutura, independentemente do seu faturamento. No primeiro semestre de 2021, as 14 carteiras Corporate tinham 1.237 clientes, um quantitativo 34,0% maior em relação à base de clientes existentes no final do primeiro semestre de 2020. Dos 1.237 clientes, 410 têm operações de crédito contratadas e/ou desembolsadas.

Até junho de 2021, as carteiras do segmento Corporate apresentaram os seguintes resultados:

- Contratações com recursos do FNE, inclusive operações de Infraestrutura, R\$ 4.965,2 milhões e NE Exportação, R\$ 35,5 milhões, totalizando o montante de R\$ 5.000,7 milhões;
- Contratações de crédito de curto prazo, poupança rural e comércio exterior no montante de R\$ 138,3 milhões; e
- Desembolsos de operações com recursos do FNE, inclusive operações de Infraestrutura, da ordem de R\$ 2.857,1 milhões.

A participação do segmento Corporate na aplicação de recursos do FNE, ao final do 1º semestre/2021, foi de 39,8% de toda contratação do Banco com essa fonte de recursos, influenciado principalmente pelas contratações no âmbito da Infraestrutura. As contratações do semestre totalizaram R\$ 5.000,7 milhões, tendo, na posição de 30/06/2021, um estoque de cartas-consulta e propostas em tramitação em torno de R\$ 11.108,0 milhões, valor mais que suficiente para o cumprimento da programação anual de FNE Tradicional e Infraestrutura no valor de R\$ 7.936,0 milhões.

Pessoa Física

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

O segmento Pessoa Física é composto por clientes consumidores de produtos e serviços financeiros, não enquadrados nos demais segmentos, com foco prioritário nos sócios de empresas clientes, tomadores de FNE Sol, estudantes, funcionários de empresas com negócios com o BNB.

Destaca-se que o segmento atua ainda, em consonância com o papel de desenvolvimento do BNB e em aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alinhado aos desafios internacionais de financiamento à energia acessível e limpa. Dessa forma, há um intenso direcionamento para contratação do produto FNE Sol em todas as unidades, convergente à diretriz estratégica de 'Fazer o FNE Cada Vez Melhor', e com a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), de incentivar a geração de energias renováveis e limpas.

Cabe ressaltar que no 1º semestre de 2021 o segmento apresentou resultados recordes em contratações do FNE, visto que foram contratadas 2.199 operações do programa FNE Sol Pessoa Física, cujo montante ultrapassou os R\$ 71,1 milhões. Além disso, o Financiamento Estudantil (P-Fies), considerado um instrumento de democratização da educação superior no Brasil, que, além de estimular a expansão das instituições de ensino superior privadas, possibilita o acesso de milhares de estudantes ao ensino superior de qualidade, alcançou a marca dos R\$ 8,8 milhões contratados, com crescimento de 183% em relação ao realizado no mesmo período de 2020.

Destaca-se, ainda, que o Banco do Nordeste consagrou-se vencedor, com o programa FNE Sol Pessoa Física, no Prêmio Alide de Reconhecimento das Melhores Práticas em Instituições Financeiras de Desenvolvimento em 2021, na categoria especial Alide Verde em mérito à contribuição à proteção do meio ambiente, em decorrência de sua atuação diferenciada na sustentabilidade dos negócios e autonomia energética, fazendo o FNE cada vez melhor. (Figura 3 – ODS 7 – Energia Limpa e Acessível).

Governo

O segmento Governo encerrou o primeiro semestre de 2021 com um total de 2.112 clientes, representando um crescimento de 6% em relação aos 2.000 clientes verificados na posição de Dezembro/2020. São 1.999 clientes representados por entes da administração pública direta e indireta, mais 113 do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Na posição de 30/06/2021, o segmento responde por captações efetivas na ordem de R\$ 831,0 milhões, sendo R\$ 444,9 milhões oriundos de clientes da administração pública direta e indireta e R\$386,1 milhões dos RPPS, respectivamente, 53,5% e 46,5% do total captado efetivamente. O volume total captado representa um percentual um pouco acima de 10% do valor registrado na posição de 31/12/2020.

No tocante as captações com o produto de fundos de investimento, o destaque vai para o percentual de participação das captações realizadas com clientes dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), com um valor efetivo captado de R\$ 385,6 milhões, representando 68,0% do total captado nesse produto, ou seja, R\$ 567,1 milhões. O resultado é reflexo de estratégia adotada desde o final de 2017, onde o Banco do Nordeste vem aprimorando e intensificando o processo de captação e acompanhamento das aplicações dos RPPS da área de atuação do Banco nos Fundos de Investimento. Essa estratégia tem possibilitado a

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

expansão do saldo dos RPPS no BNB de R\$ 197,1 milhões, Janeiro/2018, para R\$ 385,6 milhões em junho/2021, correspondendo uma expansão de 96% em três anos e seis meses.

Finalmente, o segmento de Governo conta com um ativo total de R\$ 445,5 milhões, representado por operações contratadas com estados da região Nordeste, sob a égide do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

Empresarial

O segmento Empresarial é composto por empresas de pequeno-médio, médio e grande portes, abrangendo as pessoas jurídicas com faturamento anual superior a R\$ 4,8 milhões até R\$ 400,0 milhões. Ao final do primeiro semestre de 2021 o segmento alcançou o quantitativo de 14.383 clientes, apresentando um incremento de 17,4% em relação à base de clientes existentes no final do primeiro semestre de 2020.

Ainda no primeiro semestre de 2021 o segmento Empresarial contratou operações com FNE que totalizaram R\$ 2.059,1 milhões, sendo R\$ 1,96 bilhão no FNE tradicional e R\$ 90,0 milhões em infraestrutura, bem como os seguintes resultados adicionais: alcançou-se um ativo de R\$ 20,1 bilhões de crédito, no comércio exterior, o montante contratado foi de R\$ 109,8 milhões e na Poupança Rural, o montante foi de R\$ 291,1 milhões. Vale ressaltar que foi desembolsado o volume total de R\$ 2,16 bilhões em operações com o FNE.

O segmento empresarial também se destacou contratando R\$ 134,2 milhões em cartões BNB no primeiro semestre de 2021. Ainda com o cartão BNB, houve o desembolso de R\$ 103,0 milhões para capital de giro e R\$ 31,2 milhões para investimento. Em relação a captação, o segmento mantém em saldo médio R\$ 1,9 bilhões em fundos de investimento.

6.3 Recuperação de Crédito

No primeiro semestre do ano de 2021 foram regularizados mais de R\$ 1,35 bilhão de créditos inadimplidos que estavam em situação de prejuízo e/ou com atraso superior a 60 dias, dentre os quais R\$ 228,6 milhões foram recebidos em espécie. Este montante importou na regularização de 37.442 operações com recursos do FNE e de 2.612 operações com outras fontes.

O volume de regularização apresentou desfecho um pouco inferior no mesmo período de 2020 em termos absolutos, porém, mantendo influência satisfatória na qualidade do ativo e positiva nos resultados do Banco. Acrescente-se à diminuição da performance, os impactos econômicos das medidas de isolamento social decorrentes da pandemia da Covid-19, que afetaram fortemente as empresas da Região devido as medidas sanitárias adotadas pelos órgãos de saúde.

No enfrentamento dos efeitos prejudiciais na economia, medidas foram tomadas com a implementação pelo Banco das renegociações destinadas aos setores impactados e aos mutuários que estivessem enfrentando dificuldade temporária de reembolso em decorrência da persistência dos efeitos adversos decorrentes da pandemia de Covid-19, e à operacionalização da renegociação extraordinária ao amparo dos artigos 2º e 3º da Medida Provisória nº 1.016, de 17/12/2020.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Vale salientar a publicação da Resolução do CMN nº 4908/2021, onde em seu artigo 2º, foi destinada à renegociação de operações de crédito rural de custeio e/ou investimento, lastreadas com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), cujas atividades tenham sido impactados negativamente pela pandemia de Covid-19. Na Tabela 10, destacam-se as regularizações de operações realizadas para mitigar as dificuldades operacionais e financeiras causadas pela pandemia, que do valor total regularizado, mais de R\$ 296,0 milhões foram efetivados por meio dos mencionados dispositivos.

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO****1º semestre de 2021****Tabela 10 - Quantidades de Operações e Valores de Regularização de Dívidas**
(renegociações de enfrentamento aos impactos negativos da pandemia da Covid-19, da Resolução CMN nº 4.908/2021 e da Medida Provisória nº 1.016/2020)

Tipo de Regularização	Quant. Operações	Valor Regularizado
Renegociação Covid-19 - Mutuários com Dificuldade Temporária para Reembolso - Operações Não Rurais	850	178.226
Renegociação Covid-19 Complementar (Setores Impactados)	980	107.465
Res. nº 4.908/2021 - Renegociação de Operações. Rurais-Art. 2º	86	8.934
Renegociação Covid-19 - Recursos Internos	16	1.668
Medida Provisória nº 1.016 / 2020 - Art. 2º	5	51
Medida Provisória nº 1.016 / 2020 - Art. 3º	2	134

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito

A seguir é apresentada a Tabela 11 que contém os quantitativos de operações e valores regularizados em 2020 e 2021:

Tabela 11 - Quantidades de Operações e Valores de Regularização de Dívidas

1º Semestre 2020		1º Semestre 2021	
Quant. Ops.	Valor	Quant. Ops.	Valor
59.511	1.498.753	40.054	1.351.861

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança no setor público é compreendida como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (disponível em: <http://www.tcu.gov.br/governanca>).

Nesse sentido, o Banco do Nordeste, como entidade da Administração Pública Indireta, mantém, em sua estrutura de Governança Corporativa, órgãos que visam avaliar, direcionar e monitorar a sua gestão. Nesta ordenação estão presentes o Conselho de Administração, assessorado pelos Comitês de Auditoria, de Remuneração e Elegibilidade, de Riscos e de Capital; a Auditoria Interna e a Ouvidoria; a Diretoria Executiva e uma Comissão de Ética.

A estrutura de Governança Corporativa do Banco, disponível em <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional>, está assim apresentada:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Diretoria Executiva
- Conselho Fiscal
- Comitê de Auditoria
- Comitê de Remuneração e Elegibilidade
- Comitê de Riscos e de Capital
- Auditoria Interna
- Ouvidoria
- Controles Internos e *Compliance*
- Comissão de Ética
- Auditoria Externa

A estrutura de governança do Banco está definida em seu Estatuto Social, que é o instrumento que regulamenta as relações sociais dentro das companhias de capital aberto, disponível na Internet em <http://www.bnb.gov.br/estatuto-social>.

Além do próprio Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e são importantes instrumentos da Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética e Integridade do Banco do Nordeste, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código destaca-se como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição. Em consonância com dois valores básicos da Instituição, acesso e transparência das informações, também está normalizada a arquitetura organizacional do Banco, compreendendo suas unidades organizacionais, subordinação, atribuições, organograma e distribuição do quantitativo de vagas. O Banco possui mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Internamente, a política de tomada de decisões dá-se de modo colegiado em todas as suas unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança da Instituição. Para tanto, são utilizados comitês, subcomitês e comissões de nível estratégico, que visam à mitigação dos riscos associados ao processo de tomada de decisão.

7.1 Auditoria

A Superintendência de Auditoria do Banco do Nordeste tem por propósito a avaliação dos processos de gerenciamento de riscos e governança, visando adicionar valor à organização, reportando à alta administração a eficácia do sistema de controle interno. Utiliza a metodologia de auditoria de processos com foco em riscos, por meio da qual vem aprofundando o conhecimento dos processos corporativos, contribuindo com a melhoria das estruturas de controle, de forma independente e objetiva.

Destacam-se os seguintes trabalhos de auditoria no primeiro semestre de 2021: Operacionalização de Produtos e Serviços Bancários, de Crédito (Pronampe e Renegociação de Dívidas), de Microfinança, e de Mercado de Capitais; Contabilidade - Partes Relacionadas; Captação de Recursos - FAT; Gestão de Clientes - Cadastro; Certificação das Atividades de Controle em Processos e Produtos; Gerenciamento de Incidentes de TI; Gestão de Atendimento a Clientes; Gestão de Mudanças de TI; Desenvolvimento de Empregados (Benefício); Remuneração de Dirigentes e Gestão de Carteira de Contencioso.

7.2 Controles Internos

O Banco do Nordeste possui uma estrutura integrada de gerenciamento de riscos, onde os controles internos estão presentes em todos os níveis da Instituição e é exercida pelas três linhas do Sistema de Controles Internos. Os pilares dessa estrutura são as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e os valores éticos; o compromisso de seus empregados em atuar com foco nos objetivos empresariais; a transparência e a busca pela segregação de funções, possibilitando a adequada delegação de autoridade e de atribuições; e as políticas de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e de segurança da informação.

A Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste está descrita no item 7 da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, que está disponibilizada no *site* do Banco na *Internet*, podendo ser acessada pelo descrito a seguir: <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-bnb/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa>.

Com o objetivo de avaliar se os processos estão sendo realizados de acordo com as políticas, normas e procedimentos, o Banco do Nordeste utiliza indicadores de conformidade, que têm estabelecido como piso mínimo o percentual de 95%. O indicador referente ao período acumulado de janeiro a junho de 2021 foi de aproximadamente 98%, mantendo estabilidade do índice de conformidade quando comparado do exercício de 2020.

Pelo exposto, o conjunto de políticas e diretrizes do BNB reforça o direcionamento para a atuação com transparência, em cumprimento às leis, normas e regulamentos do sistema financeiro nacional, e para a gestão institucional efetivada em modelos que buscam o

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

cumprimento da missão, a continuidade da organização e a geração de resultados favoráveis e sustentáveis.

7.3 Gestão de Riscos

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste estabelece, como princípio essencial, a manutenção do sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Para fins da gestão integrada de riscos define-se a relevância dos riscos em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição. Para os riscos considerados relevantes são definidos modelos, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento, sendo eles: crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), liquidez, operacional, estratégico, reputacional, capital, conformidade, socioambiental, atuarial, cibernético e de modelos. Esses riscos são monitorados e reportados sistematicamente e periodicamente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao Comitê de Riscos e de Capital (CRC) e ao Conselho de Administração.

Para definição dos limites de apetite por riscos foram considerados, entre outros aspectos, o planejamento estratégico da Instituição, o histórico dos indicadores já utilizados na gestão de riscos, a expectativa de realização de negócios para os próximos anos, bem como o cenário econômico-financeiro, em consonância com o planejamento estratégico e o plano de capital. O responsável pela definição e pela revisão periódica do apetite por riscos no Banco do Nordeste é o Conselho de Administração, com o auxílio do Comitê de Riscos e de Capital, da Diretoria Executiva e do Diretor de Controle e Risco (CRO).

O processo de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se, portanto, na observação da legislação vigente, na Política Corporativa de Gestão de Riscos, na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), na adoção das boas práticas de mercado e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.

Outras informações sobre a nossa política de Gestão de Riscos e Controles Internos estão disponíveis na seção 5 do Formulário de Referência 2021 (ano-base 2019), disponíveis no sítio <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm>.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

8. RELACIONAMENTOS

8.1 Relacionamento com Cliente

No 1º semestre de 2021, o Centro de Relacionamento realizou 2.310.476 atendimentos, apresentando uma queda de 20,5% comparado ao 1º semestre de 2020. O canal Receptivo Voz (telefone), no 1º semestre deste ano, realizou 311.934 atendimentos, o que representa 29,5% de aumento com relação ao mesmo período de 2020. Os canais Multimeios realizaram 43.383 atendimentos com uma queda de 24,9% se comparado ao 1º semestre do ano passado.

O serviço de emissão de boletos diminuiu para 11.210, o que representa decréscimo de 10% em relação ao 1º semestre de 2020. Isso ocorreu devido à implantação da Câmara Interbancária de Pagamentos, que permite que o cliente não necessite solicitar novo boleto para pagamento, mesmo após o vencimento. O Atendimento Ativo realizou 1.943.949 atendimentos, diminuindo em 25,1% o volume realizado na primeira metade do ano anterior. Esta diminuição foi causada pela menor quantidade de contatos ativos, em especial, por meio de SMS's (*short message service*) no ano de 2021.

Em 2020 foram realizados contatos ativos de aproximadamente 2,5 milhões e em 2021, cerca de 1,5 milhões de contatos, no mesmo período. O decréscimo decorreu de uma diminuição no número de campanhas realizadas no 1º semestre de 2021, em relação ao mesmo período de 2020, ano em que foram necessárias diversas ações de contatos ativos, por meio de envios de SMS para orientar/informar os clientes sobre as medidas adotadas pelo Banco para o enfrentamento da pandemia, como por exemplo a 'campanha de prestações do Crediamigo', onde foram informadas as suspensões da exigibilidade das parcelas das operações, autorizada pela resolução nº 4798/Bacen.

No primeiro semestre de 2021, o Banco do Nordeste revisou e editou sua Política de Relacionamento com o cliente, bem como criou uma unidade responsável para coordenar os esforços de monitoramento e avaliação da aplicação da política que perpassa toda a organização.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste representa a sociedade, em última instância, nas suas demandas junto ao Banco do Nordeste, mediando conflitos e contribuindo com a melhoria dos processos, produtos e serviços. Tem como visão ser reconhecida como indutora da excelência no atendimento ao cidadão, parceira na promoção de melhorias nos processos, produtos e serviços, e referência em ouvidoria bancária.

No 1º semestre de 2021, foram registrados 816 atendimentos, entre reclamações, denúncias, elogios, sugestões e informações, representando elevação de 5,54%, em relação ao 1º semestre de 2020 (525 atendimentos).

De acordo com a Resolução CMN nº 4.860/2020, a Ouvidoria tem o prazo de 10 dias úteis para enviar resposta às demandas dos clientes e usuários do Banco do Nordeste, prazo que poderá, em até 10% do total de casos do mês, ser excepcionalmente prorrogado por mais 10

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

dias úteis. Destaque-se que, no 1º semestre de 2021, a Ouvidoria do Banco do Nordeste respondeu 100% das reclamações dentro do prazo legal.

Em abril/2017, o Banco do Nordeste assumiu o compromisso de atender a pelo menos 50% das reclamações recepcionadas em até 5 dias úteis, em consonância com o estabelecido no normativo Sarb nº 001/2008, do Sistema de Autorregulação Bancária, da Febraban. A Ouvidoria do Banco do Nordeste vem obtendo índices superiores ao estabelecido, e neste 1º semestre de 2021, respondeu a 96% das reclamações dentro deste prazo.

8.2 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

O cenário atual, pautado pela Transformação Digital, demanda das empresas a incorporação e o uso massivo de tecnologia às soluções de problemas, visando a sua sobrevivência e alavancagem dos negócios. Nos últimos meses o Banco do Nordeste implantou vários projetos de Tecnologia da Informação, sendo que alguns deles de grande envergadura e, embora ainda em andamento, já estão gerando resultados.

As principais ações promovidas pela TI ao longo do primeiro semestre de 2021 estão listadas a seguir:

- **Evolução do Sistema de Controles Internos:** Disponibilização do Módulo Certificação de Agência, melhorando o processo executado pelas Centrais Regionais de Certificação de Conformidade, com o objetivo de verificar a aderência dos procedimentos realizados pelas Agências às normas aplicáveis. Com isso, centralizamos todas as fases do teste de *compliance* em Agências, desde o planejamento, registro de identificadores de documentos, análise dos itens e impetração de recursos dos testes.
- **Cadastro Digital:** Realização da RFI para obter conhecimento de soluções de mercado que forneçam *interface* (Portal *WEB* e *App*) para entrada de dados e de documentos, serviços automatizados e não automatizados para validação de dados e documentos, atendendo às regras de negócios definidas pelo Banco, com vistas a adquirir uma solução de Cadastro Digital fidedigna, autêntica e completa.
- **Modernização da Solução e-Financeira:** Automatização do processo de Importação, Geração e Transmissão de Eventos da obrigação acessória e-Financeira, promovendo redução de atividades manuais de funcionários da tecnologia e risco operacional. O projeto visa evoluir o S593, a fim de automatizar as atividades de geração, envio e conciliação de dados exigidos pela Receita Federal do Brasil (RFB), ou seja, realizar a montagem automatizada do arquivo exigido pela RFB.
- **Avaliação e Gestão Integrada de Limites (Agil):** Disponibilização de novo módulo que tem por objetivo centralizar todos os limites do Banco e realizar o cálculo do Limite de Crédito do Cliente de forma automática para clientes do tipo Produtor Rural. Integração com o S253, de modo que o Cálculo do Limite de Risco Cliente passe a considerar os limites aprovados de forma automática pelo S625, responsável pela automatização do cálculo e da renovação do Limite de Risco Global, mitigando, assim, o risco operacional e fornecendo melhor suporte ao negócio.
- **Sistema de Gerenciamento de Tributos:** Disponibilização do Módulo de Declaração, com automatização do processo de geração das declarações digitais do Tributo

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

Municipal Próprio ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), permitindo redução do risco operacional e de atividades manuais de funcionários das agências, da área de gestão tributária e de tecnologia. Também foi disponibilizado o Módulo de Acompanhamento, com criação de relatórios gerenciais para acompanhamento da apuração do cálculo e da geração das declarações digitais do Tributo Municipal Próprio ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), promovendo otimização de monitoração e controle de tributos e redução de risco operacional.

- **Sistema de Gestão de Programas de Desenvolvimento (Geprodes) - Prodeter:** O projeto visa desenvolver um sistema *web* para inserção de dados dos Planos de Ação Territoriais (PATs) pelos Agentes de Desenvolvimento (ADs). Com isto, foram implantadas as seguintes funcionalidades de: Cadastro de Projetos; Configuração de Grupos de Etapa, Programas, Categorias, Territórios; Cadastro de Agente Econômico; Cadastro de Plano de Ação Territorial; Realização de Etapas por parte do Agente de Desenvolvimento; Análise de Etapas pelo GEDT e Consultor; Cadastro de Parceiros; Cadastro de Agenda de Eventos; e Cadastro de Publicações e Relatórios.
- **AVRC - Avaliação de Risco Cliente:** Implantado novo módulo para avaliação das Instituições Financeiras (que anteriormente era realizado em Excel), *dashboard* com o diagnóstico das avaliações pendentes e vigentes e relatórios gerenciais. O projeto visa aprimorar a gestão do risco de clientes, por meio de relatórios e monitoramento dos maiores clientes da carteira, com impacto na redução das provisões vigentes.
- **Implantação de Ferramentas de Gestão de Risco e Capital:** Disponibilização de 14 integrações entre sistemas do Banco, viabilizando o início da produção assistida dos módulos de Riscos de Mercado e de Liquidez do S701. O projeto visa disponibilizar ferramenta de mensuração de riscos e gerenciamento do Capital para atendimento a demandas legais e aprimoramento das tomadas de decisões gerenciais.
- **Sistema Saúde e Segurança do Trabalho:** Disponibilização da primeira versão em produção do sistema de Saúde e Segurança do Trabalho, contemplando, em resumo, exames ocupacionais realizados, comunicações de acidente de trabalho, controle e acompanhamento dos riscos ocupacionais aos quais os empregados estão submetidos em seus ambientes de trabalho e treinamentos, capacitações e exercícios simulados obrigatórios.
- **Data Mart do Jurídico:** Disponibilização de mais um conjunto de *dashboards* que compõem o Caderno da Superintendência Jurídica, por meio do qual os gestores podem realizar análise detalhada do Demonstrativo de Autorizações de Cobrança Judicial (ACJ). O projeto visa disponibilização de ferramenta que possibilite a extração de informações do sistema de Controle de Processos Jurídicos de maneira célere e inteligente, reduzindo as intervenções manuais na formatação de relatórios estatísticos e gerenciais, notadamente aqueles pertinentes às autorizações de cobrança judicial e aos processos jurídicos em que o Banco é parte.
- **Observatório de Dados do Nordeste:** Disponibilização de Painel com dados do IBGE, proporcionando a realização de diversas consultas com cruzamento desses dados e permitindo rapidamente obter informações relevantes e qualificadas sobre a região Nordeste. O projeto visa disponibilização de uma solução na plataforma BI, composta por dados internos do BNB e externos, a fim de fornecer informações sobre

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

a região Nordeste e atuação do BNB na Região, com *interface* também ao público externo.

- **Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe):** Operacionalização do Programa de Garantia FGO Pronampe, que visa prestar garantias para operações no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Após atendidas as exigências para habilitação do Banco ao programa, contemplando a formalização das operações, a 2ª fase do projeto disponibilizou os eventos de liquidação, alteração de operação e renegociação de operações, com envio das informações ao Banco do Brasil (desembolso, saldo devedor e operações renegociadas).
- **Controle dos Seguros Obrigatórios:** O projeto visa a implantação de melhorias no processo de controle dos seguros obrigatórios dados em garantia das operações de crédito. Foi disponibilizado, para homologação, o módulo de integração com a Camed, além de relatórios e notificações de seguros a vencer e vencidos e do gerenciamento de baixas de restrições.
- **Integração do Sistema LGPD com sistemas legados:** O projeto visa a integração da ferramenta adquirida, *One Trust*, com os sistemas que tratam dados pessoais de clientes mapeados no Projeto Estratégico LGPD. Foi disponibilizada em produção uma versão inicial da solução que integra o S709 - LGPD com o S400 e a solução *One Trust* para obter as solicitações de Direitos de Titular, relacionados à Existência, Acesso, Portabilidade e Compartilhamento de Dados, buscando as informações no S400 para formatação e envio ao *One Trust*.
- **Correspondentes Bancários:** Ampliação da rede de atendimento, possibilitando aumentar a capilaridade, alcançando regiões desassistidas, além de direcionar o fluxo de clientes para outros canais, desafogando as unidades de negócio. Em 2020 foi concluída a integração com a rede Saque e Pague e no 1º semestre de 2021 aconteceu a disponibilização das transações de conta poupança da rede Saque e Pague, além da implementação de melhorias do fluxo de depósito.
- **Centralizar a Cobrança de Tarifas:** O projeto visa reformular o processo de cobrança de tarifas, possibilitando centralizar a base de dados, de modo a aprimorar a efetividade e os controles da cobrança pela área de negócio. Após implantação de piloto em cinco agências, está sendo realizada a expansão para as demais agências.
- **Cartão BNB 2.0:** Disponibilização da 1ª entrega do Cartão Custeio Pecuário, que viabiliza a tramitação de propostas, além da disponibilização do Painel de Restrições, contendo informações sobre limites e restrições de todos os clientes do cartão BNB e BNB AGRO por agência.
- **Sistema Integrado de Auditoria:** Disponibilização de Módulo Administrativo, contemplando funcionalidades de Elaboração de Mapa de Objeto, Gestão de Matriz de Riscos de Objetos Mapeados e Universo Auditável. O projeto tem como objetivo a automação dos processos de auditoria, a fim de aprimorar a qualidade dos trabalhos.
- **Sistema de Gerenciamento da Cobrança Extrajudicial:** Disponibilização de módulo que contempla informações sobre empresas de cobrança e negociações realizadas. O projeto visa disponibilização de sistema para o controle e tratamento das informações tramitadas entre o Banco do Nordeste (agente financeiro) e a empresa

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

contratada sobre as operações encaminhadas para cobrança extrajudicial via empresa terceirizada.

- **Melhorias de Infraestrutura de TI:** Melhorias no sistema Sistec para tecnologias *react/Java*, com arquitetura de microsserviços, disponibilizando a solução nos meios *Intranet, Internet* e *Mobile*. O projeto visa aprimorar a gestão de vistorias e parecer de laudos técnicos do Ambiente de Concessão de Crédito, garantindo eficiência e integridade das garantias das operações antes e depois do crédito aos clientes.
- **App BNB Agro:** Disponibilização de versão iOS na respectiva loja de aplicativos; Disponibilização de funcionalidade Agenda do Produtor (Controle Sanitário, Controle de Animais e Produção de Peixes), incluindo conexão interna para os aplicativos BNB Cartões e BNB *Mobile*. O projeto visa a disponibilização de solução tecnológica adaptada ao perfil do usuário da zona rural, a fim de prover agilidade, comodidade e redução de custos ao cliente do agronegócio, potencializando as vantagens competitivas do Banco.
- **Elaboração e Avaliação de Planos de Negócio:** Melhorias no modelo “Investimento Urbano Parametrizado”, sendo disponibilizadas nos meios *Intranet, Internet* e *Mobile*. O projeto tem como objetivo a modernização das ferramentas de apresentação de planos e projetos de concessão de crédito de financiamento para o setor rural, a fim de otimizar o processo de concessão de crédito e ampliar a atuação do Banco do Nordeste nos canais digitais.
- **Novo Site Secundário:** Realizado o primeiro teste de contingência no novo *site* do Banco, ocasião em que foram testados recursos computacionais e todos os sistemas em produção, com a participação de mais de 50 colaboradores.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

9. ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA DOS EMPREGADOS

9.1 Camed

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed Saúde), criada em 1979, é integrante do Grupo Camed, em conjunto com a Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda e a Creche Paulo VI. A Camed Saúde dispõe de uma carteira total de 37.706 beneficiários na posição de junho de 2021, estando presente na região Nordeste, norte de Minas Gerais e no norte do Espírito Santo, além do Distrito Federal.

No primeiro semestre de 2021 o resultado da Camed Saúde foi superavitário em R\$ 28 milhões, superando as projeções orçamentárias para o período em R\$ 15 milhões. Esse resultado decorre principalmente da evolução das receitas de contribuições que apresentaram um crescimento de 4% e esforço efetivo de redução das despesas administrativas com um decréscimo de 22% no mesmo período. Destaca-se, ainda, o comportamento favorável da sinistralidade da Operadora Camed Saúde que no primeiro semestre de 2021 registrou 84% evidenciando um índice abaixo de 90%, média das Operadoras de Autogestão do país.

Ressalte-se que mesmo o resultado do primeiro semestre de 2021 sendo superavitário, este foi inferior ao mesmo período do ano anterior em 43% em função principalmente do menor custo assistencial influenciado por fato não recorrente registrado fortemente em 2020 (redução de utilizações diversas na 1ª onda da pandemia). Outro fato atípico ocorrido em 2020 refere-se ao resultado de equivalência patrimonial em participação societária na Camed Vida, a qual obteve receita em virtude de ganho de ação judicial de ISS-Imposto Sobre Serviços, contra a prefeitura Municipal da cidade do Recife (PE), no valor de R\$ 20 milhões.

A Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda (Camed Corretora) está presente principalmente na região Nordeste, por intermédio das Agências do Banco do Nordeste, e concluiu o referido semestre com um resultado positivo de R\$ 8,4 milhões, representando um crescimento de 48% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente da evolução das receitas de comissões das vendas de seguros de R\$ 32,4 milhões nos primeiros seis meses de 2020 para R\$ 42,4 milhões no mesmo período de 2021, representando um crescimento de 31%.

9.2 Capef

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra um patrimônio de investimentos de R\$ 5,62 bilhões na posição de 30/06/2021.

A Capef possui 12.482 participantes e beneficiários assistidos. Estes participantes estão agrupados em dois planos previdenciários: i) Plano BD – de benefício definido fechado para ingresso de novos participantes e ii) Plano CV I – de contribuição variável, criado em 2010.

O Plano BD encerrou o 1º. Semestre com 1.142 participantes ativos, 3.807 aposentados e 1.432 pensionistas. A rentabilidade do Plano BD no período foi de 3,78%, abaixo da sua meta atuarial de 6,60%, justificada principalmente pela rentabilidade de parcela de títulos públicos

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º semestre de 2021

de longo prazo, marcados a mercado, que apresentaram uma variação negativa no semestre. Cumpre destacar também a elevada inflação no período, medida pela variação do INPC, indexador da meta atuarial, que foi de 3,95%.

O Plano CV é um plano que está em fase de acumulação de reservas, com 5.703 participantes ativos, 339 aposentados e 59 pensionistas. A rentabilidade do Plano CV de 5,04%, abaixo da meta atuarial de 6,29%, é justificada principalmente pela rentabilidade negativa dos Fundos de Investimentos Imobiliários, segmento bastante afetado pela pandemia do COVID 19, e pela baixa rentabilidade dos investimentos no exterior.

Cumpre ressaltar que ao avaliarmos retrospectivamente o desempenho dos dois planos no longo prazo, compatível com suas obrigações previdenciárias, ambos superaram com folga suas respectivas metas atuariais. Considerando os últimos 5 anos, incluindo o 1º. Semestre de 2021, no caso do BD, para uma meta de 60,07%, a rentabilidade foi de 72,63% e no caso do Plano CV, para uma meta de 58,84%, no mesmo período, a rentabilidade foi 71,95%.

Por fim, é importante destacar que os modelos dos dois planos, tem seus riscos consideravelmente mitigados para o patrocinador Banco do Nordeste, seja no caso do Plano CV, majoritariamente estruturado no modelo de contribuição definida, seja no caso do Plano BD, cuja regra de reajuste dos benefícios está vinculada ao desempenho dos investimentos.

10. INFORMAÇÕES LEGAIS

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) n.º 381/03, de 14/01/2003, o Banco do Nordeste informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S, contratada como Auditoria Externa, não prestou, no 1º semestre de 2021, quaisquer serviços que não fossem de auditoria externa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Notas Explicativas
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Apresentamos, a seguir, as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais do Banco do Nordeste do Brasil S.A., de 31.03.2021, acompanhadas das Notas Explicativas, elaboradas em conformidade com a Resolução nº 4.818, de 29.05.2020, do Conselho Monetário Nacional e a Resolução BCB nº 02, de 12.08.2020, do Banco Central do Brasil, e de acordo com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

SEDE: AV. DR. SILAS MUNGUBA, 5700 - FORTALEZA - CEARÁ

CAPITAL ABERTO - C.N.P.J. nº 07.237.373/0001-20

Demonstrações Financeiras Individuais

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Semestre findo em 30 de Junho de 2021 e Exercício de 2020

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA**A T I V O**

		30.06.2021	31.12.2020
CIRCULANTE		27.106.697	18.509.420
DISPONIBILIDADES	(Nota 5)	161.083	155.045
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		26.600.957	18.048.219
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(Nota 6)	4.510.267	4.381.163
Aplicações no Mercado Aberto		3.130.142	3.191.148
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.380.125	1.190.015
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(Notas 7.a.1 e 7.a.3)	12.263.977	4.615.615
Carteira Própria		9.507.844	219.720
Vinculados a Compromissos de Recompra		2.750.392	4.387.653
Vinculados à Prestação de Garantias		5.741	8.242
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		933.207	909.229
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		95.922	935
Banco Central-Conta de Pagamento Instantaneo	(Nota 8.a)	21.346	60.622
Depósitos no Banco Central	(Nota 8.a)	814.440	846.411
Correspondentes		1.499	1.261
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(Nota 9.a)	8.249.519	7.250.904
Setor Público		66.256	69.307
Setor Privado		8.183.263	7.181.597
OUTROS CRÉDITOS	(Nota 10)	643.987	891.308
Carteira de Câmbio		569.851	822.414
Rendas a Receber		35.338	27.159
Negociação e Intermediação de Valores		16	16
Títulos e Créditos a Receber		38.782	41.719
OUTROS ATIVOS	(Nota 11)	1.099.139	747.849
Diversos		1.099.139	747.849
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 9.d)	(647.023)	(348.109)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa		(555.271)	(253.364)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(91.752)	(94.745)
OUTROS VALORES E BENS	(Nota 12)	28.699	42.574
Outros Valores e Bens		11.665	10.855
(Provisão para Desvalorização)		(470)	(472)
Despesas Antecipadas		17.504	32.191
PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	(Notas 7.a.1 e 7.a.3)	(136.158)	(136.158)
NÃO CIRCULANTE		35.700.979	43.308.220
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		32.532.569	39.837.519
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(Notas 7.a.1 e 7.a.3)	27.153.458	34.664.477
Carteira Própria		24.515.758	29.721.369
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.992.880	4.305.214
Vinculados à Prestação de Garantias		596.927	590.470
Objeto de Operações Compromissadas Com Livre Movimentação		47.893	47.424
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		81.464	79.163
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	(Nota 8.a)	81.464	79.163
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(Nota 9.a)	5.297.631	5.092.155
Setor Público		379.472	429.269
Setor Privado		4.918.159	4.662.886
OUTROS CRÉDITOS		16	1.724
Títulos e Créditos a Receber	(Nota 10)	16	1.724
OUTROS ATIVOS	(Nota 11)	19.097	574.916
Diversos		46.134	602.009
Provisão p/Outros Créd. de Liquidação Duvidosa Sem Característica de Concessão de Crédito	(Nota 9.d)	(27.037)	(27.093)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 9.d)	(138.782)	(412.878)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa		(138.782)	(412.878)
ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS	(Nota 22)	3.345.223	3.381.973
INVESTIMENTOS	(Nota 13.a)	1.412	1.412
Diversos		6.591	6.591
(Provisão para Perdas)		(5.179)	(5.179)
IMOBILIZADO	(Nota 13.b)	614.714	606.164
Imóveis de Uso		281.412	283.807
Outras Imobilizações de Uso		333.302	322.357
INTANGÍVEL	(Nota 13.c)	721	721
Ativos Intangíveis		721	721
DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 13.b)	(365.702)	(373.481)
PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	(Notas 7.a.1 e 7.a.3)	(308.273)	(308.126)
TOTAL DO ATIVO		62.807.676	61.817.640

Notas Explicativas

**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

SEDE: AV. DR. SILAS MUNGUBA, 5700 - FORTALEZA - CEARÁ

CAPITAL ABERTO - C.N.P.J. nº 07.237.373/0001-20

Demonstrações Financeiras Individuais

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Semestre findo em 30 de Junho de 2021 e Exercício de 2020

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)




MINISTÉRIO DA
ECONOMIA**PASSIVO**

		30.06.2021	31.12.2020
CIRCULANTE		20.854.683	24.716.398
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		17.344.708	21.068.851
DEPÓSITOS	(Nota 14.b)	8.561.438	8.305.440
Depósitos a Vista		1.210.484	853.237
Depósitos de Poupança		3.451.413	4.050.698
Depósitos Interfinanceiros		2.733.177	1.996.112
Depósitos a Prazo		1.166.364	1.405.393
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	(Nota 14.c)	4.737.805	8.681.024
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	(Nota 14.a)	2.513	1.178
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		56.511	342
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		6.132	4.060
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.837	4.040
Transferências Internas de Recursos		295	20
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	(Nota 15.c)	833.567	904.882
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	(Nota 15.b)	138.167	142.146
Tesouro Nacional		127	118
BNDES		108.638	122.878
FINAME		13.497	19.150
Outras Instituições		15.905	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	(Nota 7.c)	-	10.479
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	(Nota 15.d)	68.611	298.457
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 16)	2.939.964	2.720.843
Negociação e Intermediação de Valores		153	153
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento		2.939.811	2.720.690
OUTRAS OBRIGAÇÕES	(Nota 17)	1.559.830	1.816.804
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		58.777	675
Carteira de Câmbio		5.456	3.695
Sociais e Estatutárias		46.106	306.856
Fiscais e Previdenciárias		778.438	939.336
Diversas		671.053	566.242
RENDAS ANTECIPADAS	(Nota 19)	10.000	10.000
PROVISÕES		1.940.145	1.820.743
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(Nota 9.f.1)	1.028.389	954.798
Passivos Atuarias	(Nota 25.k)	178.490	172.328
Provisão para Contingências	(Nota 23.g)	733.266	693.617
NÃO CIRCULANTE		35.013.043	30.929.267
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		29.052.637	24.570.069
DEPÓSITOS	(Nota 14.b)	6.832.086	6.616.243
Depósitos a Prazo		6.832.086	6.616.243
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	(Nota 14.c)	47.994	47.393
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	(Nota 15.b)	1.324.182	1.071.807
Tesouro Nacional		571	496
BNDES		1.071.210	1.051.480
FINAME		17.537	19.831
Outras Instituições		234.864	-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	(Nota 15.d)	363.762	412.822
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 16)	20.484.613	16.421.804
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital		2.724.773	2.660.982
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento		16.463.951	12.464.933
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		1.295.889	1.295.889
RENDAS ANTECIPADAS	(Nota 19)	178.602	183.602
PROVISÕES		5.236.662	5.503.191
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(Nota 9.f.1)	2.082.028	2.020.139
Passivos Atuarias	(Nota 25.k)	3.154.634	3.483.052
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS		545.142	672.405
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.939.950	6.171.975
CAPITAL	(Nota 20.a)	6.293.460	5.569.988
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	(Nota 20.b)	13.305	13.671
RESERVAS DE LUCROS		1.657.106	1.668.959
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(1.023.921)	(1.080.643)
TOTAL DO PASSIVO		62.807.676	61.817.640

Notas Explicativas

		30.06.2021	30.06.2020
Banco do Nordeste		BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.	
		Demonstrações Financeiras Individuais	
		DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	
		Semestres findos em 30 de Junho de 2021 e 2020	
		(Valores em R\$ Mil)	
		30.06.2021	30.06.2020
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.028.066	2.048.070
Operações de Crédito	(Nota 9.a.2)	1.254.240	1.137.971
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(Nota 7.b)	724.025	561.487
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 7.d)	19.829	-
Resultado de Operações de Câmbio	(Nota 10.b)	19.753	338.507
Resultado das Aplicações Compulsórias	(Nota 8.b)	10.219	10.105
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(741.284)	(1.374.771)
Operações de Captação no Mercado	(Nota 14.d)	(260.112)	(237.791)
Operações de Empréstimos e Repasses	(Nota 15.e)	(354.417)	(942.656)
Operações de Venda ou de Transf. Ativos Financeiros		-	-
Provisão para Risco de Crédito	(Nota 9.e)	(126.755)	(194.324)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.286.782	673.299
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		2.650.183	2.342.125
Receitas de Prestação de Serviços	(Nota 21.a)	1.395.396	1.310.782
Rendas de Tarifas Bancárias	(Nota 21.b)	57.391	48.167
FNE-Del credere	(Nota 21.f)	1.112.884	910.075
Outras Receitas Operacionais	(Nota 21.g)	84.512	73.101
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		(2.641.442)	(2.537.673)
Despesas de Pessoal	(Nota 21.c)	(1.089.387)	(1.049.747)
Outras Despesas Administrativas	(Nota 21.d)	(728.183)	(659.885)
Despesas Tributárias	(Nota 21.e)	(202.603)	(162.119)
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(Nota 21.h)	(375.205)	(388.620)
Provisão para Contingências Passivas	(Nota 21.i)	(80.935)	(147.610)
Outras Despesas Operacionais	(Nota 21.j)	(165.129)	(129.692)
RESULTADO OPERACIONAL		1.295.523	477.751
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		4.484	27.828
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		1.300.007	505.579
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(546.319)	(152.381)
Provisão para Imposto de Renda		(379.501)	(177.046)
Provisão para Contribuição Social		(312.649)	(138.463)
Ativo Fiscal Diferido		145.831	163.128
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		(43.265)	(20.661)
LUCRO LÍQUIDO		710.423	332.537
Nº de Ações (em mil)		86.371	86.371
Lucro Líquido por Ação Básico/Diluído (em R\$)		8,23	3,85



Notas Explicativas

 BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.  		
Demonstrações Financeiras Individuais DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Semestres findos em 30 de Junho de 2021 e 2020 (Valores em R\$ Mil)		
	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
LUCRO LÍQUIDO	710.423	332.537
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	56.356	131.286
Itens que poderão ser reclassificados para o Resultado	(179.673)	(123.299)
Ajuste de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	(326.013)	(228.915)
Efeito Tributário sobre o Ajuste de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	146.706	105.644
Realização da Reserva de Reavaliação	(421)	(50)
Efeito Tributário sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	55	22
Itens que não poderão ser reclassificados para o Resultado	236.029	254.585
Ganhos ou Perdas Atuariais	429.144	462.882
Efeito Tributário sobre Ganhos ou Perdas Atuariais	(193.115)	(208.297)
RESULTADO ABRANGENTE	766.779	463.823



Notas Explicativas

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS				OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL	ATIVOS PRÓPRIOS	LEGAL	RESERVA PARA MARGEM OPERACIONAL	RESERVA PARA EQUALIZAÇÃO DE DIVIDENDOS COMPLEMENTARES	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCRO			
SALDOS EM 31.12.2019	3.813.000	13.726	394.525	1.494.389	762.600	-	(1.050.835)	-	5.427.405
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES									
Credores								218	218
Devedores								(2.809)	(2.809)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM (Líquidos dos Efeitos Tributários)							(123.271)		(123.271)
Ganhos ou Perdas Atuariais (Líquidos dos Efeitos Tributários)							254.585		254.585
AUMENTO DE CAPITAL:									
Proveniente de Reservas:									
Incorporação ao Capital	1.756.988			(1.472.588)	(284.400)				-
OUTROS EVENTOS:									
Reavaliação de Ativos:									
Realização de Reservas (Líquida dos Efeitos Tributários)		(28)						28	-
OUTROS (Transferência para Lucros ou Prejuízos Acumulados - AGO de 27.03.2020)								69	-
Provisão para Dividendos Complementares Exerc. 2019-AGO de 27.03.2020								(69)	(69)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE								332.537	332.537
Destinações:									
Reservas Legal e Estatutária			16.627	176.075	58.691			(251.303)	-
Reservas Especiais de Lucro						78.581		(78.581)	-
SALDOS EM 30.06.2020	5.569.988	13.698	411.152	197.807	536.891	78.581	(919.521)	-	5.888.596
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	1.756.988	(28)	16.627	(1.296.582)	(225.709)	78.581	131.314	-	461.191
SALDOS EM 31.12.2020	5.569.988	13.671	445.486	564.388	659.085	-	(1.080.643)	-	6.171.975
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES:									
Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM (Líquidos dos Efeitos Tributários)							(179.307)		(179.307)
Ganhos ou Perdas Atuariais (Líquidos dos Efeitos Tributários)							236.029		236.029
AUMENTO DE CAPITAL:									
Proveniente de Reservas:									
Incorporação ao Capital	723.472			(484.372)	(239.100)				-
OUTROS EVENTOS:									
Reavaliação de Ativos:									
Realização de Reservas (Líquida dos Efeitos Tributários)		(366)						1.196	830
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE								710.423	710.423
Destinações:									
Reservas Legal e Estatutárias			35.521	379.910	126.637			(542.068)	-
Reservas Especiais de Lucros								(7.547)	-
Dividendos						7.547		(7.547)	-
Juros Sobre o Capital Próprio (JCP)						162.004		(162.004)	-
SALDOS EM 30.06.2021	6.293.460	13.305	481.007	459.926	546.622	169.551	(1.023.921)	-	6.939.950
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	723.472	(366)	35.521	(104.462)	(112.463)	169.551	56.722	-	767.975

Notas Explicativas

 BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Demonstrações Financeiras Individuais DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Semestres findos em 30 de Junho de 2021 e 2020 (Valores em R\$ Mil)				
	30.06.2021	30.06.2020		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Antes dos Tributos e Participações	1.300.007	505.579		
Ajustes ao Lucro Antes dos Tributos e Participações:				
Despesas de Depreciação e Amortização	6.817	6.203		
Provisão Líquida para Desvalorização de Outros Valores e Bens	(1)	5		
Provisão Líquida para Risco de Crédito sobre Operações de Crédito do Banco	129.653	184.671		
Provisão Líquida para Risco de Crédito sobre Operações de Outros Créditos do Banco	(2.898)	9.653		
Provisão Líquida sobre Garantias Financeiras Prestadas (Riscos do FNE)	371.913	385.980		
Provisão Líquida sobre Garantias Financeiras Prestadas (Riscos do FDNE)	295	597		
Provisão Líquida para Contingências	26.020	50.073		
Provisão Líquida para Outras Contingências	54.788	96.505		
Passivos Atuariais (Benefícios pós-emprego)	219.679	177.195		
Provisão sobre Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	51.184	28.236		
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais	4.639	5.891		
Provisão Líquida para Perdas em Créditos Vinculados-SFH	(52)	(50)		
Atualização sobre Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	(639)	3.251		
Provisão para encargos sobre emissão de Letras Financeiras	11.813	16.388		
Atualização Monetária sobre Depósitos Recursais	4.774	(6.548)		
Atualização Monetária de Dividendos e JCP	1.347	1.828		
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	147	230.122		
Reserva de Reavaliação	830	-		
Lucro Líquido Ajustado	2.180.316	1.695.579		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(190.110)	(326.194)		
Relações Interfinanceiras e Interdependências	32.013	(180.194)		
Operações de Crédito	(1.333.744)	(230.042)		
Outros Créditos	457.433	536.370		
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	24.818	(49.766)		
Outros Ativos	247.972	(241.147)		
Ativos Fiscais Diferidos	182.581	285.198		
Outros Valores e Bens	14.779	7.941		
Depósitos	467.202	1.964.579		
Captações no Mercado Aberto	(3.942.618)	516.672		
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.336	(44.890)		
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(101.823)	340.805		
Instrumentos Financeiros Derivativos	(10.479)	-		
Outras Obrigações	(867.340)	(930.505)		
Provisões	(147.127)	(297.006)		
Rendas Antecipadas	(5.000)	198.602		
Outros Instrumentos Financeiros	4.281.930	(2.184.369)		
Obrigações Fiscais Diferidas	(127.263)	128.736		
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(617.681)	(368.602)		
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(2.591)		
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	547.195	819.176		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Inversões em Imobilizado de Uso	(24.841)	(9.499)		
Inversões em Intangível	-	(158)		
Inversões em Bens Não de Uso Próprio	(902)	(678)		
Alienação de Investimentos	-	180		
Alienação(Baixa) de Imobilizado de Uso	1.695	561		
Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(316.653)	(568.820)		
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(340.701)	(578.414)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dívida Subordinada Elegível a Capital	63.791	68.277		
Pagamento de Dividendos sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio	(242.046)	(231.833)		
Pagamento de Juros sobre Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	(83.207)	(243.239)		
Amortização de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	-	(250.000)		
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(261.462)	(656.795)		
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(54.968)	(416.033)		
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No Início do Período	3.346.193	3.444.451		
No Fim do Período	3.291.225	3.028.418		
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(54.968)	(416.033)		

Notas Explicativas

		BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.		<small>MINISTÉRIO DA ECONOMIA</small> 	
		Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO Semestres findos em 30 de Junho de 2021 e 2020 (Valores em R\$ Mil)			
	01.01 a 30.06.2021	%	01.01 a 30.06.2020	%	
RECEITAS	3.934.709		3.557.777		
Intermediação Financeira	2.028.066		2.048.070		
Prestações de Serviços e Tarifas Bancárias	1.452.787		1.358.949		
Provisão para Risco de Crédito	(126.755)		(194.324)		
Outras Receitas/Despesas	580.611		345.082		
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(614.529)		(1.180.447)		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(701.251)		(633.004)		
Materiais, Energia e Outros	(47.970)		(44.056)		
Serviços de Terceiros	(416.496)		(371.270)		
Outros	(236.785)		(217.678)		
Processamento de Dados e Telecomunicações	(136.038)		(124.111)		
Propaganda, Promoções e Publicações	(14.029)		(16.697)		
Transportes	(13.650)		(13.611)		
Segurança	(33.142)		(30.535)		
Viagens	(3.758)		(4.352)		
Outras	(36.168)		(28.372)		
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.618.929		1.744.326		
RETENÇÕES	(6.817)		(6.203)		
Depreciação, Amortização e Exaustão	(6.817)		(6.203)		
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	2.612.112		1.738.123		
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.612.112		1.738.123		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.612.112		1.738.123		
PESSOAL	991.033	37,94	928.489	42,18	
REMUNERAÇÃO DO TRABALHO	633.229	47,16	610.792	28,11	
Proventos	589.964		590.131		
Participação nos lucros	43.265		20.661		
BENEFÍCIOS	311.587	23,21	271.543	12,04	
Provisões (Benefícios Pós-Emprego)	220.226		177.755		
Benefícios - Outros	91.361		93.788		
FGTS	46.217	1,77	46.154	2,04	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	890.541	34,1	456.419	28,0	
Federais	867.243		435.049		
Estaduais	13		10		
Municipais	23.285		21.360	1,0	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	20.115	0,8	20.678	0,9	
Aluguéis	20.115		20.678		
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	710.423	27,2	332.537	28,9	
Lucros Retidos	710.423	27,2	332.537	22,0	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Índice das Notas Explicativas

Nota 1 - O Banco e suas Características	Nota 18 - Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital
Nota 2 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais	Nota 19 - Rendas Antecipadas
Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis	Nota 20- Patrimônio Líquido
Nota 4 - Informações por Segmento	Nota 21 - Outras Receitas/Despesas Operacionais
Nota 5 - Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 22 - Impostos e Contribuições
Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Nota 23 - Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais
Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	Nota 24 - Remuneração Paga a Funcionários e Administradores
Nota 8 - Relações Interfinanceiras – Créditos Vinculados	Nota 25 - Benefícios Pós-Emprego
Nota 9 - Carteira de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	Nota 26 - Participações nos Lucros (PLR)
Nota 10 - Outros Créditos	Nota 27 - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)
Nota 11 - Outros Ativos	Nota 28 - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)
Nota 12 - Outros Valores e Bens	Nota 29 - Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)
Nota 13 - Investimentos, Imobilizado e Intangíveis	Nota 30 - Gerenciamento de Risco e Índice de Basileia
Nota 14 - Depósitos e Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital e Dívidas Subordinadas	Nota 31 - Partes Relacionadas
Nota 15 - Obrigações por Empréstimos e Repasses	Nota 32 - Resultados Recorrentes e Não Recorrentes
Nota 16 - Outros Instrumentos Financeiros	Nota 33 - Outras Informações
Nota 17 - Outras Obrigações	

NOTA 1 - O Banco e suas Características

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Banco) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1.649, de 19.07.1952, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, com matriz localizada na Avenida Dr. Silas Munguba, nº 5700, Passaré, Fortaleza, Ceará, Brasil, controlado pela União Federal e tem por missão: "Atuar como o Banco de Desenvolvimento da Região Nordeste". O Banco está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo. Instituição voltada para o desenvolvimento regional, atua como órgão executor de políticas públicas, cabendo-lhe a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) – principal fonte de recursos para os financiamentos de longo prazo – e a operacionalização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em sua área de atuação. É também o agente operador do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) e do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). Possui o maior programa de microfinanças da América Latina, consolidado por meio do Crediamigo e do Agroamigo, que facilita o acesso ao crédito a pequenos empreendedores que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços, nas áreas urbana e rural. Além de recursos federais, o Banco tem acesso a outras fontes de financiamento nos mercados interno e externo, por meio de captações diretas, bem como de parcerias com instituições nacionais e internacionais, incluindo instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

NOTA 2 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas e apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15.12.1976 e alterações posteriores), normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen ou BCB) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Resolução CMN nº 4.818, editada em 29.05.2020, consolida os critérios gerais de elaboração e divulgação das DF's por Instituições Financeiras e revoga dispositivos das Resoluções CMN nº 4.720, de 30.05.2019 e nº 4.776, de 29.01.2020, que tratavam do assunto. A Resolução BCB nº 02, de 12.08.2020 revogou a Circular Bacen nº 3.959, de 04.09.2019, no entanto, manteve os procedimentos originalmente estabelecidos naquela Circular que alteraram, a partir de 01.01.2020, os critérios gerais de elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras até então vigentes, com destaque para a segregação do Ativo e Passivo do Balanço Patrimonial em Circulante e Não Circulante, mudança na forma de apresentação da Demonstração do Resultado (DR) e exigência de apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente (DRA). Registra-se que a adoção dessas medidas não proporcionou qualquer impacto em relação aos critérios até então adotados pelo Banco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional, porquanto a administração avalia que o Banco possui recursos suficientes para continuar operando no cumprimento de sua missão e objeto social, inexistindo incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre essa capacidade de continuar operando normalmente.

Os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo CMN e BCB como também os aprovados pela CVM no que não conflitam com as normas do CMN e BCB, estão observados nestas Demonstrações Financeiras Individuais, conforme abaixo:

- CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (Resolução CMN nº 4.144, de 27.09.2012);
- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Resolução CMN nº 3.566, de 29.05.2008);
- CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (Deliberações CVM nºs 640, de 07.10.2010, e 760, de 22.12.2016);
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível (Resolução CMN nº 4.534, de 24.11.2016);
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Deliberação CVM nº 557, de 12.11.2008);
- CPC 12 – Ajuste a Valor Presente (Deliberação CVM nº 564, de 17.12.2008);
- CPC 22 – Informações por Segmento (Deliberação CVM nº 582, de 31.07.2009);
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução CMN nº 4.007, de 25.08.2011);
- CPC 24 – Evento Subsequente (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução CMN nº 3.823, de 16.12.2009);
- CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Deliberação CVM nº 760, de 22.12.2016);
- CPC 27 – Ativo Imobilizado (Resolução CMN nº 4.535, de 24.11.2016);
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM nº 599, de 15.09.2009);
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (Resolução CMN nº 4.877, de 23.12.2020);
- CPC 41 – Resultado por Ação (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020); e
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo (Resolução CMN nº 4.748, de 29.08.2019).

NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco é o Real.

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são registrados à taxa de câmbio em vigor na data da transação, permanecendo os ativos não monetários ao custo histórico.

Ao final de cada mês, os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são atualizados pela taxa de câmbio de fechamento, sendo as variações reconhecidas no resultado.

b) Critérios de Reconhecimento dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas mensalmente, obedecendo ao regime de competência, e considerando o critério *pro rata temporis*.

c) Ativo Circulante e Não Circulante e Passivo Circulante e Não Circulante

Os bens e direitos são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, retificados por rendas a apropriar ou provisão, quando necessário. As obrigações são demonstradas pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, retificados por despesas a apropriar, estando os recursos disponíveis do FNE classificados no Passivo Circulante e Não Circulante, observando-se os fluxos de desembolsos previstos.

Os saldos realizáveis são classificados no Ativo Circulante e Não Circulante, e os exigíveis, no Passivo Circulante e Não Circulante, de acordo com as datas de vencimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa

Correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias da data de aplicação, e apresentam risco insignificante de variações no valor de mercado.

e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado por provisão para perdas, quando aplicável.

f) Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Estão registrados pelos valores efetivamente pagos, inclusive corretagens e emolumentos, sendo classificados e avaliados da seguinte forma:

Títulos Disponíveis para Venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são avaliados pelo valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para a sua manutenção na carteira até o vencimento, e estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

A classificação em Circulante e Não Circulante dos Títulos Disponíveis para Venda e dos Títulos Mantidos até o Vencimento foi definida de acordo com seus prazos de vencimento, não caracterizando, no entanto, a indisponibilidade dos papéis, os quais mantêm sua qualidade e característica de elevada liquidez.

A metodologia de apuração a valor justo dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida observando-se critérios consistentes e verificáveis, obedecendo a seguinte ordem de prioridade:

1ª – preços de mercado divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão);

2ª – ágio/deságio observado nas negociações ocorridas nos últimos três meses na B3 S.A.; e

3ª – cálculo do valor provável de realização, obtido com base em modelo de precificação próprio; neste caso, o valor presente é apurado mediante fluxo de caixa descontado pela taxa de mercado, líquido do fator de risco e do desconto pela baixa liquidez, a exemplo de Letras Financeiras e Debêntures.

Os Títulos e Valores Mobiliários sujeitos ao valor justo, seja pela coleta de preços no mercado, seja por modelo de precificação interna, estão sob a influência de vários fatores, dentre eles: taxas de juros, variação cambial, *rating* e liquidez dos títulos, e cenários políticos, econômicos e sanitários. Todos esses e outros fatores impactam o custo de oportunidade desses ativos, afetando os valores com que são negociados no mercado secundário, ou as taxas de desconto a valor presente utilizadas nas metodologias de precificação interna (precificação pelo fluxo de caixa descontado). Dessa forma, entende-se que os valores dos TVMs poderão sofrer variações significativas em decorrência de mudanças nos fatores citados.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do exercício e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição, atualizado pelos rendimentos, é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

A atuação do Banco no mercado de derivativos restringe-se a operações de *swap*, exclusivamente para proteção de suas posições ativas e passivas.

As operações de *swap* são registradas em contas patrimoniais e de compensação, conforme a sua natureza, segundo os dispositivos legais e normas contábeis vigentes e são avaliadas pelo valor de mercado por

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

ocasião dos balancetes mensais e balanços semestrais. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de resultado. No cálculo do valor de mercado dessas operações são utilizadas as taxas divulgadas pela B3 S.A.

O Banco utiliza uma política conservadora no sentido de direcionar a aplicação de recursos em consonância com as condições de prazos e taxas estabelecidos pelas respectivas fontes desses recursos, de modo que os ativos e passivos tenham sempre prazos, taxas de juros e indexadores compatíveis, reduzindo a existência de descasamentos de qualquer natureza.

h) Operações de Crédito, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

São classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como risco de nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por, no mínimo, cinco anos, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como risco de nível H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

i) Outros Valores e Bens

Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Esses bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

As Despesas Antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço se darão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas pelo custo e amortizadas à medida da realização dos serviços ou geração dos benefícios.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas Individuais DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

j) Tributos

O encargo do Imposto de Renda (IRPJ) é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% (no que exceder a R\$ 240 mil no exercício) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 20%, depois de efetuados os ajustes no Lucro Societário, determinados pela legislação fiscal. Com a Lei nº 14.183 de 14.07.2021, a CSLL será alterada, a partir de 1º de julho de 2021, para 25%, com vigência até dezembro de 2021, o que já está sendo observado no que se refere às constituições feitas com base nas realizações previstas para 2021 de Ativo e Passivo Fiscal Diferido. Para o tributo corrente, a alteração ocorrerá apenas a partir de julho de 2021. O Pasep e a Cofins são calculados utilizando-se as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. O ISSQN é calculado de acordo com a legislação de cada município, com as alíquotas variando entre 2% a 5%.

A carga tributária total de IRPJ e CSLL é composta da provisão para esses tributos (despesa corrente + passivo fiscal diferido) e do ativo fiscal diferido. A despesa corrente refere-se ao montante efetivamente recolhido ao erário. Os ativos e os passivos fiscais diferidos são tributos diferidos originários de prejuízos fiscais, bases negativas de CSLL e diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. As diferenças temporárias decorrem, por exemplo, de: provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para benefícios pós-emprego, outras provisões contingenciais, ajustes a valor de mercado, receitas oriundas de renegociações - tributadas pelo regime de caixa (artigo 12, § 2º da Lei nº 9.430 de 27.12.1996), depreciação etc.

A constituição dos ativos e passivos fiscais diferidos de IRPJ/CSLL é baseada na estimativa de sua realização, conforme estudo técnico realizado semestralmente, considerando as alíquotas dos tributos vigentes no exercício de realização destes ativos. Os Ativos Fiscais Diferidos são registrados de acordo com a expectativa de geração de resultados futuros, em consonância aos critérios para constituição, manutenção e baixa, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842, de 30.07.2020. No caso dos Passivos Fiscais Diferidos, essa legislação não estabelece limites para constituição e manutenção, haja vista que a sua realização prescinde de lucros futuros.

Os Ativos Fiscais Diferidos e Passivos Fiscais Diferidos são objeto de realização de acordo com a sua origem e são alocados, respectivamente, no Ativo e Passivo Não Circulante. Os originados de diferenças temporárias se realizam pela utilização ou reversão das provisões que serviram de base para sua constituição, tendo como principais critérios de realização:

- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: a) cronograma de reembolso do crédito; e b) enquadramento em perdas conforme a Lei nº 9.430;
- Demais Provisões: previsão de pagamento (fluxo de contribuições, previsão de desenlace das ações etc);
- Ajuste a Valor de Mercado: prazo do contrato;
- Receitas oriundas de renegociações, tributadas pelo regime de caixa (art. 12, § 2º da Lei nº 9.430) cronograma de reembolso do crédito; e
- Depreciação: apropriação da despesa de depreciação baseada na vida útil contábil, após a finalização da vida útil considerada para efeito fiscal.

Por sua vez, os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizam-se quando da geração de lucros tributáveis, por meio de compensação na base de cálculo dos referidos tributos, respeitando-se o limite de 30% da referida base.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos na Demonstração do Resultado, exceto quando resultam de uma transação reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido no Patrimônio Líquido (em Outros Resultados Abrangentes).

k) Investimentos, Imobilizado e Intangível

Investimentos: estão avaliados ao custo e retificados pela Provisão para Perdas.

Imobilizado de Uso: avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável e da respectiva depreciação, que está calculada pelo método linear, a partir do momento de disponibilidade do ativo para uso, considerando a vida útil estimada dos bens: Edificações e Instalações – 40 a 60 anos; Móveis e Utensílios – 10 a 45 anos; Máquinas e Equipamentos – 15 a 35 anos; Aeronaves – 20 anos; e Veículos (automóveis, tratores e bicicletas) – 10 a 30 anos. Terrenos e obras de arte não são depreciados. O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais são revisados a cada ano.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Intangível: corresponde a ativos não monetários identificáveis, sem substâncias físicas, adquiridos ou desenvolvidos internamente e destinados à manutenção das atividades do Banco.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*)

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros relevantes e dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são revistos, no mínimo, ao fim de cada exercício de relatório, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados com base no critério *pro rata die*.

o) Dívidas Subordinadas

Estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas pela taxa extramercado, divulgada pelo Bacen, quando os recursos estão disponíveis, e, quando aplicados, pelos encargos pactuados com os mutuários.

p) Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes, dos passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, recepcionado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16.12.2009 e em conformidade com a Carta Circular nº 3.429, de 11.02.2010, do Bacen.

As provisões de natureza cível, fiscal, trabalhista e outras causas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras Individuais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial, reavaliados por ocasião de movimentações processuais e atualizados monetariamente a cada mês.

A avaliação da provisão e do passivo contingente, grau de risco das novas ações e a reavaliação das já existentes são efetuadas, caso a caso, sendo classificadas de acordo com a probabilidade de perda em provável, possível e remota, exceto nos processos em trâmite nos Juizados Especiais Cíveis e Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego, cujas avaliações de provisão são feitas com base na média histórica de perdas.

As contingências classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Ações Cíveis (pleitos de indenizações por danos morais e materiais, a exemplo de protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações em cadastros restritivos de crédito, dentre outras), Ações Trabalhistas (que objetivam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativamente à legislação específica da categoria profissional, a exemplo de horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, verbas rescisórias, complemento de aposentadoria e outros, bem como autos de infração emanados das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego), Ações Fiscais e Previdenciárias (a exemplo de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais e municipais) e Outras Ações (a exemplo de autos de infração emanados de Conselhos Regionais que regulamentam o exercício de profissões). Exceto se obrigação legal, para as contingências enquadradas como possíveis e remotas não cabem provisões, conforme disposições legais e regulamentares.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente. Quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível, referido ganho é reconhecido nas demonstrações contábeis porque o ativo relacionado deixa de ser ativo contingente. Os ativos contingentes, para os quais a entrada de benefícios econômicos é provável, têm sua natureza divulgada nas notas explicativas, bem como uma estimativa de seus efeitos financeiros, quando praticável.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias, sendo os seus montantes provisionados integralmente nas Demonstrações Financeiras Individuais, independentemente da probabilidade de sucesso nos processos judiciais em andamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

q) Benefícios a Empregados

O Banco mantém, para seus empregados, benefícios classificados em curto prazo e pós-emprego. O reconhecimento e mensuração dos benefícios de curto prazo são feitos pelo seu valor original (sem o efeito do desconto a valor presente ou cálculo atuarial), com base no regime de competência mensal.

Os benefícios pós-emprego existentes referem-se a planos de previdência privada, dos tipos “benefício definido” e “contribuição variável”, além de plano de assistência médica e de seguro de vida em grupo, ambos do tipo “benefício definido”.

Para os planos do tipo “benefício definido” e para a parcela dos benefícios não programados do plano de contribuição variável, que possui características de plano de benefício definido, os valores correspondentes ao custo do serviço corrente líquido e juros líquidos sobre o valor líquido do passivo atuarial, incluindo os juros sobre o efeito de limite de ativo de benefício definido, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, enquanto que os ganhos e perdas atuariais e o retorno sobre os ativos dos planos, excluindo valores considerados nos juros líquidos, são reconhecidos em “Outros Resultados Abrangentes”, no Patrimônio Líquido.

As contribuições referentes à parcela de contribuição definida do plano de contribuição variável são reconhecidas no resultado.

Como forma de mitigar as incertezas decorrentes dos cálculos atuariais, o Banco conta com os serviços de consultoria especializada que, trimestralmente, efetua a mensuração desses cálculos, que inclui análise de sensibilidade, contemplando a simulação de cenários das premissas consideradas mais relevantes, tais como: taxa de juros, tábua de mortalidade e inflação médica.

r) Uso de estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras Individuais inclui estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, estimativas do valor de mercado de instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável e outras provisões, a exemplo do passivo atuarial com planos de assistência médica, previdência complementar e seguro de vida, como também, para constituição e realização de Ativo/Passivo Fiscal Diferido. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

s) Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado na forma da Lei, conforme disposto no Estatuto do Banco. Os JCP poderão ser imputados ao dividendo mínimo.

t) Resultado por Ação

O lucro por ação básico e o lucro por ação diluído do Banco foram calculados dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais. O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro por ação básico e o lucro por ação diluído são iguais.

u) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Em cumprimento ao que dispõe a Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, quanto aos procedimentos para elaboração, divulgação e remessa de demonstrações financeiras observáveis pelas Instituições Financeiras, notadamente ao Capítulo II, Art. 34, inciso V, que expõe sobre as considerações do resultado não recorrente, considera-se resultado não recorrente o resultado que: a) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e b) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

O resultado não relacionado ou relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição terá sua frequência confirmada quando ocorrer por mais de dois exercícios seguidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 4 - Informações por Segmento

Para fins de gerenciamento, o Banco é organizado em dois segmentos operacionais, baseados em produtos e serviços:

- a) Carteira Própria – compreende os produtos e serviços de sua própria carteira, tais como: operações de crédito e de mercado, administração de fundos e prestação de outros serviços bancários e de garantias; e
- b) FNE – compreende as operações de crédito do âmbito do FNE.

A Administração do Banco gerencia os resultados operacionais separadamente para fins de tomada de decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance de cada segmento é avaliada com base na margem financeira acrescida das tarifas.

Nenhuma receita de transações com um único cliente atingiu 10% ou mais da receita total do Banco, durante os semestres findos em 30.06.2021 e 30.06.2020.

O quadro a seguir apresenta informações sobre receitas, custos, despesas e margem financeira dos segmentos operacionais. Despesas administrativas, assim como outras despesas não apropriáveis diretamente a cada segmento operacional, são consideradas corporativas e figuram somente na coluna "Total":

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas Individuais DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Especificação	01.01 a 30.06.2021			01.01 a 30.06.2020		
	Carteira Própria	FNE	Total	Carteira Própria	FNE	Total
Receitas	1.868.083	1.361.863	3.229.946	1.716.044	1.343.030	3.059.074
Receitas de Operações de Crédito (Nota 9.a.2)	1.254.240	-	1.254.240	1.137.971	-	1.137.971
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7.b)	478.044	245.981	724.025	130.563	430.924	561.487
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7.d)	19.829	-	19.829	-	-	-
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10.b)	19.753	-	19.753	338.507	-	338.507
Resultado de Aplicações Compulsórias (Nota 8.b)	10.219	-	10.219	10.105	-	10.105
Outras Receitas	85.998	1.115.882	1.201.880	98.898	912.106	1.011.004
Despesas	(465.560)	(650.634)	(1.116.194)	(924.114)	(838.668)	(1.762.782)
Despesas de Captação no Mercado (Nota 14.d)	(260.112)	-	(260.112)	(237.791)	-	(237.791)
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 15.e)	(78.693)	(275.724)	(354.417)	(491.999)	(450.657)	(942.656)
Provisão para Risco de Crédito	(126.755)	(374.910)	(501.665)	(194.324)	(388.011)	(582.335)
Margem Financeira	1.402.523	711.229	2.113.752	791.930	504.362	1.296.292
Rendas de Prestação de Serviços (Nota 21.a)	365.297	1.030.099	1.395.396	338.457	972.325	1.310.782
Rendas com Tarifas, Taxas e Comissões (Nota 21.b)	57.391	-	57.391	48.167	-	48.167
Pasep e Cofins	(71.736)	(107.088)	(178.824)	(36.943)	(103.417)	(140.360)
Resultado após Tarifas e Comissões	1.753.475	1.634.240	3.387.715	1.141.611	1.373.270	2.514.881
Despesas Administrativas			(1.817.570)			(1.709.632)
Despesas de Pessoal (Nota 21.c)			(1.089.387)			(1.049.747)
Outras Despesas Administrativas (Nota 21.d)			(728.183)			(659.885)
Outras Despesas			(189.350)			(152.104)
Despesas de Provisões, exceto Crédito			(80.788)			(147.566)
Lucro antes da Tributação e Participações			1.300.007			505.579
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro			(546.319)			(152.381)
Participações no Lucro			(43.265)			(20.661)
Lucro Líquido			710.423			332.537

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas Individuais DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
 Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 5 - Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Disponibilidades em Caixa	156.985	151.123
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	4.098	3.922
Total das Disponibilidades	161.083	155.045
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	3.130.142	3.191.148
Total de Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa	3.291.225	3.346.193

⁽¹⁾ Operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

NOTA 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Aplicações no Mercado Aberto	3.130.142	3.191.148
Revendas a Liquidar Posição Bancada	3.130.142	3.191.148
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.380.125	1.190.015
Aplicações em Moedas Estrangeiras	285.788	106.054
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.094.337	1.083.961
Total	4.510.267	4.381.163
Circulante	4.510.267	4.381.163

NOTA 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**a) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estão a seguir distribuídos:

a.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾ (Nota 7.a.2)	38.679.234	38.548.015
Títulos Mantidos até o Vencimento (Nota 7.a.5)	293.770	287.793
Diferencial a Pagar <i>Swap</i> (Nota 7.c)	-	10.479
Total ⁽¹⁾	38.973.004	38.846.287
Circulante	12.127.819	4.489.936
Não Circulante	26.845.185	34.356.351

⁽¹⁾ Líquido das Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Notas Explicativas

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.2) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Títulos Disponíveis para Venda	30.06.2021								31.12.2020		
	Valor de Mercado				Vencimento Final	Valor de Custo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado	Nível de Mensuração a Valor Justo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado
	Sem Vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias							
Títulos de Renda Fixa	13.326	4.343.488	7.670.150	25.988.354		37.948.126	38.015.318	67.192		37.897.582	402.662
Letras Financeiras do Tesouro	-	4.343.464	7.567.269	21.573.229	2021 a 2025	33.578.094	33.483.962	(94.132)	Nível 1	33.184.111	(73.881)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	3.342.570	2050 a 2055	2.938.584	3.342.570	403.986	Nível 1	3.537.961	716.119
Letras Financeiras	-	-	102.881	992.220	2022 a 2023	1.112.407	1.095.101	(17.306)	Nível 3	1.068.350	(28.754)
Debêntures	13.326	-	-	78.001	2035	316.212	91.327	(224.885)	Nível 3	104.584	(210.307)
Títulos Públicos Federais – FCVS	-	-	-	2.301	2027	2.767	2.301	(466)	Nível 2	2.520	(510)
Títulos da Dívida Agrária	-	24	-	33	2021 a 2022	62	57	(5)	Nível 2	56	(5)
Cotas de Fundos de Investimentos	503	-	-	-		2.046	503	(1.543)		504	(1.565)
Fundos de Desenvolvimento Social (FDS)	-	-	-	-	Sem Vencimento	1.543	-	(1.543)	Nível 3	-	(1.565)
Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)	459	-	-	-	Sem Vencimento	459	459	-	Nível 2	460	-
Fundo de Garantia de Operações (FGO)	44	-	-	-	Sem Vencimento	44	44	-	Nível 2	44	-
Títulos de Renda Variável	61.728	-	-	-		23.241	61.728	38.487		52.200	28.959
Outros Incentivos Fiscais – Finor	303	-	-	-	Sem Vencimento	109	303	194	Nível 1	280	171
Ações de Companhias Abertas	61.425	-	-	-	Sem Vencimento	23.132	61.425	38.293	Nível 1	51.920	28.788
Títulos Dados em Garantia ⁽¹⁾	-	-	4.758	596.926		602.391	601.685	(706)		597.729	(613)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.758	596.926	2022 a 2025	602.391	601.685	(706)	Nível 1	597.729	(613)
Total da Categoria	75.557	4.343.488	7.674.908	26.585.281		38.575.804	38.679.234	103.430		38.548.015	429.443
Crédito Tributário (Nota 22.c.h)								152.570			142.035
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22.d.e)								(199.113)			(335.285)
Total do Ajuste a Valor de Mercado								56.887			236.193

⁽¹⁾ Composição: Garantias de Operações em Bolsa R\$ 556.707 (R\$ 549.618 em 31.12.2020); Garantias de Operações em Câmaras de Liquidação R\$ 3.392 (R\$ 3.349 em 31.12.2020); Garantias em Processos Judiciais R\$ 10.977 (R\$ 14.633 em 31.12.2020); e Demais Garantias R\$ 30.609 (R\$ 30.129 em 31.12.2020).

Em virtude do enquadramento dos ativos na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”, encontra-se registrado em “Outros Resultados Abrangentes”, o saldo de “Ajuste a Mercado”, de R\$ 103.430 (R\$ 429.443 em 31.12.2020). Esse ajuste, líquido dos efeitos tributários, corresponde a R\$ 56.887 (R\$ 236.193 em 31.12.2020).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Notas Explicativas

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.3) Perdas Permanentes com Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda

Especificação	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos ⁽¹⁾	Custo Líquido de Provisão	
			30.06.2021	31.12.2020
Debêntures	720.818	(404.606)	316.212	314.891
Títulos Públicos Federais Outros	39.825	(39.825)	-	-
Total 30.06.2021	760.643	(444.431)	316.212	314.891
Circulante		(136.158)		
Não Circulante		(308.273)		
Total 31.12.2020	759.175	(444.284)		314.891
Circulante		(136.158)		
Não Circulante		(308.126)		

⁽¹⁾ Consoante previsto no artigo 6º, da Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001, no 1º Semestre de 2021 foi reconhecido, como perda de caráter permanente, o valor de R\$ 147, da carteira de Debêntures (R\$ 312.047 em 31.12.2020).

a.4) Movimentação dos Títulos mensurados a Valor Justo (Nível 3)

Especificação	Letras Financeiras	Debêntures
Saldo em 31.12.2020	1.068.350	104.584
Rendas	15.303	1.793
Desvalorização do Período	-	(325)
Perdas Permanentes ⁽¹⁾	-	(147)
Ajustes a Mercado ⁽²⁾	11.448	(14.578)
Saldo em 30.06.2021	1.095.101	91.327

⁽¹⁾ Reconhecidas no resultado;

⁽²⁾ Reconhecidos em "Outros Resultados Abrangentes".

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Notas Explicativas

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.5) Títulos mantidos até o Vencimento

Títulos Mantidos até o Vencimento	30.06.2021					31.12.2020		
	Valor de Custo			Vencimento final	Valor de Custo (Contábil)	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Custo (Contábil)	Valor de Mercado ⁽¹⁾
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias					
Títulos de Renda Fixa	18.493	15.373	259.904		293.770	253.287	287.793	272.847
Notas do Tesouro Nacional NTN - P	-	-	205.137	2030	205.137	164.654	199.215	184.269
FIP Criatec	18.493	-	-	2021	18.493	18.493	18.493	18.493
FIP Criatec II	-	-	4.805	2023	4.805	4.805	16.998	16.998
FIP Criatec III	-	-	9.722	2026	9.722	9.722	7.000	7.000
FIP Brasil Agronegócios	-	15.373	-	2022	15.373	15.373	9.997	9.997
Nordeste III FIP	-	-	33.682	2023	33.682	33.682	30.507	30.507
FIP Anjo	-	-	1.051	2029	1.051	1.051	644	644
Vinci Impacto e Retorno IV Feeder B	-	-	5.507	2030	5.507	5.507	4.939	4.939
Total da Categoria	18.493	15.373	259.904		293.770	253.287	287.793	272.847

⁽¹⁾ Os valores de mercado indicados são de caráter meramente explicativos, para os quais não houve qualquer registro contábil, conforme Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

a.5.i) No 1º Semestre de 2021, não foram efetuadas reclassificações dos títulos e valores mobiliários entre as categorias acima, como também não ocorreram alienações de títulos classificados na categoria Títulos Mantidos até o Vencimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.5.ii) A administração do Banco declara que tem a capacidade financeira e a intenção de manter até as datas de vencimento os títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento.

b) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
Aplicações no Mercado Aberto	52.375	50.090
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.376	7.176
Títulos de Renda Fixa	659.235	503.696
Títulos de Renda Variável	2.039	525
Total	724.025	561.487

c) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

Na posição de 30.06.2021, o Banco não possui operações de com Instrumentos Financeiros Derivativos.

Composição em 31.12.2020						
Especificação	Valor Nocial	Valor de Mercado		Valor da Curva		Ajuste a Mercado Negativo
		Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	
Posição Ativa						
Moeda Estrangeira (Dólar)	236.606	-	10.479	-	10.137	342
Posição Passiva						
Taxa (CDI)	-	-	-	-	-	-
Total	236.606	-	10.479	-	10.137	342

Especificação	31.12.2020
	Diferencial a Pagar
Até 3 meses	2.182
3 a 12 meses	8.297
Total	10.479

c.1) IFD utilizados para administrar exposição a risco

Especificação	31.12.2020				
	Valor da Curva		Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
	Ativo Dólar	Passivo CDI	Ativo Dólar	Passivo CDI	
Swap - Moeda Estrangeira – Posição Ativa	227.207	237.344	226.865	237.344	(342)

d) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
Swap	19.829	-
Total (Nota 4)	19.829	-

NOTA 8 - Relações Interfinanceiras – Créditos Vinculados

a) Créditos Vinculados

Especificação	30.06.2021			31.12.2020		
	Valor Bruto	Provisão	Valor Líquido	Valor Bruto	Provisão	Valor Líquido
Recolhimentos Obrigatórios - Poupança	720.532	-	720.532	819.374	-	819.374
Reservas Compulsórias - Recursos à Vista	93.908	-	93.908	27.037	-	27.037
Sistema Financeiro da Habitação (SFH)	89.992	(8.528)	81.464	87.639	(8.476)	79.163
Banco Central - Conta de Pagamento Instantâneo	21.346	-	21.346	60.622	-	60.622
Total	925.778	(8.528)	917.250	994.672	(8.476)	986.196
Circulante	835.786	-	835.786	907.033	-	907.033
Não Circulante	89.992	(8.528)	81.464	87.639	(8.476)	79.163

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Resultado de Aplicações Compulsórias

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central	7.918	7.930
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	2.353	2.225
Desvalorização de Créditos Vinculados	(52)	(50)
Total	10.219	10.105

NOTA 9 - Carteira de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito**a) Carteira de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito**

Especificação	30.06.2021		31.12.2020	
	Valor Bruto	Provisão	Valor Bruto	Provisão
Operações de Crédito	13.547.150	(694.053)	12.343.059	(666.242)
Circulante	8.249.519	(555.271)	7.250.904	(253.364)
Não Circulante	5.297.631	(138.782)	5.092.155	(412.878)
Outras Rubricas com Características de Crédito	602.330	(91.752)	837.922	(94.745)
Circulante	582.929	(91.752)	819.537	(94.745)
Não Circulante	19.401	-	18.385	-
Total	14.149.480	(785.805)	13.180.981	(760.987)

a.1) Composição da Carteira de Crédito

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Adiantamentos a Depositantes	871	534
Empréstimos	7.610.948	6.729.813
Títulos Descontados	3.320	3.195
Financiamentos	1.790.869	1.828.230
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	12.767	7.630
Financiamentos Agroindustriais	5.078	3.099
Financiamentos Rurais	2.195.844	1.890.700
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	1.927.453	1.879.858
Subtotal de Operações de Crédito	13.547.150	12.343.059
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	19.373	14.913
Devedores por Compra de Valores e Bens	19.869	17.403
Títulos e Créditos a Receber	38.798	43.443
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (nota 10.a) ⁽¹⁾	524.290	762.163
Subtotal de Outras Rubricas com Características de Crédito	602.330	837.922
Total	14.149.480	13.180.981

⁽¹⁾ Contas classificadas como "Outras Obrigações/Carteira de Câmbio".

a.2) Receitas de Operações de Crédito

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
Empréstimos e Títulos Descontados	826.350	655.486
Financiamentos	179.319	315.238
Financiamentos Agroindustriais	619	415
Financiamentos Rurais	199.431	80.400
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	48.521	86.432
Total	1.254.240	1.137.971

b) Distribuição das Operações por Faixa de Vencimento**b.1) Créditos de Curso Normal ⁽¹⁾**

Tipo Cliente/Atividade	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2021	Total em 31.12.2020
Rural	84.498	104.082	115.875	440.474	412.441	1.015.232	2.172.602	1.823.990
Indústria	255.864	65.948	68.404	127.230	168.119	1.637.915	2.323.480	2.427.477
Governo	50	51	33.052	101	33.002	379.472	445.728	498.576
Outros Serviços	131.703	120.358	103.626	270.907	284.044	1.417.776	2.328.414	2.343.210
Comércio	1.054.719	818.146	740.591	1.740.335	1.197.436	776.746	6.327.973	5.684.654
Intermediários Financeiros	3	-	-	-	2	18.186	18.191	15.591
Pessoas Físicas	15.498	7.534	4.952	8.482	7.614	11.140	55.220	60.564
Total 30.06.2021	1.542.335	1.116.119	1.066.500	2.587.529	2.102.658	5.256.467	13.671.608	
Total 31.12.2020	1.033.677	972.324	933.946	2.431.545	2.474.953	5.007.617		12.854.062

⁽¹⁾ Incluem os créditos vencidos até 14 dias

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b.2) Créditos em Atraso

Tipo Cliente/Atividade	Parcelas Vencidas						Total em 30.06.2021	Total em 31.12.2020
	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Rural	299	1	29	47	90	3.645	4.111	42.265
Indústria	1.427	1.069	1.024	2.537	2.868	6.452	15.377	28.501
Outros Serviços	7.879	4.426	4.059	10.071	13.804	23.453	63.692	61.469
Comércio	36.988	17.565	14.646	30.359	30.349	26.408	156.315	69.377
Pessoas Físicas	108	104	93	280	401	607	1.593	1.606
Total 30.06.2021	46.701	23.165	19.851	43.294	47.512	60.565	241.088	
Total 31.12.2020	18.154	14.250	11.736	28.131	28.024	102.923		203.218

Tipo Cliente/Atividade	Parcelas Vencidas							Total em 30.06.2021	Total em 31.12.2020
	01 a 14 dias	15 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias ⁽¹⁾		
Rural	52	108	67	156	694	558	22.573	24.208	27.662
Indústria	617	11.232	26.357	5.108	2.203	1.121	13	46.651	6.680
Outros Serviços	5.523	3.801	5.559	3.677	8.717	4.036	3	31.316	16.732
Comércio	31.663	16.822	18.618	14.327	32.908	16.775	147	131.260	68.879
Pessoas Físicas	21	336	397	502	832	1.252	9	3.349	3.748
Total 30.06.2021	37.876	32.299	50.998	23.770	45.354	23.742	22.745	236.784	
Total 31.12.2020	22.239	14.487	14.645	10.326	22.818	15.580	23.606		123.701

⁽¹⁾ Incluem os valores referentes às operações de crédito contratadas com base na Resolução CMN nº 2.471, de 26.02.1998 e classificadas no Ativo Circulante no Balanço Patrimonial.

c) Composição das Operações por Níveis de Risco

Nível de Risco	30.06.2021					
	Crédito Normal ⁽¹⁾	Crédito em Atraso	Total da Carteira	Provisão Normal	Provisão Prudencial ⁽²⁾	Total da Provisão
AA	3.994.681	-	3.994.681	-	(7.372)	(7.372)
A	7.630.355	-	7.630.355	(38.152)	(20.308)	(58.460)
B	759.814	81.132	840.946	(8.409)	(9.010)	(17.419)
C	691.414	56.583	747.997	(22.440)	(28.179)	(50.619)
D	185.321	31.621	216.942	(21.694)	(23.360)	(45.054)
E	29.115	31.428	60.543	(18.163)	(6.532)	(24.695)
F	133.085	34.189	167.274	(83.637)	(18.025)	(101.662)
G	17.241	55.207	72.448	(50.712)	(11.518)	(62.230)
H	230.550	187.744	418.294	(418.294)	-	(418.294)
Total	13.671.576	477.904	14.149.480	(661.501)	(124.304)	(785.805)
Nível de Risco	31.12.2020					
	Crédito Normal ⁽¹⁾	Crédito em Atraso	Total da Carteira	Provisão Normal	Provisão Prudencial ⁽²⁾	Total da Provisão
AA	3.468.555	-	3.468.555	-	(23.763)	(23.763)
A	6.966.471	-	6.966.471	(34.833)	(110.371)	(145.204)
B	1.197.457	42.910	1.240.367	(12.404)	(7.348)	(19.752)
C	616.927	39.893	656.820	(19.705)	(1.406)	(21.111)
D	168.597	27.942	196.539	(19.654)	(929)	(20.583)
E	31.055	24.317	55.372	(16.612)	(850)	(17.462)
F	135.086	12.890	147.976	(73.988)	(1.541)	(75.529)
G	27.783	11.595	39.378	(27.564)	(516)	(28.080)
H	242.131	167.372	409.503	(409.503)	-	(409.503)
Total	12.854.062	326.919	13.180.981	(614.263)	(146.724)	(760.987)

⁽¹⁾ Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

⁽²⁾ Contempla provisão prudencial em percentuais superiores aos mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21.12.1999, constituída a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco de crédito, conforme Nota 9.d.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Saldo Inicial da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	760.987	693.930
(+) Provisão Líquida, conforme Resolução CMN nº 2.682	149.231	277.331
(+) Provisão Prudencial (Líquida)	(22.420)	146.724
(-) Créditos Baixados como Prejuízo	(101.993)	(356.998)
(=) Provisão Líquida para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	785.805	760.987
Saldo Inicial da Provisão para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	27.093	27.354
(+) Constituição de Provisão	-	187
(-) Reversão de Provisão	(56)	(448)
(=) Provisão Líquida para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito (Nota 11.b)	27.037	27.093
(=) Saldo da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	812.842	788.080

O Banco vem adotando uma série de medidas fundamentais para diminuir os eventuais impactos na carteira de crédito, tais como a prorrogação e a repactuação de prazos, a ampliação de carências para operações de empréstimos e financiamentos, inclusive para o microcrédito. Mesmo com a adoção dessas medidas, é de se esperar um aumento no risco de crédito da carteira do Banco, para o que tem sido constituída provisão prudencial.

Referida provisão prudencial baseia-se em modelo desenvolvido internamente e aprovado pela Diretoria Executiva, que considera, dentre outras condições, histórico de inadimplência, estudos por setores de atividade econômica desenvolvidos pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), vinculado ao Banco, e as atividades econômicas registradas na Portaria do Ministério da Economia nº 20.809, assim como expectativas futuras através da avaliação do cenário econômico atual e prospectivo.

As conclusões do estudo indicaram a construção de premissas, dentre elas a aplicação de estimativas de adicional de Provisão como *proxy* de taxa média de inadimplência projetada para toda a carteira de crédito exposta a risco, mediante uso de metodologia e tratamento estatísticos apropriados. A expectativa de provisão adicional verificada por meio desses cenários está segmentada em percentuais de provisão adicional, por atividade econômica, conforme seção da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), para aplicação nas operações de crédito desta Instituição.

No 1º Semestre de 2021, o saldo da provisão prudencial registrada, no montante de R\$ 505.022 (R\$ 509.914 em 31.12.2020), consiste em reserva para as incertezas da economia. Desse montante adicional, R\$ 124.304 (R\$ 146.724 em 31.12.2020) se referem a operações do próprio Banco (Nota 9.c) e R\$ 380.718 (R\$ 363.190 em 31.12.2020) a operações de Fundos sobre as quais o Banco detém risco, sendo R\$ 379.329 (R\$ 362.061 em 31.12.2020) do FNE (Nota 27.d) e R\$ 1.389 (R\$ 1.129 em 31.12.2020) do FDNE (Nota 9.f).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Composição do Saldo da Despesa de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
(+) Despesas de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	129.652	184.671
(+) Despesas de Provisão para Outros Créditos	-	9.634
(-) Reversões de Provisões Operacionais	(2.841)	-
(=) Saldo da Despesa de Provisão para Operações com Características de Concessão de Crédito	126.811	194.305
(+) Despesas de Provisão para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	-	19
(-) Reversões de Provisões sem Características de Crédito	(56)	-
(=) Despesa Líquida de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito ⁽¹⁾	126.755	194.324

⁽¹⁾ Contempla provisão prudencial em percentuais superiores aos mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21.12.1999, constituída a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco de crédito, conforme Nota 9.d.

f) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	30.06.2021		31.12.2020	
	Saldo	Provisão ⁽¹⁾	Saldo	Provisão ⁽¹⁾
Setor Público	36.841.744	(3.110.417)	36.148.244	(2.974.937)
FDNE	129.477	(2.684)	126.106	(2.389)
FNE	36.712.190	(3.107.733)	36.022.026	(2.972.548)
Proagro	77	-	112	-

⁽¹⁾ Contempla provisão prudencial em percentuais superiores aos mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21.12.1999, constituída a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco de crédito, conforme Nota 9.d.

f.1) Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Saldo Inicial da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	2.974.937	2.748.825
(+) Constituição de Provisão	375.205	749.813
(-) Reversão/Utilização/Baixa	(239.725)	(523.701)
(=) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas ⁽¹⁾	3.110.417	2.974.937
Circulante	1.028.389	954.798
Não Circulante	2.082.028	2.020.139

⁽¹⁾ Contempla provisão prudencial em percentuais superiores aos mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21.12.1999, constituída a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco de crédito conforme Nota 9.d.

f.2) Composição do Saldo da Despesa de Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
(+) Constituição das Despesas de Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	375.205	388.620
(-) Reversões de Provisões para Garantias Financeiras Prestadas	(2.997)	(2.043)
(=) Despesa Líquida de Provisão para Garantias Financeiras Prestadas ⁽¹⁾	372.208	386.577

⁽¹⁾ Contempla provisão prudencial em percentuais superiores aos mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21.12.1999, constituída a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco de crédito, conforme Nota 9.d.

g) Concentração de Crédito

Especificação	30.06.2021		31.12.2020	
	Saldo	% da Carteira	Saldo	% da Carteira
10 Maiores devedores	1.716.130	12,13	1.968.710	14,94
50 maiores devedores	3.666.471	25,91	3.916.516	29,71
100 maiores devedores	4.525.464	31,98	4.765.937	36,16

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- h) No 1º semestre de 2021, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 48.521 (R\$ 86.432 em 30.06.2020). As renegociações do semestre foram impactadas pelas medidas adotadas para mitigar os efeitos econômicos da pandemia Covid-19 e importaram em R\$ 4.915.382 (R\$ 2.200.338 em 31.12.2020), conforme quadro abaixo:

Tipo de Regularização	Quantidade	Valor Renegociado
Resolução CMN 4.801/20	20	3.173
Resolução CMN 4.782 /20	68	11.900
Resolução CMN 4798/20	1.474	1.433.968
Renegociação Covid19 Complementar	2.662	1.715.923
Renegociação Digital Covid19 Complementar	5.791	800.878
Res. CMN 4.840/2020 Renegociação Pronaf B Automática	251	36
Renegociação Covid - Dificuldade de Reembolso	1.669	573.701
Renegociação Digital - Covid - Dificuldade de Reembolso	110	43.844
Renegociação Covid19 - RECIN	23	4.004
Resolução nº 4.908/21 - ART. 2	139	11.451
Revitalizações Crediamigo	157.662	316.504
Total	169.869	4.915.382

NOTA 10 - Outros Créditos

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Carteira de Câmbio	569.851	822.414
Rendas a Receber	35.338	27.159
Negociação e Intermediação de Valores	16	16
Títulos de Créditos a Receber	38.798	43.443
Total	644.003	893.032
Circulante	643.987	891.308
Não Circulante	16	1.724

a) Carteira de Câmbio

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Ativo – Outros Créditos	569.851	822.414
Câmbio Comprado a Liquidar	547.290	805.077
Direitos sobre Vendas de Câmbio	3.206	2.424
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(18)	-
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	19.373	14.913
Ativo Circulante	569.851	822.414
Passivo – Outras Obrigações (Nota 17.b)	5.456	3.695
Obrigações por Compras de Câmbio	526.526	763.438
Câmbio Vendido a Liquidar	3.219	2.419
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 9.a.1)	(524.290)	(762.163)
Outros Valores	1	1
Passivo Circulante (Nota 17.b)	5.456	3.695

b) Resultado de Câmbio

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
Rendas de Câmbio	20.132	339.072
Despesas de Câmbio	(379)	(565)
Total	19.753	338.507

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
 Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 11 - Outros Ativos

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
a) Diversos	1.145.273	1.349.858
Devedores por Depósitos em Garantia	564.353	558.896
Impostos e Contribuições a Compensar	301.825	538.782
Opções por Incentivos Fiscais	26.748	26.748
Adiantamentos e Antecipações Salariais	39.718	1.776
Pagamentos a Ressarcir	1.579	1.384
Valores a Receber Bônus Rebate	57.892	52.144
Devedores Diversos no País	131.606	118.493
Outros Valores	21.552	51.635
b) Provisão Outros Crédito de Liquidação Duvidosa sem Características de Concessão de Crédito (Nota 9.d)	(27.037)	(27.093)
Total	1.118.236	1.322.765
Circulante	1.099.139	747.849
Não Circulante	19.097	574.916

NOTA 12 - Outros Valores e Bens

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
a) Outros Valores e Bens	11.665	10.855
Material em Estoque	786	878
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Próprios	605	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	10.274	9.977
b) Provisões para Desvalorizações	(470)	(472)
c) Despesas Antecipadas	17.504	32.191
Total	28.699	42.574
Circulante	28.699	42.574

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Notas Explicativas

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 13 - Investimentos, Imobilizado e Intangíveis

a) Investimentos

Representados por aplicações em Ações e Cotas e Bens Artísticos e Valiosos. Saldo em 30.06.2021: R\$ 1.412 (R\$ 1.412 em 31.12.2020).

b) Imobilizado

Especificação	31.12.2020	01.01.2021 a 30.06.2021			30.06.2021		
	Saldo Contábil	Movimentações			Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
		Adições	Baixas	Depreciação			
Edificações	84.014	367	(79)	(862)	264.816	(181.376)	83.440
Sistema de Processamento de Dados	83.659	22.264	(566)	(4.129)	200.745	(99.517)	101.228
Móveis e Equipamentos de Uso	24.028	1.774	(387)	(1.588)	81.211	(57.384)	23.827
Terrenos	16.969	-	(374)	-	16.595	-	16.595
Instalações	5.529	112	(201)	(52)	18.449	(13.061)	5.388
Sistema de Comunicação	89	53	(2)	(6)	332	(198)	134
Sistema de Segurança	18.375	269	(84)	(180)	18.216	164	18.380
Sistema de Transporte	20	-	-	-	14.350	(14.330)	20
Total	232.683	24.839	(1.693)	(6.817)	614.714	(365.702)	249.012

c) Intangível

Representado por gastos em Intangíveis em Uso. Saldo em 30.06.2021: R\$ 721 (R\$ 721 em 31.12.2020).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Notas Explicativas

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 14 - Depósitos, Captação no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital e Dívidas Subordinadas

a) Distribuição dos Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital e Dívidas Subordinadas, por Faixa de Vencimento

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 30.06.2021	Total em 31.12.2020
Depósitos à Vista	1.210.484	-	-	-	-	-	1.210.484	853.237
Depósitos de Poupança	3.451.413	-	-	-	-	-	3.451.413	4.050.698
Depósitos Interfinanceiros	2.407.701	325.476	-	-	-	-	2.733.177	1.996.112
Depósitos a Prazo	561.782	604.582	4.767.374	1.393.158	421.696	249.858	7.998.450	8.021.636
Depósitos a Prazo	135.568	578.275	2.812.459	1.313.398	341.936	249.858	5.431.494	5.573.275
Depósitos Judiciais com Remuneração	386.452	-	-	-	-	-	386.452	352.525
Finor/Disponibilidades e Reinvestimentos Lei nº 8.167	-	-	1.954.915	79.760	79.760	-	2.114.435	2.024.948
FAT Recursos Disponíveis	18	53	-	-	-	-	71	9
FAT Recursos Aplicados	3.378	9.986	-	-	-	-	13.364	14.828
Outros	36.366	16.268	-	-	-	-	52.634	56.051
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	2.513	-	-	-	-	2.513	1.178
Letras Financeiras – encargos	-	2.513	-	-	-	-	2.513	1.178
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Notas 18.a e 18.b)	-	-	-	-	-	1.295.889	1.295.889	1.295.889
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (Nota 18.c)	-	-	-	-	-	2.724.773	2.724.773	2.660.982
Total em 30.06.2021	7.631.380	932.571	4.767.374	1.393.158	421.696	4.270.520	19.416.699	-
Total em 31.12.2020	6.935.623	1.370.995	4.500.272	1.453.332	465.075	4.154.435	-	18.879.732

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Depósitos

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Depósitos à Vista	1.210.484	853.237
Depósitos de Governos	8.587	6.635
Depósitos Vinculados	388.840	263.302
Pessoas Jurídicas	643.384	477.880
Pessoas Físicas	163.287	100.136
Outros Valores	6.386	5.284
Depósitos de Poupança	3.451.413	4.050.698
Depósitos de Poupança Livres - Pessoas Físicas	2.322.452	2.376.678
Depósitos de Poupança Livres - Pessoas Jurídicas	1.127.593	1.672.434
De Ligadas e de Instituições do Sistema Financeiro	1.366	1.584
Outros Depósitos	2	2
Depósitos Interfinanceiros	2.733.177	1.996.112
Depósitos a Prazo	7.998.450	8.021.636
Depósitos a Prazo	5.431.494	5.573.275
Depósitos Judiciais com Remuneração	386.452	352.525
Outros Depósitos a Prazo	2.180.504	2.095.836
Depósitos Especiais com Remuneração/FAT (Notas 29 e 31.a.1)	13.435	14.837
Recursos Disponíveis (Nota 29)	71	9
Protrabalho	71	9
Recursos Aplicados (Nota 29)	13.364	14.828
Protrabalho	13.364	14.828
Finor/Disponibilidades e Reinvestimentos (Lei nº 8.167/91)	2.114.435	2.024.948
Outros Valores	52.634	56.051
Total	15.393.524	14.921.683
Circulante	8.561.438	8.305.440
Não Circulante	6.832.086	6.616.243

c) Captação no Mercado Aberto

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Carteira Própria	4.785.799	8.728.417
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.785.799	8.728.417
Total	4.785.799	8.728.417
Circulante	4.737.805	8.681.024
Não Circulante	47.994	47.393

d) Despesa de Captação no Mercado

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
Despesas de Captações	(148.297)	(191.225)
Depósitos a Prazo	(64.456)	(96.521)
Depósitos de Poupança	(30.523)	(34.807)
Depósitos Judiciais	(4.639)	(5.891)
Depósitos Interfinanceiros	(16.441)	(15.885)
Depósitos Especiais	(25.249)	(32.756)
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	-	(139)
Outros Depósitos	(6.989)	(5.226)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(111.815)	(46.566)
Carteira Própria	(100.003)	(30.178)
Letras Financeiras	(11.812)	(16.388)
Total	(260.112)	(237.791)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 15 - Obrigações por Empréstimos e Repasses**a) Distribuição das Obrigações por Empréstimos e Repasses por Faixa de Vencimento**

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 30.06.2021	Total em 31.12.2020
Empréstimos no Exterior	631.764	201.803	-	-	-	-	833.567	904.882
Repasses do País	50.965	87.202	466.057	443.167	313.813	101.145	1.462.349	1.213.953
Repasses do Exterior	35.003	33.608	133.692	131.469	98.601	-	432.373	711.279
Total em 30.06.2021	717.732	322.613	599.749	574.636	412.414	101.145	2.728.289	-
Total em 31.12.2020	337.618	1.007.867	525.838	421.935	504.286	32.570	-	2.830.114
Circulante							1.040.345	1.345.485
Não Circulante							1.687.944	1.484.629

b) Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2021	31.12.2020
Tesouro Nacional	IGP -DI + 2,00	698	614
BNDES	Pré 2,5 a 9,85	1.179.848	1.174.358
Programa de Operações Conjuntas (POC)	TLP + 1,30	715.996	722.251
Linha de Crédito para Investimento no Setor Agrícola	TJLP + 1,00 a 1,80 IPCA + 9,41 IGPM 5,00 a 6,40 Variação Cambial + 1,80	463.852	452.107
Finame	Pré 1,5 a 7,00	31.034	38.981
Programa Automático	IGPM 5,00 a 6,40	8.991	13.987
Programa Agrícola		22.043	24.994
Fungetur	Selic	250.769	-
Total (Nota 31.a.1)		1.462.349	1.213.953
Circulante		138.167	142.146
Não Circulante		1.324.182	1.071.807

c) Obrigações por Empréstimos

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2021	31.12.2020
Empréstimos no Exterior/Obrigações em Moedas Estrangeiras	USD	833.567	904.882
Total		833.567	904.882
Circulante		833.567	904.882

d) Obrigações por Repasses do Exterior

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2021	31.12.2020
BID – Prodetur II	USD + 1,22	428.648	479.439
BID – Outros Programas	USD + 1,22	3.725	4.642
Corporação Andina de Fomento – CAF	USD + 1,00	-	227.198
Total		432.373	711.279
Circulante		68.611	298.457
Não Circulante		363.762	412.822

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

Especificação	01.01. a 30.06.2021	01.01. a 30.06.2020
Despesas de Obrigações por Repasses	(125.715)	(217.016)
Obrigações por Repasse Instituições Oficiais no País	(116.560)	(58.491)
Tesouro Nacional	(84)	(21)
BNDES	(112.853)	(56.673)
Finame	(3.623)	(1.797)
Despesas de Repasses do Exterior	(9.155)	(158.525)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(6.214)	(316.641)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(220.367)	(408.999)
Despesas por Repasse Outras Instituições Financeiras	(2.121)	-
Total	(354.417)	(942.656)

NOTA 16 - Outros Instrumentos Financeiros

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
a) Negociação e Intermediação de Valores	153	153
b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	19.403.762	15.185.623
FNE	18.473.760	14.300.617
FDNE	599.074	625.252
FMM	90.963	98.942
Finep/Fundeci	34.541	26.407
PCNF - Reforma Agrária	43.766	43.282
Programa Nacional de Crédito Fundiário	134.412	64.777
Banco da Terra	16.597	17.394
Outros	10.649	8.952
c) Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	1.295.889	1.295.889
d) Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	2.724.773	2.660.982
Total	23.424.577	19.142.647
Circulante	2.939.964	2.720.843
Não Circulante	20.484.613	16.421.804

NOTA 17 - Outras Obrigações

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	58.777	675
Recursos do Proagro	325	57
Recebimentos de Tributos Federais	55.783	-
IOF a Recolher	1.102	182
Outros Tributos e Assemelhados	1.567	436
b) Carteira de Câmbio (Nota 10.a)	5.456	3.695
c) Sociais e Estatutárias	46.106	306.856
Remuneração do Capital a Pagar	520	242.606
Participações nos Lucros	45.586	64.250
d) Fiscais Previdenciárias	778.438	939.336
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro (Nota 22.a.2)	685.141	831.724
Imposto de Renda	375.960	460.330
Contribuição Social	309.181	371.394
Impostos e Contribuições a Recolher/Pagar	93.297	107.612
e) Diversas	671.053	566.242
Provisão para Pagamentos a Efetuar	423.440	400.160
Despesa de Pessoal	254.324	212.030
Outros Valores	117.932	105.562
Encargos Remuneratórios de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	51.184	82.568
Outros Valores	247.613	166.082
Total	1.559.830	1.816.804
Circulante	1.559.830	1.816.804

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 18 - Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 30.g.ii)

a) PR Nível I - Capital Principal:

Em 19.01.2016, o Banco e a União Federal celebraram contrato de mútuo, no valor de R\$ 1.000.000, para fins de enquadramento como instrumento elegível ao capital principal, nos termos previstos no artigo 16 da Resolução nº 4.192, de 01.03.2013, alterada pela Resolução nº 4.278, de 31.12.2013 e pela Resolução nº 4.311, de 20.02.2014, todas do CMN.

Os juros serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até trinta dias corridos contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

Caso o saldo de lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive reserva legal e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nessa ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive na forma de juros sobre capital próprio), até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

A obrigação não possui data de vencimento e o resgate ou recompra somente poderão ser realizados pelo emissor, condicionado à prévia autorização do Bacen.

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	30.06.2021	31.12.2020
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal (Nota 31.a.1)	1.000.000	Rentabilidade sobre PL	19.01.2016	500.000	500.000
Não Circulante				500.000	500.000

b) PR Nível I - Capital Complementar:

Em junho de 2019 o Banco emitiu 2.667 (duas mil seiscentas e sessenta e sete) Letras Financeiras Subordinadas, sem data de vencimento. O Bacen autorizou compor o PR Nível I, a título de Capital Complementar, pelo valor da captação (R\$ 801.040).

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	30.06.2021	31.12.2020 ⁽²⁾
Letras Financeiras ⁽¹⁾	801.040	117% da Selic	06.2019	795.889	795.889
Não Circulante				795.889	795.889

⁽¹⁾ Juros pagos semestralmente

⁽²⁾ Em 2020 foram recompradas Letras Financeiras no valor de R\$ 5.151

c) PR Nível II: Nível I R\$ 500

As Dívidas Subordinadas são constituídas por duas operações de captações com o FNE nos montantes originais de R\$ 600.000 e R\$ 400.000, sem vencimento, de, respectivamente, 20.07.2009 e 01.03.2010.

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	2.724.773	2.660.982
Recursos disponíveis	1.802.116	1.855.825
Recursos aplicados	922.657	805.157
Total (Nota 31.a.1)	2.724.773	2.660.982

NOTA 19 - Rendas Antecipadas

Receita decorrente do contrato de parceria comercial estratégica, firmado com a Icatu Seguros, com exclusividade para desenvolvimento e comercialização de Seguros, nos ramos de seguros de Pessoas, Prestamista e produtos para Previdência Privada, na rede de distribuição do Banco. A Receita será diferida por um período de 20 anos, que corresponde ao prazo do contrato, sendo mensalmente apropriado à conta de resultado o valor correspondente a 1/240 avos.

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
---------------	------------	------------

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Saldo Inicial de Rendas Antecipadas	200.000	200.000
(-) Apropriação em Receita corrente ⁽¹⁾	(11.398)	(6.398)
(=) Saldo Final a Apropriar	188.602	193.602
Circulante	10.000	10.000
Não Circulante	178.602	183.602

⁽¹⁾ A apropriação do primeiro mês (maio/2020) corresponde a 21/31 do valor mensal, em face da data do ingresso do recurso.

NOTA 20 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social do Banco, no valor de R\$ 6.293.460 (R\$ 5.569.988 em 31.12.2020), é representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas, assim distribuídas:

Especificação	30.06.2021		31.12.2020	
	Quantidade das Ações	% do Capital	Quantidade das Ações	% do Capital
União Federal	47.830.920	55,38	47.896.415	55,45
FI CAIXA FGEDUC MULTIMERCADO	30.205.568	34,97	30.205.568	34,97
BB FGO Fundo de Investimento em Ações	6.206.000	7,19	6.206.000	7,19
Outros	2.128.976	2,46	2.063.481	2,39
Total	86.371.464	100,00	86.371.464	100,00

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31.03.2021, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 723.472, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 484.372 e Reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 239.100, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 5.569.988 para R\$ 6.293.460, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas. O aumento de capital foi homologado pelo Bacen.

b) Reserva de Reavaliação

O valor de R\$ 13.305 (R\$ 13.671 em 31.12.2020) refere-se ao saldo da reserva de reavaliação de bens de uso próprio, constituída em 26.02.1993. Referida reserva será mantida até a data de sua efetiva realização por depreciação, baixa ou alienação, consoante Resolução nº 3.565, de 29.05.2008, do CMN. No 1º semestre de 2021, houve transferência de R\$ 366 (R\$ 55 em 31.12.2020) para Lucros ou Prejuízos Acumulados e compôs a base de cálculo dos Dividendos/JCP do período.

c) Pagamento de Dividendos do exercício de 2020

Por meio da Assembleia Geral Ordinária realizada em 31.03.2021, foi aprovada a distribuição de Dividendos e pagamento sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), referentes ao exercício findo em 31.12.2020, no montante de R\$ 242.183. O pagamento ocorreu em 12.04.2021.

d) Reserva Legal

A Reserva Legal tem por fim assegurar a integridade do Capital Social e é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado no semestre, que representa R\$ 35.521 (R\$ 50.961 em 31.12.2020).

e) Reservas Estatutárias

- i) Margem Operacional: tem a finalidade de assegurar recursos compatíveis com o desenvolvimento das operações do Banco. Constituição no semestre: R\$ 379.910 (R\$ 542.656 em 31.12.2020);
- ii) Equalização para Dividendos Complementares: tem a finalidade de assegurar recursos para pagamento de dividendos complementares ao dividendo mínimo obrigatório. Constituição no semestre: R\$ 126.637 (R\$ 180.885 em 31.12.2020); e
- iii) Especiais de Lucros: tem como finalidade registrar a remuneração do capital não distribuída, obrigatória ou proposta, que não configure obrigação presente na data do Balanço, conforme Carta Circular Bacen nº 3.935, de 25.02.2019. Constituição no semestre: R\$ 169.551 (R\$ 0 em 31.12.2020).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 21 - Outras Receitas/Despesas Operacionais

Especificação	01.01. a 30.06.2021	01.01. a 30.06.2020
a) Receitas de Prestação de Serviços	1.395.396	1.310.782
Administração de Fundos de Investimentos	28.832	32.685
Administração de Fundos e Programas	1.042.912	984.395
Prestação de Serviços	323.652	293.702
b) Rendas de Tarifas Bancárias	57.391	48.167
c) Despesas de Pessoal	(1.089.387)	(1.049.747)
Proventos	(584.312)	(583.716)
Encargos Sociais	(208.175)	(209.979)
Plano de Aposentadoria e Pensão - Capef Planos BD e CV I	(74.782)	(67.714)
Plano de Assistência Médica - Camed Plano Natural	(131.216)	(96.531)
Seguro de Vida - Benefício Pós-Emprego	(14.228)	(13.510)
Benefícios, Treinamentos, Honorários e Remuneração de Estagiário	(76.674)	(78.297)
d) Outras Despesas Administrativas	(728.183)	(659.885)
Processamento de Dados	(126.248)	(115.130)
Propaganda e Publicidade	(11.605)	(12.863)
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	(367.191)	(333.870)
Aluguéis, Material, Água, Energia e Gás	(42.927)	(40.516)
Viagens	(3.758)	(4.352)
Comunicações	(9.790)	(8.981)
Depreciação e Amortização	(6.817)	(6.203)
Manutenção e Conservação de Bens	(25.158)	(24.218)
Vigilância, Segurança e Transporte	(46.792)	(44.146)
Promoções, Relações Públicas e Publicações	(2.424)	(3.834)
Serviços do Sistema Financeiro	(27.528)	(20.288)
Serviços Técnicos Especializados	(21.777)	(17.113)
Seguros	(3.636)	(3.612)
Emolumento Judicial, Cartorário e Honorários Advocáticos	(12.377)	(16.086)
Contribuição Sindical Patronal e a Entidades Associativas	(1.869)	(1.745)
Condomínio, Copa, Cozinha e Alimentação	(3.061)	(2.858)
Fundeci	(10.000)	-
Outros Valores	(5.225)	(4.070)
e) Despesas Tributárias (Nota 22.e)	(202.603)	(162.119)
Contribuições ao Cofins e PIS/Pasep	(178.893)	(140.391)
ISS e IPTU/Contribuição de Melhoria	(22.395)	(20.400)
Outros Valores	(1.315)	(1.328)
f) FNE Del Credere	1.112.884	910.075
g) Outras Receitas Operacionais	84.512	73.101
Del Credere de Fundos Administrados	4.176	4.178
Variação Cambial Negativa de Empréstimos	25.958	39
Variação Cambial Negativa Reclassificação Despesas do FNE	1.836	-
Reversão de Provisões Operacionais/Riscos c/Op. do FNE	2.998	2.030
Recuperação de Encargos e Despesas	3.061	2.194
Reversão de Provisões Operacionais	1.371	4.494
Juros e Comissões	-	2.543
Correção Monetária	1.538	1.248
Variação Cambial	-	238
FNE – Recuperação de Valores Honrados pelo Banco	27.271	43.354
Outros Valores	16.303	12.783
h) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(375.205)	(388.620)
i) Provisão para Contingências Passivas	(80.935)	(147.610)
j) Outras Despesas Operacionais	(165.129)	(129.692)
Variação Cambial da Área de Câmbio	(179)	(4.309)
Variação Cambial Negativa de Empréstimos Concedidos	(36.454)	(4)
Atualização Monetária Negativa de Operações de Crédito	(22)	(11)
Descontos Concedidos em Renegociações	(7.841)	(15.484)
Encargos de Operações de Crédito	(1.399)	(4.664)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal (IECP)	(51.184)	(28.236)
Remuneração FNE Recursos Disponíveis - Lei 7.827 Art.9º-A	(22.978)	(29.160)
Remuneração FNE Recursos Aplicados - Lei 7.827 Art.9º-A	(40.813)	(39.117)
Atualização Monetária do IECP	(639)	(3.251)
Outros Valores	(3.620)	(5.456)
Total	8.741	(195.548)

⁽¹⁾ Contém despesas do 1º semestre de 2021, no valor de R\$ 309.547 (R\$ 283.382 em 30.06.2020), em favor do Instituto Nordeste Cidadania (INEC); trata-se de OSCIP que presta serviços, substancialmente, ao Banco, por meio dos Termos de Parceria para operacionalização dos programas de microcrédito produtivo orientado urbano e rural, em conformidade com as disposições da Lei nº 9.790 de 23.03.1999.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas Individuais DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 22 - Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) por estimativa. As despesas de IRPJ e CSLL estão demonstradas no quadro abaixo:

a.1) Especificação da Despesa de Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.300.007	505.579	1.300.007	505.579
Participações Estatutárias sobre o Lucro (PLR)	(43.265)	(20.661)	(43.265)	(20.661)
Resultado antes da Tributação, deduzido das Participações Estatutárias e dos JCP	1.256.742	484.918	1.256.742	484.918
Adições/Exclusões Permanentes	(3.044)	(97.230)	(4.067)	(98.329)
Adições/Exclusões Temporárias	293.719	330.917	293.719	330.918
Resultado Tributável	1.547.417	718.605	1.546.394	717.507
Despesas de Provisão de IRPJ e CSLL - antes dos Incentivos Fiscais e da Reserva de Reavaliação	(386.842)	(179.639)	(309.279)	(134.532)
Deduções (Incentivos Fiscais)	10.980	5.579	-	-
Provisão de Tributos de IRPJ/CSLL sobre a realização da Reserva de Reavaliação	(473)	12	(381)	9
Despesas Correntes de IRPJ/CSLL - após os incentivos fiscais, Reserva de Reavaliação e Ajustes de LPA ⁽¹⁾	(376.335)	(174.048)	(309.660)	(134.523)
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos – Decorrentes de Créditos Recuperados e Depreciação	(3.119)	(9.278)	(5.845)	(8.138)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(379.454)	(183.326)	(315.505)	(142.661)
Créditos Tributários de IRPJ/CSLL – Provisões	67.152	89.357	78.679	73.771
Total de IRPJ/CSLL	(312.302)	(93.969)	(236.826)	(68.890)
Alíquota Efetiva (%)	24,85	19,38	18,84	14,21
a.2) Especificação da Provisão de IRPJ e CSLL	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	376.335	455.737	309.660	367.955
Provisão de Tributos sobre realização de Reserva de Reavaliação	(473)	25	(381)	19
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro ⁽²⁾	375.862	455.762	309.279	367.974
Impostos e Contribuições a Compensar decorrentes de antecipação, inclusive retidos na fonte	(129.212)	(258.113)	(80.596)	(155.019)
Valor dos Tributos a Recolher (a Compensar) do Período	246.650	197.649	228.683	212.955

⁽¹⁾ Os saldos das despesas correntes de IRPJ e CSLL em 2020 incluem: redução de R\$ 11.068 da contabilização, realizada em 2020, de dedução de despesas de incentivos de inovação tecnológica do Exercício de 2019; registro de despesa de R\$ 555 decorrentes de ajuste de incentivo fiscal de 2019; e ajustes complementares de R\$ 35 oriundos de despesas com o Plano Safra, no exercício de 2018.

⁽²⁾ Os saldos das despesas correntes de IRPJ e CSLL em 2021 incluem: 1) redução de R\$ 706, decorrentes de estorno de receitas em LPA dos Exercícios de 2017 e 2018; 2) registro de despesa de R\$ 544 de IRPJ e CSLL, decorrentes de ajuste de receita estornada em LPA, bem como do estorno de Pasp e Cofins, devido à exclusão de receitas de atualização da taxa Selic, nos exercícios de 2017 a 2020; 3) Ajustes complementares de R\$ 2.685 decorrente da mudança da alíquota de CSLL de 15% para 20% em 2020, que gerou impacto indevido, bem como R\$ 37 oriundos de despesas diversas do exercício 2015. Houve também lançamento indevido no valor de 98 referente a valores de CSLL de 2019 e 2020, contabilizados na conta de IRPJ.

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

Especificação	30.06.2021	30.06.2020
I) Resultado antes dos Tributos e Participações	1.300.007	505.579
II) Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (45%)	(585.003)	(227.511)
III) Ajustes para apuração da alíquota efetiva:	35.875	64.652
- PLR/JCP	19.469	44.659
- Outras Rendas / FNE/DeI_Credere/Ops Repasse-Lei 7827-ART. 9 A	2.144	10.373
- Diferenças Temporárias - Outras Provisões Indedutíveis	(155)	140
- Diferenças Temporárias - Ops c/Reembolso Maior que 10 anos	(17.621)	(4.933)
- Diferença de Alíquota - CSLL (de 15% p/ 20%) ⁽¹⁾	-	9.373
- Diferença de Alíquota - CSLL (de 20% p/ 25%) ⁽¹⁾	21.618	-
- Incentivos Fiscais	10.126	5.601
- Adições Permanentes, Líquidas	294	(561)
IV) Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social	(549.128)	(162.859)
V) Imposto de renda/ contribuição social diferidos	145.831	163.128
VI) Imposto de renda/ contribuição social correntes	(694.959)	(325.987)
VII) Despesas Tributárias (V + VI)	(549.128)	(162.859)
VIII) Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	42,2%	32,2%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(1) No ano de 2019 e até fevereiro de 2020 vigorou a alíquota de 15% e, a partir de março/2020, a alíquota da CSLL passou a ser de 20%, conforme EC nº 105, de 13.11.2019. Com a Lei n.º 14.183, de 14.07.2021, a CSLL será alterada a partir de 1º de julho/2021 para 25%, com vigência até dezembro/2021, o que já está sendo observado no que se refere às constituições feitas com base nas realizações previstas para 2021 de Ativo e Passivo Fiscal Diferido. Para o tributo corrente, a alteração ocorrerá apenas a partir de julho/2021.

c) Ativos e Passivos Fiscais Diferidos

Especificação	30.06.2021		31.12.2020		30.06.2021	31.12.2020
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	Total	
Efeito no Resultado						
a) Provisões (PCLD)						
Saldo Inicial	710.563	568.471	576.129	459.764	1.279.034	1.035.893
Constituição	196.721	177.056	430.619	334.245	373.777	764.864
Realização/Reversão	(165.540)	(132.449)	(296.185)	(225.538)	(297.989)	(521.723)
Saldo Final	741.744	613.078	710.563	568.471	1.354.822	1.279.034
b) Rendas a Apropriar - Operações sem processo Judicial						
Saldo Inicial	1.385	1.108	2.115	1.661	2.493	3.776
Constituição	251	250	729	614	501	1.343
Realização/Reversão	(158)	(126)	(1.459)	(1.167)	(284)	(2.626)
Saldo Final	1.478	1.232	1.385	1.108	2.710	2.493
c) Provisões – Operações Alongadas						
Saldo Inicial	833	665	1.004	798	1.498	1.802
Constituição	37	56	21	18	93	39
Realização/Reversão	(32)	(25)	(192)	(151)	(57)	(343)
Saldo Final	838	696	833	665	1.534	1.498
d) Provisões Atuariais						
Saldo Inicial	315.282	252.227	280.414	223.378	567.509	503.792
Constituição	46.769	42.080	72.727	57.854	88.849	130.581
Realização/Reversão	(20.046)	(16.037)	(37.859)	(29.005)	(36.083)	(66.864)
Saldo Final	342.005	278.270	315.282	252.227	620.275	567.509
e) Provisão para Programa de Incentivo ao Desligamento						
Saldo Inicial	671	537	-	-	1.208	-
Constituição	-	-	13.251	10.601	-	23.852
Realização/Reversão	(671)	(537)	(12.580)	(10.064)	(1208)	(22.644)
Saldo Final	-	-	671	537	-	1.208
f) Provisões Contingenciais						
Saldo Inicial	172.572	138.058	139.368	111.349	310.630	250.717
Constituição	39.540	32.185	69.928	55.480	71.725	125.408
Realização/Reversão	(29.633)	(23.707)	(36.724)	(28.771)	(53.340)	(65.495)
Saldo Final	182.479	146.536	172.572	138.058	329.015	310.630
g) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)						
Saldo Inicial	86	68	-	-	154	-
Constituição	431	344	277	221	775	498
Realização/Reversão	(517)	(412)	(191)	(153)	(929)	(344)
Saldo Final	-	-	86	68	-	154
Efeito no Patrimônio Líquido						
h) TVM						
Saldo Inicial	78.908	63.127	130.285	101.144	142.035	231.429
Constituição	46.494	37.195	311.173	253.869	83.689	565.042
Realização/Reversão	(40.641)	(32.513)	(362.550)	(291.886)	(73.154)	(654.436)
Saldo Final (Nota 7.a.2)	84.761	67.809	78.908	63.127	152.570	142.035
i) Ajustes de Avaliação Atuarial						
Saldo Inicial	598.562	478.850	577.129	461.703	1.077.412	1.038.832
Constituição	326	261	43.247	34.598	587	77.845
Realização/Reversão	(107.612)	(86.090)	(21.814)	(17.451)	(193.702)	(39.265)
Saldo Final	491.276	393.021	598.562	478.850	884.297	1.077.412

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os saldos dos créditos ativados e não ativados de IRPJ e CSLL estão a seguir demonstrados:

Especificação	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
1. Total das Diferenças Temporárias	7.994.932	7.666.810	7.994.932	7.666.810
2. Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	1.998.733	1.916.703	1.598.986	1.533.362
3. Créditos Tributários Ativados sobre Provisões	1.759.820	1.799.869	1.432.833	1.439.915
4. Créditos Tributários Ativados decorrentes da marcação a mercado de TVM	84.761	78.994	67.809	63.195
5. Total de Créditos Tributários Ativados (item 3 + item 4) ⁽¹⁾	1.844.581	1.878.863	1.500.642	1.503.110
6. Créditos Tributários Não Ativados (item 2 - item 5) ⁽²⁾	154.152	37.840	98.344	30.252

⁽¹⁾ Registrados em "Ativos Fiscais Diferidos", no Ativo Não Circulante

⁽²⁾ Não ativados por não atenderem aos critérios de realização estabelecidos pela Resolução do CMN nº 3.355, de 31.03.2006, e considerando estudo técnico sobre a constituição de ativos e passivos fiscais diferidos, elaborado semestralmente

Os valores previstos de realizações dos Ativos Fiscais Diferidos na posição de 30.06.2021, estão a seguir demonstrados:

Exercício	IRPJ		CSLL		Total	
	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾
2021	125.458	122.331	125.334	122.206	250.792	244.537
2022	174.295	165.020	139.436	132.016	313.731	297.036
2023	150.445	139.877	120.356	111.901	270.801	251.778
2024	172.982	152.419	138.385	121.935	311.367	274.354
2025	136.053	115.698	108.842	92.558	244.895	208.256
2026	266.687	211.462	213.350	169.169	480.037	380.631
2027	70.902	60.576	56.722	48.461	127.624	109.037
2028	64.977	54.875	51.981	43.901	116.958	98.776
2029	63.438	53.411	50.751	42.729	114.189	96.140
2030	53.586	43.727	42.868	34.983	96.454	78.710
Acima de 2030	565.758	564.007	452.617	451.210	1.018.375	1.015.217
Total	1.844.581	1.683.403	1.500.642	1.371.069	3.345.223	3.054.472

⁽¹⁾ Para fins de cálculo do valor presente foi considerada a meta para as taxas over – Selic média, projetadas pelo Bacen na posição de 30.06.2021

d) Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos

Especificação	30.06.2021		31.12.2020		30.06.2021	31.12.2020
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL		
Efeito no Resultado						
a) Instrumentos Financeiros Derivativos						
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-
Constituição	612	489	7	5	1.101	12
Realização/Reversão	(612)	(489)	(7)	(5)	(1.101)	(12)
Saldo Final (Notas 7.c)	-	-	-	-	-	-
b) Decorrentes de Créditos Recuperados ⁽¹⁾						
Saldo Inicial	166.138	132.910	139.742	111.099	299.048	250.841
Constituição	1.536	4.479	28.057	23.140	6.015	51.197
Realização/Reversão	(109)	(86)	(1.661)	(1.329)	(195)	(2.990)
Saldo Final	167.565	137.303	166.138	132.910	304.868	299.048
c) Depreciação Diferida						
Saldo Inicial	20.206	16.165	16.179	12.923	36.371	29.102
Constituição	2.163	1.830	4.679	3.764	3.993	8.443
Realização/Reversão	(472)	(377)	(652)	(522)	(849)	(1.174)
Saldo Final	21.897	17.618	20.206	16.165	39.515	36.371
Efeito no Patrimônio Líquido						
d) Reserva de Reavaliação						
Saldo Inicial	945	756	971	774	1.701	1.745
Constituição	-	1	-	-	1	-
Realização/Reversão	(32)	(24)	(26)	(18)	(56)	(44)
Saldo Final	913	733	945	756	1.646	1.701
e) TVM						
Saldo Inicial	186.270	149.015	230.471	182.852	335.285	413.323
Constituição	212.660	170.129	820.467	656.828	382.789	1.477.295
Realização/Reversão	(288.312)	(230.649)	(864.668)	(690.665)	(518.961)	(1.555.333)
Saldo Final (Notas 7.a.2)	110.618	88.495	186.270	149.015	199.113	335.285

⁽¹⁾ Na forma do artigo 12 da Lei nº 9.430, de 27.12.1996.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os valores totais das Obrigações Fiscais Diferidas previstas para baixa, na posição de 30.06.2021, estão a seguir demonstrados:

Exercício	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾
2021	26.383	25.852	24.459	23.928	50.842	49.780
2022	30.882	27.995	24.705	22.395	55.587	50.390
2023	31.454	26.741	25.164	21.392	56.618	48.133
2024	27.630	22.047	22.104	17.638	49.734	39.685
2025	22.504	16.861	18.003	13.489	40.507	30.350
2026	17.753	12.489	14.202	9.992	31.955	22.481
2027	14.229	9.400	11.384	7.520	25.613	16.920
2028	9.004	5.585	7.203	4.468	16.207	10.053
2029	4.935	2.874	3.948	2.299	8.883	5.173
2030	3.380	1.848	2.704	1.479	6.084	3.327
Acima de 2030	112.839	107.078	90.273	85.662	203.112	192.740
Total	300.993	258.770	244.149	210.262	545.142	469.032

⁽¹⁾ Para fins de cálculo do valor presente foi considerada a meta para as taxas over - Selic média, projetadas pelo Bacen na posição de 30.06.2021.

e) Despesas Tributárias

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
Contribuição ao Cofins e Pis/Pasep	(178.893)	(140.391)
ISS e IPTU/Contribuição de Melhoria	(22.395)	(20.400)
Outros Valores	(1.315)	(1.328)
Total (Nota 21.e)	(202.603)	(162.119)

NOTA 23 - Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais

- a) Os Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém, existem dois processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável e somam o valor de R\$ 30.299: o primeiro, no importe de R\$ 29.319, que se trata de uma ação judicial para cobrança de indenização securitária, e o segundo, com o montante de R\$ 980, que diz respeito a uma ação de execução de valor correspondente à repetição de indébito.
- b) O Banco é parte em diversos processos de ordem cível, fiscal e trabalhista e outros que se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender a probabilidade de perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e administrativos, conforme quadro a seguir:

Provisão para Contingências	30.06.2021		31.12.2020	
	Valor da Base	Provisão	Valor da Base	Provisão
b.1) Fiscais (Nota 23 g.i)	3.762.409	21.684	3.483.643	20.830
i) Obrigação Legal	11.625	11.625	11.481	11.481
ii) Outras Obrigações-Diversas	3.750.784	10.059	3.472.162	9.349
Provável	10.059	10.059	9.349	9.349
Possível	3.694.677	-	3.420.182	-
Remota	46.048	-	42.631	-
b.2) Trabalhistas	680.017	377.398	636.395	359.264
Provável (Nota 23 g.ii)	377.398	377.398	359.264	359.264
Possível	136.445	-	124.141	-
Remota	166.174	-	152.990	-
b.3) Causas Cíveis	6.945.294	242.528	9.047.362	223.388
Provável (Nota 23 g.iii)	242.528	242.528	223.388	223.388
Possível	2.568.178	-	2.157.136	-
Remota ^{(1) (2)}	4.134.588	-	6.666.838	-
b.4) Outras Contingências (Nota 23 g.iv)	1.078.617	91.656	1.046.874	90.135
i) Operações Securitizadas	3.351	3.351	3.331	3.331
ii) Outras	1.075.266	88.305	1.043.543	86.804
Provável	88.305	88.305	86.804	86.804
Possível	931.429	-	904.386	-
Remota	55.532	-	52.353	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(¹) O montante de contingência passiva relacionada às causas cíveis classificadas como risco remoto está concentrado em 03 (três) processos que apresentam saldo de R\$ 1.190.128 na posição de 30.06.2021. Discriminação dos processos: i) lucro cessante e pagamento de taxa administrativa, R\$ 527.590 em 30.06.2021 (R\$ 474.289 em 31.12.2020); ii) repetição de indébito, danos morais e lucro cessante, R\$ 364.431 em 30.06.2021 (R\$ 327.613 em 31.12.2020); iii) indenização por danos materiais e morais, lucros cessantes e pagamento de honorários advocatícios, R\$ 298.107 em 30.06.2021 (R\$ 267.990 em 31.12.2020).

(²) A contingência do processo do grupo cível que tratava sobre contribuição extraordinária de benefício pós-emprego e pagamento de honorários advocatícios que apresentava valor de R\$ 2.770.666 em 31.12.2020 foi desconstituída em razão do encerramento do processo na competência de abril/2021.

- c) O Banco tem causas patrocinadas por advogados e sociedades de advogados contratados referentes, em sua maioria, a ações de cobrança de dívidas oriundas de operações de crédito, cuja avaliação da provisão e do passivo contingente é realizada pela área jurídica do Banco.
- d) Os processos de natureza fiscal, enquadrados como Obrigação Legal nos termos da Carta Circular Bacen nº 3.429, de 11.02.2010, cujos valores foram apresentados no quadro acima, têm como objeto de discussão os tributos municipais e federais.
- e) A seguir uma breve descrição dos processos envolvendo os passivos contingentes mais relevantes, em que o Banco é parte, classificados como risco de perda possível:

Fiscal

O montante de contingência passiva relacionada às causas fiscais está concentrado em 05 (cinco) ações, sendo que quatro delas visam desconstituir auto de infração e uma trata sobre a anulação de débito fiscal. As estimativas de perdas financeiras somadas perfazem o montante de R\$ 3.286.203, em 30.06.2021 (R\$ 3.029.944 em 31.12.2020).

Outras Causas

O montante de contingência passiva relacionada às outras causas está concentrado em 01 (um) processo de prestação de contas com pedido de devolução de valores indevidamente pagos, que apresenta na posição de 30.06.2021 saldo de R\$ 1.007.960, sendo R\$ 921.607 classificado com risco possível e R\$ 86.353 como provável (R\$ 985.000 em 31.12.2020, sendo R\$ 900.615 classificado com risco possível e R\$ 84.385 como provável).

Cível

Ação que visa pagamento de multa e indenização por danos morais. A estimativa de valor perfaz, na data base de 30.06.2021, o montante de R\$ 665.854, sendo R\$ 665.655 classificado com risco possível e R\$ 199 com risco provável (R\$ 598.583, sendo R\$ 598.405 classificado com risco possível e R\$ 178 com risco provável, em 31.12.2020).

Ação que visa pagamento de multa e danos morais coletivos. A estimativa de valor perfaz R\$ 297.224, na data base de 30.06.2021 (R\$ 115.744 em 31.12.2020).

Ação que visa indenização por danos morais e pagamento de honorários. A estimativa de valor perfaz, na data base de 30.06.2021, o montante de R\$ 218.022 (R\$ 195.995 em 31.12.2020).

Ação que visa pagamento de danos materiais e danos emergentes. A estimativa de valor perfaz, na data base de 30.06.2021, R\$ 105.133 (R\$ 94.512 em 31.12.2020).

Ação que visa pagamento de honorários advocatícios. A estimativa de valor perfaz, na data base de 30.06.2021, R\$ 104.024 (R\$ 93.514 em 31.12.2020).

Ação que visa repetição de indébito, pagamento de multa, liberação de recursos e honorários advocatícios. A estimativa de valor perfaz R\$ 72.746, sendo R\$ 70.304 com risco possível e R\$ 2.442 com risco remoto, na data base de 30.06.2021 (R\$ 65.396 em 31.12.2020, sendo R\$ 63.201 com risco possível e R\$ 2.195 com risco remoto).

Ação iniciada em 2014, relativamente a Benefícios Pós-Emprego. A estimativa de valor perfaz, em 30.06.2021, R\$ 47.787 (R\$ 56.908 em 31.12.2020).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- f) Os Depósitos Judiciais e Recursais em garantia de processos judiciais e administrativos estão assim representados:

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Demandas Trabalhistas	203.679	189.405
Demandas Fiscais	49.092	48.020
Demandas Cíveis	275.168	282.371
Outras Demandas	47	47
Contragarantia Operações Repasses BID	36.366	39.053
Total	564.352	558.896

Movimentação das Provisões

g) Fiscais, Trabalhistas, Cíveis e Outras

Especificação	30.06.2021					31.12.2020				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldo Final	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldo Final
i) Fiscais (Nota 23.b.1)	20.830	2.560	(85)	(1.621)	21.684	17.815	4.292	(1.275)	(2)	20.830
ii) Trabalhistas (Nota 23.b.2)	359.264	31.745	(8.200)	(5.411)	377.398	334.025	106.836	(22.773)	(58.824)	359.264
iii) Cíveis (Nota 23.b.3)	223.388	120.887	(67.623)	(34.124)	242.528	176.738	104.804	(33.575)	(24.579)	223.388
iv) Outras (Nota 23.b.4)	90.135	3.114	(1.590)	(3)	91.656	33.860	59.414	(3.129)	(10)	90.135
Total	693.617	158.306	(77.498)	(41.159)	733.266	562.438	275.346	(60.752)	(83.415)	693.617

NOTA 24 - Remuneração Paga a Funcionários e Administradores (Em Reais)

a) Remuneração Mensal de Funcionários

Remuneração Bruta ⁽¹⁾	30.06.2021	31.12.2020
Máxima	44.501,01	44.501,01
Mínima	1.925,25	1.925,25
Média	12.146,58	12.056,04

⁽¹⁾ Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

b) Remuneração da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal no Período

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 31.12.2020	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 31.12.2020	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 31.12.2020
	Diretoria		Conselho de Administração		Conselho Fiscal	
Remuneração Bruta ⁽¹⁾						
Maior remuneração individual ⁽²⁾	651.401,82	758.347,23	35.417,52	70.835,04	27.139,92	66.492,72
Menor remuneração individual ⁽³⁾	418.665,44	758.347,23	30.891,94	54.279,84	27.139,92	54.279,84
Remuneração média individual ⁽⁴⁾	471.368,49	944.990,57	31.927,79	67.321,06	29.429,84	59.164,99
Número de membros ⁽⁵⁾	7,00	7,50	5,33	5,17	4,00	5,00

⁽¹⁾ Valores aprovados em Assembleia Geral.

⁽²⁾ Apurado sem qualquer exclusão, considerando todas as remunerações reconhecidas no período.

⁽³⁾ Apurado com a exclusão de todos os membros que não tenham exercido o cargo pelo período todo.

⁽⁴⁾ Corresponde à divisão do valor total da remuneração do período pelo número de membros de cada órgão

⁽⁵⁾ Corresponde à média anual do número de membros de cada órgão, apurado mensalmente.

Em 30.06.2021, o número de funcionários do Banco totalizava 6.687 (6.684 em 31.12.2020), registrando-se um acréscimo de 0,04% no quadro de pessoal.

NOTA 25 - Benefícios Pós-Emprego

Na forma preconizada na Resolução nº 4.877, do CMN, que recepcionou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, são apresentadas, a seguir, as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo Banco quanto aos benefícios pós-emprego.

a) Descrição dos Planos de Benefícios

a.1) Planos de Previdência

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O Banco é patrocinador de dois planos de previdência complementar, um plano do tipo Benefício Definido (BD) e um plano de Contribuição Variável (BD + CD), administrados pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef), entidade fechada de previdência complementar.

a.1.1) Plano BD

O plano BD, classificado na modalidade de benefício definido, que se encontra fechado ao ingresso de novos participantes desde 26.11.1999, oferta aos seus participantes benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes. Em termos gerais, os benefícios do plano BD são calculados com base na diferença entre o salário de contribuição do empregado e o benefício de aposentadoria do INSS, ponderada pelo número de contribuições pagas ao plano, limitado a 360, incluindo eventual parcela de prorrogação de expediente proporcional ao número de contribuições pagas sobre esta parcela, todos vigentes em julho de 1997 e projetados, de acordo com o regulamento do plano, até a data de aposentadoria do participante.

a.1.2) Plano CV I

O plano CV I, classificado na modalidade de contribuição variável, conjuga características tanto de plano de contribuição definida como de plano de benefício definido. Esse plano oferta aos seus participantes benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes.

Os benefícios de aposentadoria programada do plano CV I são calculados com base no saldo da conta individual de cada participante, existente na data da aposentadoria, e são pagos em duas fases, a primeira na forma de renda certa com prazo certo, na modalidade Contribuição Definida (CD), e a segunda na forma de renda vitalícia, na modalidade Benefício Definido (BD).

O plano CV I só poderá vir a apresentar déficit ou superávit atuarial após o início da concessão dos benefícios não programados, invalidez e morte, ou dos benefícios programados em fase de renda vitalícia. O plano CV I conta com o Fundo de Solvência Atuarial que será utilizado para cobertura de eventuais insuficiências atuariais futuras dos portfólios previdenciais mutualistas e com o Fundo Mutualista para Benefícios de Riscos, com o objetivo de suprir o pagamento de capitais complementares nos casos de invalidez ou morte do participante, referentes à cobertura securitária dos benefícios decorrentes desses eventos.

a.2) Plano de Assistência Médica

O Banco é patrocinador e mantenedor de plano de saúde administrado pela Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed), denominado Plano Natural, cujo objetivo principal é prestar assistência médica aos seus associados e dependentes, por meio da concessão de auxílios destinados à cobertura ou ressarcimento de despesas com a promoção, proteção e recuperação de saúde.

O Plano Natural é custeado, basicamente, pela contribuição social paga pelos associados, pelas contribuições referentes à inscrição de dependentes naturais, por taxa de proteção financeira, pela coparticipação financeira paga pelo associado sobre os eventos utilizados e por contribuição paritária de responsabilidade do Banco.

a.3) Seguro de Vida em Grupo

O Banco mantém como política de benefícios um contrato de apólice coletiva de seguro de vida em grupo, destinada a seus empregados e ex-empregados já aposentados. A apólice prevê cobertura básica: morte por causas naturais e acidentais e cobertura adicional de invalidez por acidente e por doença. Os prêmios de seguro são determinados pela aplicação de taxas definidas em contrato, contribuindo os empregados com 50% do valor desse prêmio e o Banco com os demais 50%. Os aposentados são responsáveis pelo pagamento integral do valor do prêmio. O benefício constitui-se em subsídio indireto aos atuais aposentados.

a.4) Governança

São responsáveis pela administração e fiscalização da Capef os seguintes órgãos estatutários: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho Deliberativo é o órgão de decisão e orientação superior, cabendo-lhe precipuamente a definição da política de administração da Capef e de seus planos de benefícios. A Diretoria Executiva é o órgão de administração da Capef, cabendo-lhe executar e fazer executar as diretrizes e normas gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo e demais disposições contidas na legislação pertinente, no Estatuto da Capef, nos regulamentos dos planos de benefícios e nos Convênios e Termos de Adesão. O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno, cabendo-lhe, principalmente, as funções de acompanhamento e fiscalização das atividades da Capef.

A Camed tem como órgãos estatutários: Corpo Social, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Corpo Social, composto pelos associados, é o órgão supremo de decisão, com poderes para resol-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

ver todos os assuntos e negócios relativos ao pleno funcionamento e desenvolvimento da Camed. O Conselho Deliberativo da Camed é órgão de acompanhamento e de superior deliberação administrativa. Cabe à Diretoria Executiva executar e fazer executar as diretrizes e normas gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo e demais disposições contidas na legislação pertinente no Estatuto da Camed e nos regulamentos internos. O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização dos atos de gestão da Camed, cabendo-lhe, precipuamente, as funções de acompanhamento e orientação das atividades da empresa.

Os membros dos órgãos estatutários das duas Entidades são escolhidos de forma a conferir representatividade aos Participantes, aos Beneficiários Assistidos e aos Patrocinadores, com base nos critérios estabelecidos em seus Estatutos.

a.5) Estratégias de Confrontação de Ativos e Passivos

A Capef conta com áreas específicas para administração dos investimentos, além de assessoria de gestão que reforça o monitoramento dos riscos de investimentos. Os investimentos são acompanhados de modo a se verificarem questões voltadas a enquadramentos, retornos dos ativos e acompanhamento da evolução da meta atuarial do plano. São realizados estudos que objetivam auxiliar os administradores do plano na escolha do portfólio mais adequado aos seus objetivos, levando em consideração as características e as particularidades dos ativos e a situação financeira do plano, permitindo-se que sejam feitos investimentos de longo prazo, sem comprometer as obrigações, bem como o atingimento da meta atuarial.

A Camed possui instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O gerenciamento de riscos acompanha as alterações nos cenários de exposição a que a Camed está sujeita.

b) Obrigações Vencidas e Dívidas de Contribuições

Não existem, em 30.06.2021, obrigações vencidas e dívidas de contribuições do Banco em relação aos planos previdenciários, BD e CVI, ao plano de assistência médica, plano Natural, e ao seguro de vida em grupo, nem práticas informais que deem origem a obrigações construtivas passíveis de inclusão na mensuração da obrigação de benefício definido.

c) Relação de Contribuições (Participantes/Patrocinador)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco atende a paridade estabelecida na Resolução nº 09, de 08.10.1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (CCE), registrando em 30.06.2021, a relação contributiva de 1:1 (Em 31.12.2020, 1:1).

d) Exposição ao risco

O Passivo Atuarial do Banco, que registra as obrigações sobre os planos BD, CV I, Natural e Seguro de Vida em Grupo está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

Plano	Tipo de Risco	Descrição do Risco
-------	---------------	--------------------

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

BD/ CV I/ Natural/Seguro de Vida em Grupo	Risco Atuarial	É o risco de o custo final dos benefícios adquiridos ser maior que os benefícios esperados. O Banco não possui alternativa a não ser aumentar suas contribuições ou persuadir os participantes a aceitar uma redução dos benefícios.
BD/ CV I/ Natural	Risco dos investimentos	Está relacionado às variações nas taxas de juros e preços dos ativos que influenciam no desempenho econômico-financeiro do plano de benefícios. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá gerar um aumento do passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/Seguro de Vida em Grupo	Risco das premissas atuariais	Está relacionado à adoção de premissas atuariais não aderentes aos planos, quando do cálculo do valor presente da obrigação de benefício definido, resultando em impacto relevante no passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/Seguro de Vida em Grupo	Taxa de desconto	O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base nos rendimentos dos títulos públicos (NTN-B), conforme item 83 do CPC 33 (R1). Diminuição nos rendimentos desses títulos ocasiona elevação no passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/Seguro de Vida em Grupo	Riscos de Expectativa de Vida	Os planos de benefícios pós-emprego oferecem benefícios vitalícios, logo, o aumento na expectativa de vida resulta em elevação do passivo atuarial para os planos BD, CV I e Natural e uma redução do passivo atuarial para o Seguro de Vida em Grupo

e) Número de Participantes dos Planos de Benefícios Pós-emprego

Especificação	BD	CV I	CAMED	SEGURO
Participantes	1.116	5.390	6.081	4.661
Assistidos (Aposentados/Pensionistas)	5.134	391	5.252	3.635
TOTAL	6.250	5.781	11.333	8.296

f) Premissas utilizadas

f.1) Premissas Demográficas

As premissas demográficas utilizadas no cálculo da obrigação dos planos baseiam-se nas adotadas em avaliações atuariais, no âmbito da Capecf, embasadas em estudos estatísticos e de adequação das hipóteses, elaborados por consultorias especializadas, contratadas por aquela entidade. Para o plano Natural são utilizadas as premissas demográficas do plano BD e para o Seguro de Vida em Grupo as do plano CV I, de acordo com suas características populacionais.

Especificação	Plano BD (Capecf) e Plano Natural (Camed)	
	30.06.2021	31.12.2020
Tábuas de Mortalidade		
Ativos/Aposentados	RP 2000 Proj 2020 – Suavizada em 20%, segregada por sexo	RP 2000 Proj 2020 – Suavizada em 20%, segregada por sexo
Inválidos	IAPC Fraca	IAPC Fraca
Tábua de Entrada em Invalidez	Hunters (suavizada em 85%)	Hunters (suavizada em 85%)

Especificação	Plano CV I (Capecf) e Seguro de Vida	
	30.06.2021	31.12.2020
Tábuas de Mortalidade		
Ativos/Aposentados	RP 2000 Proj 2020 – Suavizada em 10%, segregada por sexo	RP 2000 Proj 2020 – Suavizada em 10%, segregada por sexo
Inválidos	IAPC Fraca	IAPC Fraca
Tábua de Entrada em Invalidez	Muller (suavizada em 85%)	Muller (suavizada em 85%)

f.2) Premissas Financeiras

Especificação	Capecf (% a.a.)	
	Plano BD	Plano CV I

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	7,57	7,03	7,82	7,65
Taxa real de desconto da obrigação atuarial	4,19	3,30	4,43	3,90
Taxa média de inflação anual	3,25	3,61	3,25	3,61
Taxa nominal de crescimento salarial ⁽¹⁾ ⁽²⁾	4,28	4,65	-	-
Taxa nominal de aumentos dos benefícios	3,25	3,61	3,25	3,61

⁽¹⁾ Plano BD: a taxa de crescimento salarial real de 1% é aplicada até que o participante atinja a data prevista para aposentadoria (360 contribuições).

⁽²⁾ Plano CV I: a projeção de crescimento real de salário de cada participante segue as regras do plano de cargos e salários do Banco e hipótese de progressão da verba de adicional de função em comissão (AFC).

Especificação	Camed (% a.a.)		Seguro de Vida	
	Plano Natural			
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	7,82	7,65	7,75	7,65
Taxa real de desconto da obrigação atuarial	4,43	3,89	4,36	3,90
Taxa média de inflação anual	3,25	3,61	3,25	3,61
Taxa nominal de crescimento salarial ⁽¹⁾	4,28	4,65	4,28	4,65
Taxa nominal de aumento médio dos benefícios ⁽¹⁾ ⁽²⁾	1,77	1,84 ⁽²⁾	4,28	4,65
Taxa de evolução dos custos médicos em decorrência do envelhecimento (<i>Aging Factor</i>)	3,76	3,84	Não se aplica	Não se aplica

⁽¹⁾ No caso do seguro de vida, trata-se da projeção de aumento do capital segurado de ativos.

⁽²⁾ No caso do plano Natural, trata-se da projeção de aumento dos custos médicos (HCCTR). Na posição de 30.06.2021, para o plano Natural, foi calculada taxa de inflação médica considerando a experiência do plano nos últimos 10 (dez) anos. A taxa encontrada foi de 1,77% (1,84% em 31.12.2020), acima do "aging factor" e da inflação geral de preços, e decresce 0,31% no 2º e 3º ano, e 0,15% no 4º ano, permanecendo a partir do 4º (quarto) ano em 1% a.a.

f.3) A taxa de inflação futura é utilizada no cálculo do Valor Presente da Obrigação Atuarial, visando à mensuração do "floating" inflacionário decorrente do congelamento, por ciclos anuais, de contribuições e benefícios futuros, admitindo-se neste cálculo a ocorrência de processo inflacionário de igual intensidade para todas as variáveis salariais, assistenciais, previdenciais e econômicas do plano.

f.4) É utilizado como método de avaliação atuarial o Método de Crédito Unitário Projetado a fim de determinar o valor presente da obrigação, o custo do serviço corrente e, quando necessário, o custo do serviço passado.

f.5) A taxa de desconto equivale à expectativa de retorno da Nota do Tesouro Nacional (NTN-B), para o período da *duration* dos planos, conforme metodologia prevista no item 83 do CPC 33 (R1), recepcionado pela Resolução nº 4.877, do CMN. Na posição de 30.06.2021, foram apuradas as seguintes *durations*: para o plano Caped BD: 9,41 anos (10,08 anos em 31.12.2020), para o plano Caped CV I: 19,47 anos (18,05 anos em 31.12.2020), para o plano Natural: 16,76 anos (17,69 anos em 31.12.2020) e para o Seguro de Vida: 16,37 anos (16,83 anos em 31.12.2020).

g) Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial:

g.1) Planos de Previdência Privada

Especificação	Caped – Planos de Previdência Privada			
	Plano BD		Plano CV I	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
1. Valor Presente da Obrigação Atuarial ⁽¹⁾	(5.306.839)	(5.603.746)	(48.890)	(37.751)
1.1. Obrigação relativa aos participantes assistidos	(4.565.572)	(4.697.743)	(44.594)	(33.281)
1.2. Obrigação relativa aos participantes ativos	(741.267)	(906.003)	(4.296)	(4.470)
2. Valor Justo dos Ativos do Plano	4.331.112	4.510.677	101.573	91.375
3. Efeito de Teto do Ativo	-	-	(52.683)	(53.624)
4. Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	(975.727)	(1.093.069)	-	-

⁽¹⁾ Para o plano CV I, os valores se referem aos benefícios não programados (Parte BD), que possuem características de plano de benefício definido.

g.2) Plano de Assistência Médica e Seguro de Vida em Grupo

Especificação	Camed		Seguro de Vida	
	Plano Natural			
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Valor Presente da Obrigação atuarial	(2.221.679)	(2.359.572)	(324.238)	(368.074)
1.1. Obrigação relativa aos participantes assistidos	(1.598.670)	(1.641.370)	(256.287)	(272.096)
1.2. Obrigação relativa aos participantes ativos	(623.009)	(718.202)	(79.471)	(98.665)
1.3. Subsídio cruzado	-	-	11.520	2.687
2. Valor Justo dos Ativos do Plano	188.520	165.335	-	-
3. Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	(2.033.159)	(2.194.237)	(324.238)	(368.074)

h) Conciliação dos Saldos de Abertura e Fechamento do Valor Presente da Obrigação

Especificação	Capef			
	Plano BD		Plano CV I	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
1. Valor Presente da Obrigação Atuarial no Início do Período	(5.603.746)	(5.647.446)	(37.751)	(32.359)
2. Custo dos Juros	(190.698)	(354.042)	(1.428)	(2.326)
3. Custo do Serviço Corrente	(4.733)	(11.990)	(79)	(132)
4. Benefícios Pagos pelo Plano	246.092	462.791	516	842
5. Contribuições dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas)	(38.842)	(79.670)	-	-
6. Reversão de saldo de contribuições da parte CD para a parte BD do plano	-	-	(7.688)	(42.558)
7. Remensurações de Ganhos (Perdas) atuariais	285.088	26.611	(2.460)	38.782
7.1. Decorrentes de Ajustes de Experiência	(185.440)	(35.487)	(4.377)	34.096
7.2. Decorrentes de Alterações de Premissas Financeiras	470.528	248.977	1.917	1.251
7.3. Decorrentes da Alterações de Premissas Biométricas – tábuas	-	(184.204)	-	3.390
7.4. Decorrentes de Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)	-	(2.675)	-	14
7.5. Decorrentes de Alterações de Outras Premissas – Composição Familiar	-	-	-	31
8. Valor Presente da Obrigação Atuarial no Final do Período	(5.306.839)	(5.603.746)	(48.890)	(37.751)

Especificação	Camed		Seguro de Vida	
	Plano Natural		30.06.2021	31.12.2020
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
1. Valor Presente da Obrigação Atuarial no Início do Período	(2.359.572)	(2.293.236)	(368.074)	(363.829)
2. Custo dos Juros	(88.714)	(162.490)	(13.971)	(26.086)
3. Custo do Serviço Corrente	(15.708)	(42.489)	(1.583)	(3.804)
4. Benefícios Pagos pelo Plano ⁽¹⁾	44.037	73.711	5.033	10.077
5. Contribuições dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas)	(14.567)	(27.244)	(1.648)	(3.262)
6. Despesas Administrativas Pagas pelo Plano	5.855	11.363	-	-
7. Remensurações de Ganhos (Perdas) atuariais	206.990	80.813	56.005	18.830
7.1. Ajustes de Experiência	80.751	101.921	11.477	5.971
7.2. Alterações de Premissas Financeiras	199.293	177.297	25.201	27.495
7.3. Alterações decorrentes do reajuste na mensalidade de dependentes e taxa de proteção financeira	13.598	-	-	-
7.4. Alterações decorrentes da alteração da taxa de inflação médica (HCCTR) e custos médicos médios	(86.652)	(33.590)	-	-
7.5. Alterações de Premissas Biométricas - Tábuas	-	(164.430)	-	(14.615)
7.6. Decorrentes de Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)	-	(385)	-	(21)
7.7. Decorrentes dos reajustes dos prêmios	-	-	19.327	-
8. Valor Presente da Obrigação Atuarial no Final do Período	(2.221.679)	(2.359.572)	(324.238)	(368.074)

⁽¹⁾Camed: Plano Natural - Líquidos das coparticipações pagas pelos associados.

i) Conciliação dos Saldos de Abertura e Fechamento do Valor Justo dos Ativos dos Planos

Especificação	Capef			
	Plano BD		Plano CV I	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
1. Valor Justo dos Ativos do Plano no Início do Período	4.510.677	4.715.575	91.375	88.627
2. Receita de Juros	153.831	295.431	3.524	6.489

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

3. Contribuições Recebidas do Empregador ⁽¹⁾	38.862	79.700	622	1.306
4. Contribuições Recebidas de Participantes Ativos	13	66	626	1.312
5. Contribuições Recebidas de Participantes Assistidos	38.842	79.670	-	-
6. Reversão de saldo de contribuições da parte CD para a parte BD do plano	-	-	7.688	42.558
7. Benefícios Pagos pelo Plano	(246.092)	(462.791)	(516)	(842)
8. Ganhos / (Perdas) sobre os ativos ⁽²⁾	(165.021)	(196.974)	(1.746)	(48.075)
9. Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	4.331.112	4.510.677	101.573	91.375

⁽¹⁾ Capef – Plano BD: contribuições relativas a participantes ativos e assistidos;

⁽²⁾ Retorno sobre os ativos do plano, excluindo montantes incluídos nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido.

Especificação	Camed		Seguro de Vida	
	Plano Natural		30.06.2021	31.12.2020
	30.06.2021	31.12.2020		
1. Valor Justo dos Ativos do Plano no Início do Período	165.335	158.763	-	-
2. Receita de Juros	5.642	11.100	-	-
3. Contribuições Recebidas do Empregador ⁽¹⁾	40.864	84.973	2.062	4.185
4. Devolução das Contribuições do Patrocinador	(2.957)	(40.792)	-	-
5. Contribuições Recebidas de Participantes Ativos	642	762	1.323	2.630
6. Contribuições Recebidas de Participantes Assistidos	14.567	27.244	1.648	3.262
7. Despesas Administrativas Pagas pelo Plano	(5.855)	(11.363)	-	-
8. Benefícios Pagos pelo Plano ⁽²⁾	(44.037)	(73.711)	(5.033)	(10.077)
9. Ganhos / (Perdas) sobre os ativos ⁽³⁾	14.319	8.359	-	-
10. Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	188.520	165.335	-	-

⁽¹⁾ Camed – Plano Natural: contribuições relativas a associados e aposentados/pensionistas;

⁽²⁾ Camed – Plano Natural: líquidos das coparticipações pagas pelos associados; e

⁽³⁾ Retorno sobre os ativos do plano, excluindo montantes incluídos nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido.

j) Conciliação dos Saldos de Abertura e Fechamento do Efeito do Teto do Ativo

Especificação	Capef	
	Plano CV I	
	30.06.2021	31.12.2020
1. Efeito do Teto do Ativo no Início do Período	(53.624)	(56.268)
2. Juros sobre o Efeito do Teto	(2.096)	(4.163)
3. Remensuração do Efeito do Teto do Ativo	3.037	6.807
4. Efeito do Teto do Ativo no Fim do Período	(52.683)	(53.624)

k) Conciliação do Valor Presente da Obrigação e do Valor dos Ativos dos Planos, com os Ativos e os Passivos Reconhecidos no Balanço Patrimonial

Especificação	Capef			
	Plano BD		Plano CV I	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
1. Valor Presente da Obrigação Atuarial no Final do Período	(5.306.839)	(5.603.746)	(48.890)	(37.751)
2. Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	4.331.112	4.510.677	101.573	91.375
3. Superávit (Déficit) do Plano (item 1 – item 2)	(975.727)	(1.093.069)	52.683	53.624
4. Efeito do Teto do Ativo no Final do Período	-	-	(52.683)	(53.624)
5. Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial no Final do Período	(975.727)	(1.093.069)	-	-

Especificação	Camed		Seguro de Vida	
	Plano Natural		30.06.2021	31.12.2020
	30.06.2021	31.12.2020		
1. Valor Presente da Obrigação Atuarial no Final do Período	(2.221.679)	(2.359.572)	(324.238)	(368.074)
2. Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	188.520	165.335	-	-
3. Superávit (Déficit) do Plano (item 1 – item 2)	(2.033.159)	(2.194.237)	(324.238)	(368.074)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

4. Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial no Final do Período	(2.033.159)	(2.194.237)	(324.238)	(368.074)
--	--------------------	--------------------	------------------	------------------

l) Valores Reconhecidos no Resultado do Período

Especificação	Capef			
	Plano BD		Plano CV I	
	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
1. Custo do Serviço Corrente Líquido	(4.720)	(5.915)	547	560
1.1. Custo do Serviço	(4.733)	(5.995)	(79)	(66)
1.2. Contribuições Recebidas de Participantes Ativos	13	80	626	626
2. Juros Líquidos	(36.867)	(29.305)	-	-
2.1. Custo dos Juros	(190.698)	(177.021)	(1.428)	(1.163)
2.2. Receita de Juros	153.831	147.716	3.524	3.245
2.3. Juros sobre o Efeito do Teto do Ativo	-	-	(2.096)	(2.082)
3. Valores Reconhecidos no Resultado do Período (item 1 + item 2)	(41.587)	(35.220)	547 ⁽¹⁾	560 ⁽¹⁾
4. Despesas Administrativas do Plano BD	(2.923)	(2.786)	-	-
5. Contribuições (Parte CD) do Plano CV I	-	-	(30.358)	(29.764)
6. Contribuições de funcionários cedidos, resarcidas ao Banco	-	-	86	57
7. Valor apropriado em Despesas no Período	(44.510)	(38.006)	(29.725)	(29.147)

⁽¹⁾ Valor registrado na rubrica "Reversão de Provisões Operacionais".

Especificação	Camed - Plano Natural		Seguro de Vida	
	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
1. Custo do Serviço Corrente Líquido	(15.066)	(20.866)	(260)	(494)
1.1. Custo do Serviço	(15.708)	(21.244)	(1.583)	(1.902)
1.2. Contribuições Recebidas de Participantes Ativos	642	378	1.323	1.408
2. Juros Líquidos	(83.072)	(75.695)	(13.971)	(13.019)
2.1. Custo dos Juros	(88.714)	(81.245)	(13.971)	(13.019)
2.2. Receita de Juros	5.642	5.550	-	-
3. Valores Reconhecidos no Resultado do Período (item 1 + item 2)	(98.138)	(96.561)	(14.231)	(13.513)
4. Contribuições de funcionários cedidos, resarcidas ao Banco	38	30	3	3
5. Valor apropriado em Despesas no Período	(98.100)	(96.531)	(14.228)	(13.510)

m) Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido, no Período

Os ganhos atuariais decorrentes de premissas financeiras, em 30.06.2021, dizem respeito aos aumentos nas taxas reais de desconto em relação a 31.12.2020, que passaram de 3,30% (31.12.2020) para 4,19% (30.06.2021) no plano BD, de 3,90% (31.12.2020) para 4,43% (30.06.2021) no plano CV I, de 3,89% (31.12.2020) para 4,43% (30.06.2021) no Plano Natural e de 3,90% (31.12.2020) para 4,36% (30.06.2021) no Seguro de Vida.

Especificação	Capef			
	Plano BD		Plano CV I	
	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 31.12.2020	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 31.12.2020
1. Ganhos / (Perdas) sobre os Ativos do Plano ⁽¹⁾	(165.021)	(196.974)	(1.746)	(48.075)
2. Ganhos (Perdas) atuariais sobre a Obrigação	285.088	26.611	(2.460)	38.782
2.1. Decorrentes de Ajustes de Experiência	(185.440)	(35.487)	(4.377)	34.096
2.2. Decorrentes de Alterações de Premissas Financeiras	470.528	248.977	1.917	1.251

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

2.3. Decorrentes de Alterações de Premissas Biométricas – Tábuas	-	(184.204)	-	3.390
2.4. Decorrentes de Alterações de Outras Premissas - PID	-	(2.675)	-	14
2.5. Decorrentes de Alterações de Outras Premissas – Composição Familiar	-	-	-	31
3. Efeito do teto do Ativo	-	-	3.037	6.807
4. Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido, no final do Período (item 1 + item 2 + item 3) ⁽²⁾	120.067	(170.363)	(1.169)	(2.486)

⁽¹⁾ Retorno sobre os ativos do plano, excluindo montantes incluídos nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido;

⁽²⁾ Inclusive diferença de contribuições estimadas, no cálculo atuarial do plano BD: 01.01 a 30.06.2021: R\$ 21 e do plano CV I: 01.01 a 30.06.2021: (R\$ 135); 01.01 a 31.12.2020: (R\$ 140).

Especificação	Camed		Seguro de Vida	
	Plano Natural		01.01 a 30.06.2021	01.01 a 31.12.2020
	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 31.12.2020		
1. Ganhos / (Perdas) sobre os Ativos do Plano ⁽¹⁾	14.319	8.359	-	-
2. Ganhos (Perdas) atuariais sobre a Obrigação	206.990	80.813	56.005	18.830
2.1. Ajustes de Experiência	80.751	101.921	11.477	5.971
2.2. Alterações de Premissas Financeiras	199.293	177.297	25.201	27.495
2.3. Alterações decorrentes do reajuste na mensalidade de dependentes e taxa de proteção financeira	13.598	-	-	-
2.4. Alterações decorrentes da alteração da taxa de inflação médica (HCCTR) e custos médicos médios	(86.652)	(33.590)	-	-
2.5. Alterações de Premissas Biométricas - Tábuas	-	(164.430)	-	(14.615)
2.6. Decorrentes de Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)	-	(385)	-	(21)
2.7. Decorrentes dos reajustes nos prêmios	-	-	19.327	-
3. Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido, no final do Período (item 1 + item 2) ⁽²⁾	221.309	89.172	56.005	18.830

⁽¹⁾ Retorno sobre os ativos do plano, excluindo montantes incluídos nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido;

⁽²⁾ Inclusive diferença de contribuições estimadas, no cálculo atuarial do plano Natural: 01.01 a 31.12.2020: R\$ 12.360 e no cálculo atuarial do seguro de vida em grupo: 01.01 a 30.06.2021: R\$ (70); 01.01 a 31.12.2020: R\$ 10.

n) Conciliação de movimentação do (Passivo)/Ativo líquido reconhecido no Período

Especificação	Cafef			
	Plano BD		Plano CV I	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
1. (Passivo)/Ativo Reconhecido, no Início do Período	(1.093.069)	(931.871)	-	-
2. Contribuições do Empregador	38.862	79.700	622	1.306
3. Valores Reconhecidos no Resultado	(41.587)	(70.535)	547	1.180
4. Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	120.067	(170.363)	(1.169)	(2.486)
5. (Passivo)/Ativo Reconhecido, no Final do Período	(975.727)	(1.093.069)	-	-

Especificação	Camed		Seguro de Vida	
	Plano Natural		30.06.2021	31.12.2020
	30.06.2021	31.12.2020		
1. (Passivo)/Ativo Reconhecido no Início do Período	(2.194.237)	(2.134.473)	(368.074)	(363.829)
2. Contribuições do Empregador	40.864	84.973	2.062	4.185
3. Devolução de contribuições do patrocinador	(2.957)	(40.792)	-	-
4. Valores Reconhecidos no Resultado	(98.138)	(193.117)	(14.231)	(27.260)
5. Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	221.309	89.172	56.005	18.830
6. (Passivo)/Ativo Reconhecido, no Final do Pe-	(2.033.159)	(2.194.237)	(324.238)	(368.074)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

río		
-----	--	--

o) Política de Investimento e Alocação dos Valores Justos dos Planos

As políticas de investimentos, para os planos BD e CV I, são elaboradas anualmente para um período de 5 (cinco) anos, sendo objeto de aprovação pelo Conselho Deliberativo da Capef e têm como principal objetivo definir procedimentos norteadores para administração dos Ativos em confronto com as despesas de benefícios, buscando o equilíbrio atuarial de cada plano. A meta do plano BD a ser alcançada em seus investimentos é representada por INPC + 5,25% a.a. e do plano CV I, IPCA + 5,00% ao ano.

Para alocação dos recursos e os limites por segmento de aplicação são consideradas as diretrizes da Resolução CMN nº 4.661, de 25.05.2018 e suas alterações, além dos critérios de segurança, liquidez, rentabilidade e maturidade do plano, bem como, proposta de alocação definida nas referidas políticas de investimentos dos planos. A proposta de alocação de recursos é revisada a qualquer tempo, em razão de fato relevante que venha alterar substancialmente as premissas macroeconômicas consideradas.

As deliberações sobre investimentos do plano natural são aprovadas pela Diretoria Executiva e submetidas ao Conselho Deliberativo da Camed. Para os investimentos que possuem vinculação com garantias financeiras junto ao órgão regulador, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), são observados os limites e condições estabelecidos nos normativos da ANS.

Especificação	Capef				Camed	
	Plano BD (%)		Plano CV I (%)		Plano Natural (%)	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Renda Fixa	88,76	86,95	67,90	73,51	88,24	88,19
Renda Variável	3,28	5,73	12,11	12,99	9,50	9,23
Imobiliários	5,66	5,40	4,05	4,89	2,26	2,58
Multimercado (Exterior e Fundos Estruturados)	-	-	-	4,49	-	-
Investimentos no Exterior	0,33	-	8,03	-	-	-
Operações com Participantes	1,83	1,79	4,02	4,12	-	-
Instrumentos Estruturados	0,14	0,13	3,90	-	-	-

p) Análise de Sensibilidade das Obrigações

Demonstra como as Obrigações Atuariais seriam afetadas por variação nas principais premissas:

Capef - Plano BD	Parâmetros Atuais	Taxa de Juros		Tábuas Biométricas	
	30.06.2021	+0,25%	-0,25%	Agrav (-10%)	Suav. (+10%)
Valor Presente da Obrigação Atuarial	(5.306.839)	(5.186.802)	(5.431.939)	(5.139.954)	(5.496.664)
Valor Justo dos Ativos	4.331.112	4.331.112	4.331.112	4.331.112	4.331.112
Superávit (Déficit) Técnico	(975.727)	(855.690)	(1.100.827)	(808.842)	(1.165.552)
Variações:					
Aumento/Redução da Obrigação Atuarial (%)		-2,3	2,4	-3,1	3,6
Aumento/Redução do Superávit (Déficit) Técnico (%)		-12,3	12,8	-17,1	19,5

Capef - Plano CV I	Parâmetros Atuais	Taxa de Juros		Tábuas Biométricas	
	30.06.2021	+0,25%	-0,25%	Agrav (-10%)	Suav. (+10%)
Valor Presente da Obrigação Atuarial	(48.890)	(48.047)	(49.767)	(46.543)	(51.538)
Valor Justo dos Ativos	101.573	101.573	101.573	101.573	101.573
Superávit (Déficit) Técnico ⁽¹⁾	52.683	53.526	51.806	55.030	50.035
Variações:					
Aumento/Redução da Obrigação Atuarial (%)		-1,7	1,8	-4,8	5,4
Aumento/Redução do Superávit (Déficit) Técnico (%)		1,6	-1,7	4,5	-5,0

⁽¹⁾ Valor não reconhecido tendo em vista efeito do teto do ativo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Camed - Plano Natural	Parâmetros Atuais	Taxa de Juros		HCCTR		Tábuas Biométricas	
	30.06.2021	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	Agrav (-10%)	Suav. (+10%)
Valor Presente da Obrigação Atuarial	(2.221.679)	(2.138.385)	(2.310.467)	(2.330.129)	(2.119.545)	(2.113.928)	(2.344.412)
Valor Justo dos Ativos	188.520	188.520	188.520	188.520	188.520	188.520	188.520
Superávit (Déficit) Técnico	(2.033.159)	(1.949.865)	(2.121.947)	(2.141.609)	(1.931.025)	(1.925.408)	(2.155.892)
Variações:							
Aumento/Redução da Obrigação Atuarial (%)		-3,7	4,0	4,9	-4,6	-4,8	5,5
Aumento/Redução do Superávit (Déficit) Técnico (%)		-4,1	4,4	5,3	-5,0	-5,3	6,0

Seguro de Vida	Parâmetros Atuais	Taxa de Juros		Tábuas Biométricas	
	30.06.2021	+ 0,25%	-0,25%	Agrav (-10%)	Suav. (+10%)
Valor Presente da Obrigação Atuarial	(324.238)	(311.902)	(337.353)	(339.579)	(307.397)
Superávit (Déficit) Técnico	(324.238)	(311.902)	(337.353)	(339.579)	(307.397)
Variações:					
Aumento/Redução da Obrigação Atuarial (%)		-3,8	4,0	4,7	-5,2
Aumento/Redução do Superávit (Déficit) Técnico (%)		-3,8	4,0	4,7	-5,2

q) Impactos nos Fluxos de Caixas Futuros**q.1) Contribuições Esperadas para o segundo semestre de 2021**

Especificação	Capef		Camed	Seguro de Vida
	Plano BD ⁽¹⁾	Plano CV I ⁽²⁾	Plano Natural ⁽³⁾	
1. Contribuições do Empregador	49.362	675	38.250	2.249
2. Contribuições de Empregados (Ativos)	24	670	5.105	1.332
3. Contribuições de Ex-empregados (Assistidos)	49.338	-	17.564	2.280

⁽¹⁾ Exceto contribuições destinadas ao custeio administrativo: Empregador: R\$ 3.715 e Empregados/Assistidos R\$ 3.715;

⁽²⁾ Exceto contribuições destinadas à parte CD do plano: Empregador: R\$ 31.480 e Empregados: R\$ 31.485;

⁽³⁾ Exceto coparticipações.

q.2) Pagamentos de Benefícios Esperados

Especificação	Capef ⁽¹⁾		Camed ⁽¹⁾⁽²⁾	Seguro de Vida ⁽¹⁾
	Plano BD	Plano CV I	Plano Natural	
Até 1 ano	423.079	2.142	81.909	9.765
De 1 ano a 2 anos	409.821	1.931	83.435	10.353
De 2 anos a 3 anos	385.147	1.582	84.184	10.867
De 3 anos a 4 anos	360.499	1.304	84.419	11.290
Acima de 4 anos	3.728.293	41.931	1.887.732	281.963
Total	5.306.839	48.890	2.221.679	324.238

⁽¹⁾ Os valores de benefícios esperados foram calculados descontados a valor presente.

⁽²⁾ Líquidos de coparticipação de assistidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

r) Estimativa de Despesas para o segundo semestre de 2021

Especificação	Capef		Camed	Seguro de Vida
	Plano BD	Plano CV I	Plano Natural	
1. Custo do Serviço Corrente Líquido	(4.709)	591	(10.602)	(251)
2. Juros Líquidos	(36.867)	-	(83.072)	(13.972)
3. Total da (Despesa)/Receita a Reconhecer	(41.576)	591	(93.674)	(14.223)

NOTA 26 – Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A provisão para Participação nos Lucros e Resultados dos empregados, no semestre, corresponde a R\$ 42.388 (R\$ 60.546 em 31.12.2020), composta pelo equivalente a 5,97% do lucro líquido do exercício (5,94% em 31.12.2020).

A despesa de PLR, do semestre, totaliza R\$ 43.265 (R\$ 20.644, de PLR referente ao 1º semestre de 2020). Dos R\$ 43.265 provisionados no semestre, R\$ 42.388 (R\$ 19.645 em 30.06.2020) são referentes à PLR dos Empregados e R\$ 877 (R\$ 999 em 30.06.2020) dos Administradores.

NOTA 27 - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

a) O Patrimônio Líquido do FNE, no montante de R\$ 101.832.554 (R\$ 96.267.876 em 31.12.2020), está registrado em conta de compensação do Banco, denominada “Patrimônio de Fundos Públicos Administrados/FNE”.

b) As disponibilidades e os recursos comprometidos com operações de crédito, que representam as disponibilidades do FNE, no valor total de R\$ 18.466.575 (R\$ 14.293.626 em 31.12.2020), registrados no título “Outros Instrumentos Financeiros/Fundos Financeiros e de Desenvolvimento” foram remunerados pela taxa extramercado até 18.05.2021. A partir de 19.05.2021, por força da Medida Provisória nº 1.052, de 19.05.2021, passou a ser remunerada pela taxa Selic. No 1º semestre de 2021, a despesa com remuneração dessas disponibilidades foi de R\$ 211.933 (R\$ 382.379 em 30.06.2020).

c) A provisão para fazer face ao risco nas operações contratadas ao amparo do FNE é constituída obedecendo aos seguintes critérios:

c.1) nas operações contratadas até 30.11.1998, o Banco é isento de risco;

c.2) para as operações contratadas a partir de 01.12.1998, excluindo-se as operações no âmbito do Pronaf (Grupos A, A/Microcrédito, B, A/C, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem/98, Semiárido-Seca 2012 e Seca-2012-Custeio), o risco do Banco é de 50% do valor calculado na forma da Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999; e

c.3) o risco do Banco é integral sobre as operações de crédito renegociadas e reclassificadas para o FNE, com base na Lei nº 11.775, de 17.09.2008, bem como sobre operações registradas em Devedores por Repasses do Fundo, de acordo com a Portaria do Ministério da Integração nº 147, de 05.04.2018. Nos financiamentos contratados com recursos do FNE, com base nas Leis nºs 12.716, de 21.09.2012 e 12.844, de 19.07.2013, destinados à liquidação de operações do Banco com outras fontes de recursos, permanecerá a mesma posição de risco da operação a ser liquidada.

d) A composição dos saldos dos financiamentos com risco para o Banco e das provisões contabilizadas em “Provisão para Garantias Financeiras Prestadas” do Banco é a seguinte:

Nível de Risco	Saldos 30.06.2021	Provisão Normal em 30.06.2021 ^{(1) (2)}	Provisão Prudencial em 30.06.2021 ⁽³⁾	Total da Provisão em 30.06.2021	Saldos 31.12.2020	Total da Provisão em 31.12.2020 ^{(1) (2) (3)}
AA	35.456.228	-	(46.764)	(46.764)	34.922.308	(134.686)
A	21.184.088	(53.209)	(28.201)	(81.410)	22.021.060	(216.181)
B	6.140.248	(30.943)	(33.004)	(63.947)	6.004.651	(65.992)
C	2.695.506	(40.375)	(50.630)	(91.005)	2.193.204	(46.342)
D	1.340.672	(67.153)	(72.276)	(139.429)	923.220	(53.028)
E	974.077	(146.490)	(52.554)	(199.044)	632.393	(100.780)
F	681.349	(170.311)	(36.566)	(206.877)	495.524	(127.144)
G	741.003	(259.231)	(59.334)	(318.565)	428.271	(151.693)
H	3.952.154	(1.960.692)	-	(1.960.692)	4.178.467	(2.076.702)
Total	73.165.325	(2.728.404)	(379.329)	(3.107.733)	71.799.098	(2.972.548)

⁽¹⁾ Em 30.06.2021, inclui R\$ 36.343 referente à provisão para fazer face ao risco do Banco em operações de crédito com indícios de irregularidades (R\$ 40.837 em 31.12.2020)

⁽²⁾ Contemplam os efeitos das renegociações de operações de crédito, com base na Lei nº 13.340, de 28.09.2016, que autorizou a concessão de rebatê e a repactuação de dívidas das operações de crédito rural contratadas até 31.12.2011, com recursos oriundos do FNE e recursos mistos do FNE com outras fontes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

⁽³⁾ Contempla provisão prudencial em percentuais superiores aos mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21.12.1999, constituída a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco de crédito.

- e) Para as contratações efetuadas após 30.11.1998, o *del credere* é de 3% a.a., quando o risco for de 50% e de 6% a.a., quando contratadas em nome do próprio Banco ao amparo de repasses com base no artigo 9º-A da Lei nº 7.827, de 27.09.1989. Nas operações reclassificadas para o FNE com base na Lei nº 11.775, de 17.09.2008, o *del credere* é de 3% a.a. ou de 6% a.a., conforme regulamentado na Portaria Interministerial nº 245, de 14.10.2008, dos Ministérios da Fazenda e da Integração Nacional. A receita de *del credere* foi de R\$ 1.112.884 (R\$ 910.075 em 30.06.2020). Por força da Medida Provisória nº 1.052, de 19.05.2021, o *del credere* sobre os saldos as operações do FNE contratadas a partir de 19.05.2021, passou a ser apurado, nas operações com risco integral para o Banco, a taxas que variam de 5,5% a.a. a 2,50%a.a., conforme o porte do beneficiário, e de 2,75%a.a., a 1,25%a.a., nas operações com risco compartilhado, também conforme o porte do beneficiário. Nas operações com risco integral do FNE não há incidência de *del credere*. Ainda conforme a Medida Provisória 1.052, o *del credere* nas operações do FNE será fixado pelo Conselho Monetário Nacional, por meio de proposta do Ministério do Desenvolvimento Regional, ficando limitado a 5,5%a.a. e está contido nos encargos financeiros cobrados nas operações com recursos do FNE, na forma da legislação vigente.
- f) No 1º semestre de 2021, a taxa de administração foi de R\$ 774.860 (R\$ 720.223 em 30.06.2020), calculada à base de 2,1% (2,4% em 2020) ao ano sobre o Patrimônio Líquido e apropriada mensalmente, conforme estatuído na Lei nº 13.682, de 19.06.2018.
- g) A Medida Provisória nº 1.052, de 19.05.2021, determinou as seguintes alterações, quanto à taxa de administração auferida pelo Banco:
- i) fixação da taxa de administração anual em 2,1%, para o período de 1º de janeiro de 2021 a 30 de junho de 2021, e em 1,0%, a partir de 1º de julho de 2021, com redução anual de 0,1 ponto percentual em cada exercício seguinte até alcançar 0,5% a partir no ano de 2026;
 - ii) a base de cálculo é o Patrimônio Líquido do FNE, deduzido do saldo das disponibilidades de que trata o Artigo 4º da Lei nº 9.126, de 10.11.1995, dos valores repassados ao Banco nos termos do Artigo 9º e do § 11 do Artigo 9º A, da Lei nº 7.827, de 27.09.1989 e dos saldos das aplicações no âmbito do Pronaf de que tratam o Artigo 6º da Lei nº 10.177, de 12.01.2001, e o regulamento (MCR-10) do Programa (grupos A/Microcrédito, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem 98, Semiárido-Seca-2012 e Seca-2012/Custeio);
 - iii) o Banco fará jus ao percentual de 0,09% (nove centésimos por cento) ao ano sobre os saldos das disponibilidades de que trata o Art. 4º da Lei nº 9.126, de 10.11.1995;
 - iv) o montante a ser recebido pelo Banco em razão da taxa de administração, deduzido o valor da remuneração ao Banco sobre as disponibilidades, poderá ser acrescido de até 20% (vinte por cento) a título de taxa de performance, a ser regulamentada por ato conjunto dos Ministros de Estado da Economia e do Desenvolvimento Regional.
- h) Medidas adotadas para mitigar os impactos econômicos da pandemia Covid-19

A Resolução CMN nº 4.782, de 16.03.2020, autorizou as instituições financeiras que desejavam reduzir os níveis de provisionamento contabilizados em função do inadimplemento de operações de crédito, ou seja, ficou a critério das instituições a implementação de instrumentos voltados à renegociação de operações que impactassem na redução dos níveis de provisionamento. O Banco optou por implementar um instrumento corporativo de renegociação das operações cujo público alvo foram os empreendimentos, pessoas físicas ou jurídicas que tiveram déficit de caixa em função dos efeitos da pandemia.

A Resolução CMN nº 4.798, de 06.04.2020, suspendeu por até 12 (doze) meses as parcelas vencidas e vincendas até 31 de dezembro de 2020, com eventual acréscimo ao final da operação, para as operações não rurais, adimplentes ou em atraso até 90 dias, de responsabilidade de beneficiários do FNE que forem impactados em decorrência do estado de calamidade pública reconhecido em ato do Poder Executivo.

A Resolução CMN nº 4.801, de 09.04.2020, com as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.840, de 31.07.2020, autorizaram a prorrogação para até 15 de dezembro de 2020 das parcelas dos créditos vencidas de 01.01.2020 a 14.12.2020 das operações de crédito rural de custeio e de investimento contratadas por produtores rurais, inclusive agricultores familiares, e suas cooperativas, cuja comercialização da produção tenha sido prejudicada em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos provocados pela pandemia Covid-19.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Demonstra-se, a seguir, o montante das operações de crédito que tiveram prorrogações de parcelas com base nessas Resoluções, na posição de 30.06.2021, que importa em R\$ 4.478.383 (R\$ 48.115.223 em 31.12.2020):

Tipo de Regularização	Quantidade	Valor Renegociado
Resolução CMN 4.801/20	20	3.173
Res. CMN 4.782/2020	27	8.478
Res. CMN 4.798/2020	1.184	1.399.875
Renegociação Covid19 Complementar	2.279	1.693.251
Renegociação Digital Covid19 Complementar	5.013	783.621
Renegociação COVID – Dificuldade de Reembolso	1.441	535.231
Renegociação Digital - COVID - Dificuldade de Reembolso	100	43.303
Resolução nº 4.908/21 - ART. 2	139	11.451
Total	10.203	4.478.383

NOTA 28 - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)

O FDNE, criado pela Medida Provisória nº 2.156-5, de 24 de agosto de 2001, tem por finalidade assegurar recursos para investimentos na área de atuação da SUDENE, em infraestrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos de grande capacidade germinativa de novos negócios e atividades produtivas.

O Banco é o agente operador exclusivo na modalidade de financiamentos por meio de emissão de debêntures e operador preferencial para contratação de operações de crédito por repasse.

Constituem recursos do FDNE:

- I. recursos do Tesouro Nacional correspondentes às dotações que lhe foram consignadas no orçamento anual;
- II. resultados de aplicações financeiras à sua conta;
- III. produto da alienação de valores mobiliários, dividendos de ações e outros a ele vinculados;
- IV. transferências financeiras de outros fundos destinados ao apoio de programas e projetos de desenvolvimento regional que contemplam a área de atuação da SUDENE;
- V. a reversão dos saldos anuais não aplicados;
- VI. o produto do retorno das operações de financiamentos concedidos, incluídos o principal, juros e demais encargos financeiros, descontada a parcela que corresponder à remuneração do agente operador, conforme dispuser o Conselho Monetário Nacional; e
- VII. outros recursos previstos em lei.

Os quadros a seguir demonstram a remuneração do Banco, na qualidade de Operador do FDNE, a despesa de provisão constituída sobre as garantias financeiras prestadas e os saldos das operações contratadas:

a) Receita com Del Credere e Despesa de Provisão

Especificação	30.06.2021	30.06.2020
Receita de <i>Del Credere</i>	4.176	4.178
Despesa de Provisão (Líquida)	(295)	(597)

b) Saldos das Operações Contratadas

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
FDNE - Debêntures	5.288.193	5.149.141
FDNE - Repasse	600.356	616.333

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 29 - Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

O FAT é um fundo especial, de natureza contábil e financeira, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), destinado ao custeio do Programa do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e ao financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico. As principais ações financiadas pelo Banco com recursos do FAT encontram-se descritas conforme abaixo:

Especificação	Tade	30.06.2021	31.12.2020
Protrabalho Investimento	004/2007	141.750	122.821
Total		141.750	122.821

As obrigações contraídas junto ao FAT, registradas em “Depósitos Especiais com Remuneração”, da ordem de R\$ 13.364 (R\$ 14.838 em 31.12.2020) têm custo de captação com base na Taxa Média Selic (TMS) enquanto não aplicadas em operações de crédito e com base na Taxa de Longo Prazo (TLP) quando liberados. Os recursos disponíveis totalizam R\$ 71 (R\$ 9 em 31.12.2020).

As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n°s 439/2005, 489/2006 e 801/2017, com um valor mínimo equivalente a 2% calculados sobre o saldo total de cada Tade, acrescidos das disponibilidades que se enquadrem nas condições a seguir, em termos de permanência no caixa do Banco:

- a partir de 2 meses com relação aos reembolsos dos beneficiários finais do crédito, não reaplicados em novos financiamentos; e
- a partir de 3 meses relativamente aos novos depósitos efetuados pelo FAT e não liberados aos mutuários finais.

Especificação	Tade ⁽¹⁾	Devolução de Recursos do FAT			30.06.2021		
		Forma ⁽²⁾	R.A.	Remuneração Selic	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ou TLP ⁽⁴⁾	Total
Protrabalho - Investimento	04/2007	RA	1.709	1	71	13.364	13.435
Total (Notas 14.b e 31.a.1)			1.709	1	71	13.364	13.435

Especificação	Tade ⁽¹⁾	Devolução de Recursos do FAT			31.12.2020		
		Forma ⁽²⁾	R.A.	Remuneração Selic	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ou TLP ⁽⁴⁾	Total
Protrabalho - Investimento	04/2007	RA	3.991	22	9	14.828	14.837
PNMPO	01/2010	RA	765	6	-	-	-
Total (Notas 14.b e 31.a.1)			4.756	28	9	14.828	14.837

⁽¹⁾ Tade: Termo de Alocação de Depósito Especial.

⁽²⁾ RA – Retorno Automático (Mensalmente, 2% sobre o saldo total);

⁽³⁾ Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS);

⁽⁴⁾ Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para operações contratadas até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para operações contratadas a partir de 01.01.2018.

NOTA 30 - Gerenciamento de Riscos e Índice de Basileia

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a) Gestão de Riscos e Capital

Os instrumentos de governança corporativa do Banco incluem estrutura de controles internos com vistas à manutenção de um adequado acompanhamento dos riscos considerados relevantes pelo Banco. A metodologia de gerenciamento de riscos observa as orientações do Comitê de Basileia, buscando a identificação dos riscos existentes e potenciais nos diversos processos do Banco, a implementação e o acompanhamento de indicadores e de mecanismos de mitigação de riscos.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos é unificada no nível estratégico e específica nos níveis de suas unidades negociais e de suporte, observando o princípio da segregação das atividades. As unidades e suas responsabilidades básicas referentes à gestão de riscos são definidas, formalmente normatizadas e divulgadas no site de políticas e normas da instituição.

A atuação dessa estrutura leva em consideração o equilíbrio financeiro do Banco e é pautada na política de integridade e ética da instituição e nos princípios de responsabilidade socioambiental, nas relações com seus clientes, parceiros, funcionários, acionistas, prestadores de serviços e sociedade.

Nesse propósito, a Gestão Integrada de Riscos do Banco incorpora, como princípio essencial, a manutenção de sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da instituição. Disponibiliza informações que subsidiam as diversas instâncias decisórias do Banco a avaliar os riscos envolvidos e destina-se a orientar a gestão dos riscos que se interpõem à consecução dos objetivos empresariais. Para isso, utiliza regras baseadas em princípios e boas práticas de governança corporativa, implantadas sob a orientação da superior administração do Banco e dos órgãos supervisores.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A Diretoria de Controle e Riscos é responsável pelo gerenciamento de capital, tendo sido estruturada unidade administrativa específica para esse fim, conforme requerido pelo CMN, em sua Resolução nº 4.557, de 23.02.2017. As informações referentes à Estrutura de Gerenciamento de Capital podem ser consultadas no portal: www.bnb.gov.br.

A gestão da adequação de capital do Banco é feita levando-se em conta as exigências regulatórias acrescidas de uma meta de Capital de 2,0 pontos percentuais acima dos requerimentos mínimos, considerando-se as exigências de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal (ACP).

O Banco elabora seu Plano de Capital em consonância com o Planejamento Estratégico, de forma a refletir os resultados ali planejados e, ao mesmo tempo, atender ao disposto na Resolução 4.557 do CMN. Nesse sentido, com o intuito de aumentar a aderência do Plano de Capital ao planejamento empresarial, optou-se por, desde a versão elaborada em 2018, estender o seu horizonte para cinco anos, ultrapassando em dois anos o mínimo definido na citada Resolução.

No plano elaborado para o período de 2021 a 2025, aprovado em dezembro de 2020, não se vislumbrou indícios de possível descumprimento dos requerimentos mínimos de capital regulatórios, tampouco do limite mínimo estabelecido para o acionamento do plano de contingência, em nenhum dos cenários utilizados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Política Corporativa de Gestão de Riscos

A política corporativa de gestão de riscos contempla orientações e diretrizes integradoras das atividades do Banco para a gestão dos riscos relevantes financeiros (riscos de crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária, liquidez e operacional – incluindo neste último o risco legal); e os não financeiros (riscos estratégico, reputacional, de capital, de conformidade, socioambiental, atuarial, cibernético e de modelos). O Comitê de Gestão de Riscos aprecia e encaminha, para deliberação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, as propostas de criação e ajustes nas estratégias, políticas, modelos e procedimentos para gestão de riscos, ficando a cargo da Diretoria de Controle e Risco a coordenação da sua implementação e desempenho no Banco, por meio de unidade específica que realiza o gerenciamento integrado de riscos, em nível corporativo, definindo metodologias e modelos de gestão e promovendo a disseminação da cultura de gestão de riscos.

Maiores informações relativas ao gerenciamento de riscos, focadas em questões acerca do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), conforme prescreve a Resolução BCB nº 54, de 16.12.2020, do Bacen, podem ser encontradas no portal: www.bnb.gov.br.

b) Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Especificação	Exposição	
	30.06.2021	31.12.2020
Operações de concessão de crédito, coobrigações e Garantias Prestadas	57.621.235	54.475.937
Público	1.329.708	1.257.833
Privado	56.291.527	53.218.104
Comércio	5.561.013	6.289.503
Comércio Exterior	471.386	714.439
Indústria	8.231.793	8.346.360
Infraestrutura	19.196.121	16.656.995
Microfinança Urbana	6.167.383	5.307.579
Pessoas Físicas	105.427	100.781
Rural	10.856.702	9.954.839
Outros Serviços	5.701.702	5.847.608
Operações de Mercado	49.228.751	53.519.103
Títulos Públicos Federais	45.557.123	49.453.031
Operações Compromissadas	12.712.577	20.671.729
Outras	32.844.546	28.781.302
Depósitos Interfinanceiros	1.094.337	1.083.961
Outros Títulos e Valores Mobiliários	1.186.427	1.172.934
Outras Operações	1.390.864	1.809.177
Demais Ativos	6.079.681	6.191.236
Total	112.929.667	114.186.276

O Banco utiliza-se do fluxo constante de informações para identificar, mensurar, monitorar, avaliar, reportar, controlar e mitigar o risco, de forma a manter a exposição ao risco de crédito em conformidade com os parâmetros definidos na Declaração de Apetite por Riscos - RAS. Para tanto, são utilizados diversos instrumentos, tais como: políticas de crédito, modelos e metodologias de avaliação de risco, metodologia para segregação do ativo de crédito em problemático e não problemático, relatórios gerenciais, sistema de classificação de risco e de cálculo de despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Além disso, qualquer deferimento de limite de risco segue o modelo de alçadas por colegiado. De acordo com suas características e valor, os limites poderão ser calculados de forma automática ou analisados e decididos nos comitês de avaliação de crédito das Agências ou nos comitês de deferimento de limite de risco das Centrais de Apoio Operacional, ou ainda, serem encaminhados para decisão pelo comitê de deferimento de limite de risco para cliente na Direção Geral ou pela Diretoria Executiva.

Todas as operações de crédito, com exposição a risco para o Banco, são objeto de classificação de risco, mediante a composição da avaliação de risco do cliente com a pontuação de risco da operação de crédito, de acordo com as características de valor, prazo, natureza, finalidade e situação das garantias quanto a sua suficiência e liquidez.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Garantias de Operações de Crédito acima de R\$ 5.000 com Risco Total para o Banco

As garantias oferecidas para lastrear as operações de crédito são avaliadas em função de sua qualidade, grau de removibilidade e suficiência. Os saldos expostos a risco das operações de crédito com saldo acima de R\$ 5.000 importam em R\$ 4.065.315 (R\$ 3.962.877 em 31.12.2020). Essas operações estão lastreadas por garantias reais no montante de R\$ 5.769.983 (R\$ 5.327.127 em 31.12.2020).

c) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de ocorrerem desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis (descasamentos) que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu volume ser maior que o normalmente transacionado pelo mercado ou em razão de alguma descontinuidade deste.

O Banco utiliza-se de modelos de projeções para estimar as variações de caixa e gerenciar sua capacidade de honrar os compromissos futuros, comunicando a situação de liquidez da empresa à administração por meio de relatórios diários.

O relatório diário de gestão dos riscos de mercado e de liquidez contempla, dentre outros elementos, o índice de liquidez do Banco, representado pela razão das disponibilidades sobre os compromissos previstos para os próximos 90 dias. As disponibilidades que integram a base de cálculo desse índice são compostas por reservas bancárias e pela parcela de alta liquidez dos depósitos interfinanceiros, das operações compromissadas e da carteira própria de títulos.

Especificação		30.06.2021(%)	31.12.2020(%)
Índice de Liquidez	Na data-base	365,34	318,20
	Média dos últimos 12 meses	311,04	447,63
	Máximo dos últimos 12 meses	389,89	925,24
	Mínimo dos últimos 12 meses	241,95	241,95

d) Risco de Mercado

Risco de mercado é a possibilidade de perda do valor econômico dos ativos e/ou de elevação do valor econômico dos passivos, assim como a redução de receitas financeiras e elevação de despesas financeiras, resultantes de variações em fatores como taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e de *commodities*.

Na gestão dos riscos de mercado, o Banco adota metodologias e instrumentos validados pelo mercado, tais como:

- a) *Value at Risk (VaR)* de operações ativas e passivas das carteiras de negociação;
- b) Variação no valor econômico dos instrumentos financeiros (Δ EVE) da carteira bancária;
- c) Variação do resultado da intermediação financeira (Δ NII) da carteira bancária;
- d) Mapa de requerimentos mínimos de capital;
- e) Relatório de exposição cambial;
- f) Análise de sensibilidade;
- g) Testes de estresse;
- h) Testes de aderência (*backtesting*); e
- i) Relatórios de acompanhamento dos limites estabelecidos para as parcelas de exposição a riscos de mercado.

Constitui atividade importante da gestão dos riscos de mercado a elaboração de relatórios gerenciais diários, trimestrais e anuais, destinados à administração e disponíveis aos órgãos reguladores e de controle. Referidos relatórios contêm, dentre outras, informações detalhadas e análises sobre os níveis de exposição das carteiras de negociação e bancária, níveis de exposição cambial e índices de liquidez.

Além desses relatórios, o monitoramento dos limites de exposição ao risco de mercado e de liquidez contempla um sistema de alerta, operacionalizado com o intuito de imprimir maior tempestividade às informações gerenciais necessárias à tomada de decisão pelas instâncias competentes, baseado nos procedimentos abaixo:

Limites de Exposição ao Risco	Procedimento de Controle
-------------------------------	--------------------------

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

<ul style="list-style-type: none"> • 0,8% (um por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) como possibilidade de perda máxima da Carteira de Negociação; • 8% (dez por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo para o resultado da variação no valor econômico dos instrumentos financeiros (ΔEVE) utilizado para mensurar o risco de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB); • 8% (dez por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo para o resultado da variação do resultado da intermediação financeira (ΔNII) utilizado para mensurar o risco de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB); • 3% (quatro por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR), como limite máximo de exposições em moeda estrangeira. 	<p>Caso o nível de exposição seja superior a 80% do limite, a unidade de gestão de riscos emitirá um alerta à Diretoria Executiva, ao Comitê Corporativo de Gestão de Riscos e às áreas gestoras dos produtos/processos responsáveis pela exposição;</p> <p>Caso o nível de exposição extrapole o limite estabelecido, a unidade de gestão de riscos emitirá uma comunicação formal (alerta) ao Comitê de Gestão de Riscos, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Riscos e de Capital e ao Conselho de Administração para avaliação e tomada de decisão visando a correção de rumos e adequação ao parâmetro de tolerância estabelecido na RAS.</p>
---	---

Riscos da Carteira de Negociação

O Banco acompanha diariamente a composição da Carteira de Negociação, que deve se constituir de: i) operações compromissadas bancadas de compra com compromisso de revenda; ii) títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação, quando houver, conforme definido pelo Bacen, na Circular nº 3.068, de 08.11.2001; iii) operações destinadas à proteção (hedge) contra os riscos de outras operações da Carteira de Negociação.

A mensuração do risco de taxas de juros da Carteira de Negociação é feita com a utilização do Valor em Risco (VaR), a partir do modelo padrão criado pelo Bacen.

Em 30.06.2021, a Carteira de Negociação do Banco estava composta por operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, realizadas com taxas prefixadas, apresentando uma exposição marcada a mercado no valor de R\$ 1.607.586 e um VaR de R\$ 74.

Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB)

O Risco de Taxa de Juros das operações classificadas na Carteira Bancária (IRRBB) corresponde ao risco de impactos negativos no capital e nos resultados da Instituição financeira, provindos de movimentos adversos das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária. A identificação, mensuração e controle desse risco são efetuados atendendo critérios preconizados na Circular Bacen nº 3.876, de 31.01.2018, utilizando-se duas métricas a seguir:

- a) Δ EVE como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em cenários de choque nas taxas de juros; e
- b) Δ NII como a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em cenários de choque nas taxas de juros. O resultado de intermediação financeira da carteira bancária, não deve incluir a provisão de crédito de liquidação duvidosa.

O cálculo das medidas de IRRBB é realizado mensalmente, com a utilização de modelos padronizados e internos (há modelo interno apenas para o Δ NII) baseados, fundamentalmente, nos parâmetros, hipóteses e premissas estabelecidos na Circular Bacen nº 3.876.

Na posição de 30.06.2021, a Carteira Bancária do Banco possuía exposição marcada a mercado (somatório do valor absoluto das exposições líquidas de cada fator de risco) de R\$ 8.156.339, apresentando Δ EVE e Δ NII nos valores de R\$ 222.456 e R\$ 1.605, respectivamente.

Testes de Estresse

O teste de estresse permite antever potenciais ganhos ou perdas em carteira de operações diante da variação das taxas de juros, cupom cambial ou índices de preços, que poderão vir a ser praticadas no mercado em situações extremas. Esta ferramenta complementa outras abordagens de gestão de risco usadas para exercícios de normalidade, tais como Valor econômico (EVE), Resultados de intermediação financeira (NII) e Valor em Risco (VaR) utilizados no Banco.

O Banco realiza trimestralmente três modalidades de testes de estresse além de análise de sensibilidade, atendendo aos normativos do Bacen e do CMN. Esses testes possuem os objetivos descritos adiante:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- a) estimar percentual da variação do valor marcado a mercado das operações em relação ao Patrimônio de Referência (PR), com utilização de choque compatível com o 1º e o 99º percentis de uma distribuição histórica de variações nas taxas de juros, considerando-se o exercício de manutenção (*holding period*) de um ano e o exercício de observação de cinco anos;
- b) estimar a quantidade de pontos-base de choques paralelos de taxas de juros necessários para acarretar redução do valor de mercado no ativo (ou aumento no valor do passivo) das operações constantes das Carteiras de Negociação e Bancária correspondente a 5% (cinco por cento), 10% (dez por cento) e 20% (vinte por cento) do PR; e
- c) estimar as perdas que ocorreriam se o cenário integrado de estresse, elaborado pela área econômica do Banco em conjunto com áreas como a de planejamento, de controladoria e de gestão de riscos, viesse a ocorrer.

Os resultados dos testes de estresse são comunicados, por meio de relatórios trimestrais, à Administração do Banco, bem como utilizados pela área de gestão de riscos para o acompanhamento sistemático do nível de exposição do Banco aos choques nas taxas de juros, com vistas aos necessários *feedbacks* às respectivas áreas negociais.

Análise de Sensibilidade

Observando-se as disposições da Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020 e Deliberação CVM nº 604, de 19.11.2009, realizou-se análise de sensibilidade, com vistas à identificação dos principais tipos de riscos capazes de gerar perdas ao Banco, considerando-se cenários alternativos para o comportamento dos diversos fatores de risco das operações que compõem as carteiras de Negociação e Bancária, cujos resultados são apresentados no quadro abaixo:

Carteira/ Fator de Risco	Risco de variação em:	Cenário 1 (Variação de 25%)		Cenário 2 (Variação de 50%)	
		Perda	% PL	Perda	% PL
Carteira de Negociação					
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(6.312)	0,09	(13.194)	0,19
Carteira Bancária					
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(117.925)	1,70	(222.527)	3,21
Cupons cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(145)	-	(286)	-
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(7.558)	0,11	(15.116)	0,22
Índices de preços	Taxas de cupons de inflação	(56.249)	0,81	(77.688)	1,12
TJLP	Taxas de cupom de TJLP	(2.275)	0,03	(4.376)	0,06
TR	Taxas de cupom de TR	(55.397)	0,80	(93.780)	1,35

Para efeito dos cálculos acima, utilizou-se um cenário-base, que configura a situação mais provável, no qual foram considerados os saldos líquidos das carteiras, em valores marcados a mercado a partir de taxas coletadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. Para a construção dos cenários 1 e 2, aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco de mercado correspondentes, estimando-se novos saldos líquidos para as carteiras. As perdas, apresentadas em valores absolutos e como um percentual do Patrimônio Líquido do Banco (R\$ 6.939.950), constituem as diferenças entre os saldos do cenário-base e os saldos dos cenários 1 e 2.

e) Risco Operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, ou sistemas, incluindo o risco legal.

A gestão do risco operacional é atividade permanente que exige o comprometimento e o envolvimento de todos os gestores, empregados e colaboradores, e tem como objetivo primordial mitigar a possibilidade e o impacto das perdas operacionais.

O sistema de gerenciamento de risco operacional corporativo visa dar suporte ao cumprimento da política corporativa, em observância aos princípios de governança, bem como atender à regulamentação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), seguindo o calendário estabelecido pela supervisão bancária.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O gerenciamento do risco operacional corporativo no Banco atua em uma visão de processos e é realizado por estrutura organizacional específica, concebida para oferecer suporte às atividades de avaliações de riscos nos processos de suporte e de negócios da Instituição, tendo como referência maior as Resoluções do Bacen. Sob o enfoque qualitativo, são utilizadas metodologias de avaliação de riscos em processos, acompanhamento de ações de mitigação e relatórios gerenciais. Outra metodologia utilizada é a de auto avaliação de riscos e de controles em processos – *Risk and Control Self Assessment (RCSA)* que permite simular os riscos inerentes a atividades e procedimentos, bem como definir o seu impacto. Além disso, permite a construção de Matriz de Riscos e definição de indicadores, com o intuito de obter visão ampliada dos riscos em processos e aprimoramento do seu gerenciamento.

f) Exposição Cambial

As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial apresentaram o saldo líquido de exposição cambial vendida, no montante de R\$ 14.661 (R\$ 23.454 em 31.12.2020 – posição vendida), conforme a seguir:

Especificação	30.06.2021	31.12.2020	Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Disponibilidades	4.098	3.922	Relações Interdependências	5.837	4.040
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	285.788	106.054	Obrigações por Empréstimos e Repasses - Do País	54.455	63.251
Operações de Crédito	445.476	497.955	Obrigações por Empréstimos e Repasses - Do Exterior	432.373	711.278
Outros Créditos	579.429	827.621	Outras Obrigações	836.787	907.302
Total de Ativos em Moedas Estrangeiras, exclusive Derivativos	1.314.791	1.435.552	-	-	-
Operações de Swap	-	226.865			
Total de Exposição Ativa em Moedas Estrangeiras	1.314.791	1.662.417	Total de Exposição Passiva em Moedas Estrangeiras	1.329.452	1.685.871

A exposição cambial é mantida abaixo dos limites estabelecidos na Política Corporativa de Gestão de Riscos (3% do Patrimônio de Referência).

g) Limites Operacionais – Acordo de Basileia

Em 30.06.2021, o Banco apresentou um índice de Basileia Amplo (incluindo o capital para cobertura do IRRBB) de 13,07% (12,83% em 31.12.2020). O índice de Nível I ficou em 10,94% (10,02% em 31.12.2020) e o índice de Capital Principal em 9,79% (8,82% em 31.12.2020). O PR apurado foi de R\$ 9.359.736 (R\$ 8.729.534 em 31.12.2020), o Nível I ficou em R\$ 7.533.652 (R\$ 6.675.190 em 31.12.2020) e o Capital Principal em R\$ 6.737.763 (R\$ 5.879.301 em 31.12.2020), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 68.845.743 (R\$ 66.623.721 em 31.12.2020). Não se registrou a possibilidade de descumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

i. Requerimentos Mínimos de Capital (Basileia III)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Patrimônio de Referência (PR)	9.359.736	8.729.534
Nível I	7.533.652	6.675.190
Capital Principal	6.737.763	5.879.301
Capital Complementar	795.889	795.889
Nível II	1.826.084	2.054.344
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	68.845.743	66.623.721
Parcela RWACPAD	56.934.727	55.144.098
Parcela RWACAM	83.168	119.445
Parcela RWAJUR	4.552	16.512
Parcela RWACOM	641	625
Parcela RWAOPAD	11.822.655	11.343.041
Margem sobre o PR Requerido	3.852.076	3.399.637
Capital para o Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB)	222.456	113.622
Margem sobre o PR Requerido Considerando o IRRBB	3.629.620	3.286.015
Margem sobre o PR Nível I Requerido	3.402.907	2.677.767
Margem sobre o Capital Principal Requerido	3.639.705	2.881.234
Adicional de Capital Requerido- ACP (1,625%) ⁽¹⁾	1.118.743	832.797
Margem sobre o Adicional de Capital Requerido	2.284.164	1.844.971
Índices de Basileia:		
Índice de Capital Principal (Requerimento mínimo de 4,5%)	9,79%	8,82%
Índice de Nível I (Requerimento mínimo de 6,0%)	10,94%	10,02%
Índice de Patrimônio de Referência (Requerimento mínimo de 8,0%)	13,60%	13,10%
Índice de Patrimônio de Referência incluindo IRRBB	13,07%	12,83%

⁽¹⁾ até dezembro/2020 era 1,25%; a partir de abril/2021, passou a ser 1,625%.

Onde:

- . RWACPAD: parcela relativa às exposições a risco de crédito.
- . RWACAM: parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial.
- . RWAJUR: parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros.
- . RWACOM: parcela relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias.
- . RWAOPAD: parcela referente ao risco operacional.
- . IRRBB: capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação.

ii. Detalhamento do PR – (Basileia III)

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	9.359.736	8.729.534
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I	7.533.652	6.675.190
Capital Principal	6.737.763	5.879.301
Capital Social	6.293.460	5.569.988
Reservas de Lucros	1.657.106	1.668.959
Reservas de Capital e de Reavaliação	13.305	13.671
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.023.921)	(1.080.643)
Instrumentos de Dívida Elegível a Capital Principal	500.000	500.000
Ajustes Prudenciais	(702.187)	(792.674)
Ativos Intangíveis	(721)	(721)
Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	(699.954)	(764.640)
Diferença a Menor – Ajustes Res. CMN nº 4.277	(1.512)	(27.313)
Capital Complementar	795.889	795.889
Instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	795.889	795.889
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II	1.826.084	2.054.344
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.826.084	2.054.344

O Instrumento de Dívida Elegível a Capital Principal, contratado com a União Federal, compõe o Patrimônio de Referência (PR) Nível I, na condição de Capital Principal do Banco, conforme autorização do Bacen. Esse instrumento, como previsto na Resolução nº 4.192, de 01.03.2013 do CMN, possui cláusula de recompra, que foi utilizada pelo Banco na concretização de amortização de um total de R\$ 500.000, dividido em duas parcelas de R\$ 250.000, devidamente autorizada pelo Bacen.

As Letras Financeiras Subordinadas no valor de R\$ 801.040, captadas em junho de 2019, foram autorizadas pelo Bacen a compor o PR Nível I, a título de Capital Complementar. Essas letras atendem ao disposto no Artigo 10º da Resolução nº 4.733, de 27.06.2019 do CMN que permite a recompra de até 3% do seu valor contábil. Em 2020, houve a recompra de Letras Financeiras no valor de R\$ 5.151.

O Instrumento de Dívida e as Letras Financeiras Subordinadas, citados anteriormente, têm caráter de perpetuidade, não possuindo vencimento, conforme exigência da Resolução nº 4.192 do CMN para que possam ser elegíveis ao Nível I do Patrimônio de Referência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os contratos de Dívida Subordinada firmados com o FNE, autorizados a compor o Nível II do PR, antes da entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.192, de acordo com o § 2º do seu artigo 23, serão elegíveis até sua amortização. Com a publicação da Resolução nº 4.679, de 31.07.2018, do CMN, esses contratos tiveram seus saldos congelados na posição de 30.06.2018 e estão sendo excluídos do Nível II do PR à razão de 10% ao ano, a partir do exercício de 2020. Esses dois contratos, embora não seja exigência da Resolução nº 4.192, também são perpétuos.

iii. Razão de Alavancagem (RA)

A Razão de Alavancagem, conforme metodologia aprovada pela Circular Bacen nº 3.748, de 27.02.2015, corresponde ao resultado da divisão do PR de Nível I, pela Exposição Total. A Razão de Alavancagem do Banco está demonstrada no quadro abaixo:

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
PR Nível I	7.533.652	6.675.190
Exposição Total	108.366.849	105.711.799
Razão de Alavancagem (%)	6,95	6,31

iv. Índice de Imobilização

O índice de imobilização do Banco, calculado na forma das disposições da Resolução CMN nº 2.669, de 25.11.1999, encontra-se demonstrado a seguir:

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Patrimônio de Referência para o Limite de Imobilização	9.359.736	8.729.534
Limite para Imobilização (50% do PR ajustado)	4.679.868	4.364.767
Situação	250.423	234.094
Margem	4.429.445	4.130.673
Índice de imobilização	2,68%	2,68%

NOTA 31 - Partes Relacionadas

a) Transações com Partes Relacionadas

A política de transações com Partes Relacionadas do Banco dispõe que sejam aplicadas as condições e taxas compatíveis com as práticas de mercado, além de estabelecer as orientações a serem observadas em potenciais conflitos de interesses.

No Semestre, o Banco realizou transações bancárias com as Partes Relacionadas, tais como: depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações financeiras e operações de crédito.

a.1) As principais transações com empresas públicas, autarquias, programas e fundos sob controle do Governo Federal, apresentam a seguinte composição:

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Passivos		
Ministério da Economia/ Depósitos a Prazo - FAT (Notas 14.b e 29)	13.435	14.837
Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais (Nota 15.b)	1.462.349	1.213.953
Tesouro Nacional	698	614
BNDES	1.179.848	1.174.358
Finame	31.034	38.981
Fungetur	250.769	-
Outras Obrigações	22.539.579	18.267.965
FNE	18.473.760	14.300.617
SUDENE/FDNE	599.074	625.252
Ministério da Infraestrutura/ Fundo da Marinha Mercante (FMM)	90.963	98.943
União/Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	151.009	82.171
União/Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal (Nota 18.a)	500.000	500.000
FNE/Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (Nota 18.c)	2.724.773	2.660.982
Total	24.015.363	19.496.755

a.2) Apresentam-se a seguir, os saldos das obrigações com Planos de Benefícios Pós-Emprego:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Especificação	30.06.2021	31.12.2020
Plano de Aposentadoria e Pensão BD (Nota 25.k)	975.727	1.093.069
Plano de Assistência Médica (Nota 25.k)	2.033.159	2.194.237
Seguro de Vida – Benefício Pós-Emprego (Nota 25.k)	324.238	368.074
Total	3.333.124	3.655.380

a.3) Os Resultados decorrentes de transações com Partes Relacionadas estão relacionados abaixo:

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
Ministério da Economia/Depósitos a Prazo - FAT	(25.249)	(32.756)
Tesouro Nacional	(84)	(21)
BNDES	(112.853)	(56.673)
Finame	(3.623)	(1.798)
União/Ministério da Infraestrutura/Fundo da Marinha Mercante (FMM)	(989)	(18.383)
União/Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	(1.801)	-
FNE	796.558	549.899
SUDENE/FDNE	11.436	12.008
União/ Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	(51.184)	(28.236)
FNE/Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	(63.791)	(68.277)
Plano de Aposentadoria e Pensão BD	(44.510)	(38.006)
Plano de Aposentadoria e Pensão CV I	(29.725)	(29.148)
Plano de Assistência Médica	(131.216)	(96.531)
Seguro de Vida – Benefício Pós-Emprego	(14.228)	(13.509)

b) Remuneração da Administração

A remuneração do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal está demonstrada a seguir:

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
Honorários	2.136	2.127
Diretoria	1.896	1.847
Conselho de Administração	131	144
Conselho Fiscal	109	136
Outros	720	1.044
Remuneração Variável (RVA)⁽¹⁾	585	936
Total dos Benefícios de Curto Prazo	3.441	4.107
Benefícios Pós-Emprego	147	137
Total	3.588	4.244

⁽¹⁾ 50% da RVA correspondem a instrumento baseado em ações, tendo como parâmetro, para a provisão e para o pagamento em dinheiro, o preço de cotação das ações do Banco na B3. Os valores constantes do quadro acima correspondem à provisão dos pagamentos a ocorrerem, bem como às parcelas diferidas a serem liquidadas nos três anos seguintes, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921, de 25.11.2010.

O Banco oferta aos diretores, como benefícios pós-emprego, Planos de Previdência e de Assistência Médica, nas mesmas condições oferecidas aos empregados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Notas Explicativas INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e Exercício de 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 32 - Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Especificação	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2020
Resultado Recorrente	690.863	518.277
(+) Resultado Não Recorrente	21.618	(376.051)
<i>Impairment</i> de Títulos ⁽¹⁾	-	(229.844)
Provisão Prudencial ⁽²⁾	-	(146.207)
Crédito Tributário – Obrigação Fiscal Diferida ⁽³⁾	21.618	-
(+) Efeitos fiscais, de IECF e PLR sobre itens extraordinários ⁽⁴⁾	(2.058)	190.311
Lucro Líquido	710.423	332.537

⁽¹⁾ Valores reconhecidos como perda de caráter permanente para a carteira de Títulos do Banco, consoante previsto no artigo 6º, da Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

⁽²⁾ Provisão prudencial representando acréscimo aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, constituída a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco de crédito, para fazer face às incertezas macroeconômicas baseadas em cenários de estresse.

⁽³⁾ Constituição de crédito tributário e obrigações fiscais diferidas considerando a alteração de alíquota da CSLL de 20% para 25% a partir de 1º de julho de 2021 (Lei nº 14.183, de 14.07.2021), com vigência até 31 de dezembro de 2021.

⁽⁴⁾ Valores calculados sobre o Resultado Não Recorrente. Não há efeitos fiscais sobre o resultado não recorrente do 1º semestre de 2021.

NOTA 33 - Outras Informações**a) Declaração de Conformidade**

Confirmamos que todas as informações relevantes, próprias das Demonstrações Financeiras Individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão do Banco.

b) Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração, por meio de reunião realizada em 11 de agosto de 2021.

Fortaleza (CE), 11 de agosto de 2021.

A Diretoria

Obs.: As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Ao
Conselho de Administração, Acionistas e Administradores do
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais do Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), individual, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar às informações financeiras intermediárias individuais pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias individuais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Renata Zanotta Calçada
Contador CRC-1RS062793/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Nordeste do Brasil S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, das Demonstrações do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado do Banco do Nordeste do Brasil S.A., relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2021, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do semestre e no Relatório dos Auditores Independentes – ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S., sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Banco do Nordeste do Brasil S.A..

Fortaleza (CE), 11 de agosto de 2021.

CONSELHO FISCAL: Fabiano de Figueiredo Araujo (Presidente) – Fernanda Peixoto Souto – Luiz Alberto Silva Junior

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Primeiro Semestre de 2021

1 – Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Coaud) é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração (Consad), composto por até quatro membros eleitos pelo Consad, sendo um integrante do próprio Conselho. No endereço eletrônico do Comitê de Auditoria na internet em www.bnb.gov.br, encontram-se disponíveis o Regimento Interno do Comitê, as atas ou extratos de atas das reuniões bem como demais informações do Colegiado.

2 – Atribuições e Responsabilidades

O Comitê de Auditoria tem suas atribuições determinadas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto 8945/2016, pela Resolução CMN 3.198/2004, pelo Estatuto Social do Banco do Nordeste do Brasil e por seu Regimento Interno.

Em síntese, compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade, transparência e a integridade das Demonstrações Financeiras, a efetividade, independência e a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa, bem como a qualidade e a efetividade do Sistema de Controles Internos e da gestão de riscos.

A Diretoria Executiva do Banco do Nordeste do Brasil S.A. é responsável por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Financeiras, gerir os riscos, manter um Sistema de Controles Internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades com as normas legais e regulamentares.

O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) assessora o Consad em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação com o CRC.

A Auditoria Externa é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras semestrais e pela revisão das informações trimestrais (ITR) arquivadas na CVM, bem como avalia a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações, emitindo opinião sobre elas, sustentada em procedimentos e padrões estabelecidos em normas que regem o exercício da profissão.

A Auditoria Interna, responde pela avaliação independente, contínua e sistemática dos principais riscos a que o Banco está exposto. Os trabalhos abrangem as áreas e processos que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia do BNB, por meio de verificações quanto à existência, qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade dos controles internos para mitigação desses riscos.

3 – Atividades do período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Comitê.

Durante o 1º semestre de 2021 o Coaud realizou 82 reuniões distribuídas ao longo de 37 dias de encontros de trabalho. Em face da continuidade das orientações de distanciamento social, todas as reuniões foram realizadas por meio de vídeo conferência.

Foram realizadas reuniões com a Diretoria Executiva e com todas as Diretorias do Banco, diversas Superintendências, com a Ouvidoria, com os Auditores Independentes e com as empresas CAPEF - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil e CAMED – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil. Além disso, o Coaud teve pauta mensal nas reuniões do Conselho de Administração e atendeu convites de reuniões do Conselho Fiscal, Comitê de Riscos e Capital e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

Nessas reuniões o Coaud abordou os temas elencados em seu planejamento para acompanhamento no período, inclusive aqueles decorrentes dos impactos da pandemia Covid-19. Sempre que entendeu necessário o Comitê fez demandas adicionais, ofereceu sugestões e emitiu recomendações.

O Comitê também acompanhou e atuou sobre demandas e resultados de inspeções e apontamentos de órgãos externos, tendo observado adequado nível de qualidade e tempestividade no atendimento a esses órgãos de controle.

O Relatório Semestral de atividades do Coaud, as atas das reuniões do Comitê, bem como seu Plano Anual de Trabalho foram regularmente submetidos ao Conselho de Administração.

Não chegou ao conhecimento do Coaud, no semestre, a ocorrência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares perpetradas pela Administração, por funcionários ou por terceiros, que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

Relativamente ao desempenho de suas atribuições e cumprimento do planejamento anual, o Comitê de Auditoria desenvolveu as seguintes atividades:

3.1 Auditoria Interna

Em reuniões mensais com a Superintendência de Auditoria foram debatidos e avaliados os relatórios dos principais trabalhos, inclusive o de avaliação do Sistema de Controles Internos; realizado acompanhamento das principais recomendações das auditorias interna e dos órgãos externos de fiscalização e controle. Também foi feito acompanhamento de casos relevantes de auditoria disciplinar e das Tomadas de Contas Especiais (TCE) instauradas pela Auditoria.

3.2 Auditoria Externa

O Coaud avaliou o planejamento e os resultados dos trabalhos realizados pelos auditores independentes, suas conclusões e recomendações, os principais assuntos de Auditoria por eles abordados e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis relacionados às Demonstrações Financeiras e recomendações para melhoria dos controles internos. O Coaud acompanhou as implementações das respectivas recomendações para aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.

3.3 Sistema de Controles Internos (SCI) e Compliance

Para a avaliação da efetividade do SCI e Compliance foram considerados, principalmente, os resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e externa, pelos órgãos externos de fiscalização e controle, pela Diretoria de Controle e Risco, além das informações e documentos recebidos, oriundos de diversas áreas do BNB, as quais subsidiaram as análises realizadas pelo próprio Comitê.

3.4 Transações com Partes Relacionadas

O Coaud avaliou e monitorou, em conjunto com a Administração e com a Auditoria Interna, a adequação das transações com partes relacionadas e concluiu que as mesmas se encontram adequadas e de acordo com os requerimentos legais.

3.5 Parâmetros e resultado atuarial

Foram realizadas reuniões com as áreas responsáveis e com a entidade de Previdência Fechada sobre o processo de avaliação atuarial do BNB em relação aos planos patrocinados, bem como foram avaliadas as premissas utilizadas, a aderência das hipóteses atuariais e os resultados auferidos pelos planos.

3.6 Exposição a Risco

Foram avaliadas e monitoradas, em conjunto com o Comitê de Riscos e de Capital, as políticas, principais atividades e limites relacionados ao gerenciamento de riscos.

3.7 Demonstrações Financeiras

Foram examinadas e revisadas as Demonstrações Financeiras do BNB, inclusive notas explicativas, o relatório da Administração e o relatório da Auditoria Independente, sem ressalvas, relativos a 30/06/2021.

Foram examinadas as principais práticas contábeis adotadas pelo Banco e analisadas mensalmente as variações mais relevantes nos saldos e suas respectivas causas, a partir das demonstrações contábeis fornecidas pela Superintendência de Controladoria e demais informações providas pela Diretoria de Controle e Risco.

Ao longo do semestre o Coaud reuniu-se com os auditores independentes para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas.

3.8 Recomendações do Comitê de Auditoria

O Comitê analisou temas de sua responsabilidade e que foram objeto de pauta do Conselho de Administração durante o semestre. Nessas ocasiões manifestou opiniões e emitiu sugestões para assessorar o Conselho na tomada de decisões.

Além disso, foram feitas durante o semestre novas recomendações e acompanhada a implementação das recomendações existentes.

4 – Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria apresenta suas conclusões, a seguir:

- a) O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Banco, oferece segurança razoável de que os objetivos relacionados à eficiência e à eficácia operacional, ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis e à proteção dos ativos do Banco estão sendo atingidos e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna mostrou-se efetiva, tendo atuado com independência e objetividade. Sua estrutura e recursos foram considerados adequados para o exercício das funções e manutenção dos projetos de melhoria em curso;
- c) A Auditoria Independente é efetiva e atuou com independência. Sua atuação foi adequada e contribuiu para assegurar a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras;
- d) As transações com partes relacionadas, avaliadas e monitoradas no período em conjunto com a Administração e com a Auditoria Interna, estão em conformidade com as normas aplicáveis.
- e) Há razoabilidade nos principais parâmetros e premissas em que se fundamentam os cálculos atuariais dos planos de benefícios do fundo de pensão patrocinado;
- f) As principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração e contam com monitoramento

contínuo do CRC.

g) As Demonstrações Financeiras do 1º semestre de 2021 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Banco.

Fortaleza (CE), 11 de agosto de 2021.

COMITÊ DE AUDITORIA: João Decio Ames (Coordenador) – Debora Santille – Luiz Alberto de Castro Falleiros (Membros Titulares)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nós, Diretores do Banco do Nordeste do Brasil S.A., declaramos para fins de atendimento às disposições do Artigo 25, parágrafo 1º, Inciso VI, da Instrução nº 480, de 7 de dezembro de 2009, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tomamos conhecimento, revimos, discutimos e concordamos com o inteiro teor das Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 30 de junho de 2021.

Fortaleza, 03 de Agosto de 2021

DIRETORIA: Romildo Carneiro Rolim (Presidente) – Anderson Aorivan da Cunha Possa (Diretor de Negócios) – Bruno Ricardo Pena de Sousa (Diretor de Planejamento) – Cornélio Farias Pimentel (Diretor de Controle e Risco) – Hailton José Fortes (Diretor Financeiro e de Crédito) – Haroldo Maia Junior (Diretor de Administração)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nós, Diretores do Banco do Nordeste do Brasil S.A., declaramos para fins de atendimento às disposições do Artigo 25, parágrafo 1º, Inciso V, da Instrução nº 480, de 7 de dezembro de 2009, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tomamos conhecimento, revimos, discutimos e concordamos com o inteiro teor do Relatório, exarado em 11 de agosto de 2021, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. sobre as Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 30 de junho de 2021.

Fortaleza, 11 de agosto de 2021

Romildo Carneiro Rolim – (Presidente) – Anderson Aorivan da Cunha Possa (Diretor de Negócios) – Bruno Ricardo Pena de Sousa (Diretor de Planejamento) – Cornélio Farias Pimentel (Diretor de Controle e Risco) – Hailton José Fortes (Diretor Financeiro e de Crédito) – Haroldo Maia Júnior (Diretor de Administração)